



Programa AmaGaia
Apoio à Sustentabilidade Comunitária na
VILA CÉU DO MAPIÁ

“Agora vai
acontecer o Novo Mundo.
Que eu disse que é:
nova vida, novo povo
e novo sistema!
Aí já é uma coisa muito, muito
diferente desse mundo velho, né?”

(Padrinho Sebastião
Mota de Melo)



Relatório de Atividades

Dezembro de 2017 a Março de 2020



“O Programa AmaGaia representa pra mim o estilo de vida e educação que o Padrinho Sebastião nos deixou. Veio afirmar o sonho do Padrinho.

Com isso, está apoiando muitos projetos no Mapiá para a melhoria da nossa economia solidária e sustentável, na educação, no resgate e fortalecimento da nossa cultura, numa boa comunicação e em muito mais.

Pessoalmente, o AmaGaia me ajudou muito. Chegou num momento em que eu estava insegura pra assumir responsabilidades pra ajudar a comunidade, e me deu segurança, apoio técnico, novos conhecimentos.”

Mariana Arruda – Centro Medicina da Floresta



“O Programa AmaGaia é fundamental para a organização comunitária da Vila Céu do Mapiá. Desde o princípio tem contribuído para a integração das ações que são necessárias, na comunidade. Tem sido importante também para que estas ações tenham sempre um viés de sustentabilidade, de participação, e de institucionalização. Então, ele não só é necessário agora, como será ainda, nas várias frentes que têm de ser executadas aqui. A implantação do Programa AmaGaia é uma conquista das instituições e por elas deve ser zelado.”

Oswaldo Guimarães – Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM)



“O AmaGaia foi um dos eventos mais maravilhosos e mobilizadores que aconteceram no Mapiá. Um projeto de educação que ampliou os horizontes pessoais e comunitários, inspirando jovens e adultos para novas formas de viver e se relacionar.

As contribuições do Programa são variadas (assim como o próprio currículo que o originou), mas especialmente sentidas na revalorização da vida agrícola e comunitária, na moeda social, na feira de produtores e na articulação com financiadores dos muitos projetos mapienses que estão em andamento. Também sentida na mobilização dos jovens nas diversas frentes comunitárias.

Assim como nos tem ajudado na compreensão da visão do fundador da comunidade a respeito do novo mundo e novo sistema, nos oferecendo as ferramentas para alcançar tal projeto/ visão. Portanto, em vários sentidos, podemos dizer que a contribuição foi enriquecedora, pois nos facilitou os meios e conhecimentos, nos trouxe as experiências de outras comunidades que já resolveram certas questões e que podem nos apoiar no nosso bom desenvolvimento.”

Rita Silveira – Saúde Ambiental





Programa AmaGaia
Apoio à Sustentabilidade Comunitária na
VILA CÉU DO MAPIÁ

Relatório de Atividades

Dezembro de 2017 a Março de 2020

 www.santodaime.org/site/amagaia

 facebook.com/AmagaiaFlorestaNacionalDoPurus

 [@programa_amagaia](https://instagram.com/@programa_amagaia)

 programa.amagaia@gmail.com



Programa AmaGaia
Apoio à Sustentabilidade Comunitária na
VILA CÉU DO MAPIÁ

Relatório de Atividades

Dezembro de 2017 a Março de 2020

Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU)

Diretor: Alfredo Gregório de Melo
Secretário: Vinicius Biagi Antonelli

Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM)

Presidente: João Evangelista Chagas da Silva
Vice-presidente: Clara Shinobu Iura
Secretário Geral: Oswaldo Guimarães

Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra (IDARIS)

Presidente: Cristian Curti
Secretário Geral: Alfredo Gregório de Melo

Grupo de Trabalho Interinstitucional da Vila Céu do Mapiá (GTI)

ASSESSORIA TÉCNICA/COORDENAÇÃO:

Universidade Federal de Viçosa: Ana Carolina Beer Simas e Felipe Nogueira Bello Simas

Instituto Socioambiental de Viçosa: Felipe Salgado de Senna, Júlia Christo B. Timo, Pedro Christo Brandão, Tatiana Reis S. Brandão

EQUIPE LOCAL:

Maria José Camurça, Sebastião Aram, Miguel Salles, Alessandra Guerra, Joana Rosa Araújo da Silva, Antônia Lima Freitas

ASSESSORIA TÉCNICA/COLABORAÇÃO:

Dimensão Social:

Instituto Dialogação: Felipe Alcure e equipe

Dimensão Econômica:

Pedro Araújo Mendes

Instituto de Socioeconomia Solidária: Felipe Bannitz, Daniel Mendes, Marilda Brasileiro Rios e Maria Neucélia dos Santos

Dimensão Ecológica:

Renata Solar

Fábio Alcure

Gabriela Mendes

Adnet Florestal: Pedro Adnet, Tom Adnet e Cecília Melo

Dimensão Cultural:

Leonardo Libânio Christo

Expediente

Redação: Felipe Simas, Júlia Christo B. Timo, Tatiana Reis S. Brandão, Pedro Christo Brandão, Ana Carolina B. Simas

Edição e revisão: Ana Carolina B. Simas

Fotografias: Iberé Perissé, Christian Costa, CEDOC/ICEFLU e acervo AmaGaia

Projeto gráfico e diagramação: Branca Dardot e Hérika Eustáquia



Sumário

3.....	Apresentação
4.....	1. Sonhar: o que é o Programa AmaGaia?
6.....	2. Planejar: estratégias e instrumentos
9.....	3. Realizar: o que foi feito nestes dois anos?
10.....	3.1 Dimensão Social
11.....	Fortalecimento de Instituições Locais: AMVCM, IDARIS, Cooperar
16.....	Plano Diretor
17.....	Cozinha Geral
19.....	Mobilização e Formação da Juventude
20.....	Práticas Restaurativas e Comunicação Não-Violenta (CNV)
21.....	Centro Medicina da Floresta (CMF)
23.....	Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente
24.....	Cultivando Sorrisos
25.....	3.2 Dimensão Econômica
26.....	Mapeamento do consumo na Vila Céu do Mapiá
28.....	Rede FORTES – Fortalecimento da Economia Solidária
30.....	Feira de Produtores
31.....	Empreendedorismo na Floresta
32.....	Oficina Escola de Serraria e Marcenaria Comunitária
33.....	Saberes da Floresta
34.....	Kawa
35.....	Visitando o Mapiá em 2020
37.....	3.3 Dimensão Ecológica
38.....	Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar
40.....	Manejo Florestal Comunitário
44.....	Saúde Ambiental
46.....	Microvida
47.....	3.4 Dimensão Cultural
48.....	Jardim da Natureza
49.....	Casa de Música
50.....	Telecentro Nova Ideia e Rádio Jagube
51.....	Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca (CCEL)
52.....	Capoeira na Floresta
53.....	Escola Estadual Cruzeiro do Céu
54.....	Jardim de Infância Madrinha Rita
55.....	Práticas Terapêuticas
56.....	Coletivo Quinta Dimensão
57.....	Santo Daime: Música e Memória
58.....	Festejando o Centenário

59..... **4. Celebrar: avaliação dos resultados e aprendizados**

60..... **4.1 Resultados Alcançados**

- 61..... Dimensão Social
- 62..... Dimensão Econômica
- 63..... Dimensão Ecológica
- 64..... Dimensão Cultural

65..... **4.2 Avaliação: aspectos a serem aperfeiçoados**

67..... **4.3 Resumo Financeiro**

68..... **4.4 Recomendações para o fortalecimento comunitário**

- 68..... Dimensão Social
- 71..... Dimensão Econômica
- 73..... Dimensão Ecológica
- 75..... Dimensão Cultural

76..... **5. Anexos**

Encarte 1..... Anexo I – Linha do tempo do Programa AmaGaia

78..... Anexo II – Princípios e Acordos do Programa AmaGaia

Encarte 2..... Anexo III – Fichas dos Projetos

80..... Anexo IV – Cursos e oficinas oferecidos pelo Programa AmaGaia

83..... Anexo V – Avaliação Integrada do Programa AmaGaia

Encarte 3..... Anexo VI – Indicadores do Programa AmaGaia

96..... Anexo VII – Moradores ligados aos projetos apoiados pelo Programa AmaGaia

107..... Anexo VIII – Colaboradores externos do Programa AmaGaia

109..... Anexo IX- Equipamentos comunitários adquiridos pelo Programa AmaGaia

117..... Anexo X- Produtos gerados com apoio do Programa AmaGaia





Apresentação

Desde 2017, a Vila Céu do Mapiá vivencia o processo de intensificação dos investimentos na construção da nova igreja local, matriz da ICEFLU, sob a presidência do Padrinho Alfredo Gregório de Melo. Como parte desta grande obra, foram direcionados também investimentos e ações para o fortalecimento comunitário em áreas estratégicas indicadas pela comunidade para seu bem-viver, sustentabilidade, autonomia e bem-estar social. É neste contexto que foi criado e implementado o Programa AmaGaia.

O presente documento apresenta o relato das ações do Programa AmaGaia no período de dezembro de 2017 a março de 2020. O objetivo é registrar e organizar as informações para a avaliação e celebração do programa, identificando aprendizados e desafios, e compartilhando sugestões de ações estratégicas para os próximos passos no desenvolvimento comunitário

sustentável e regenerativo, a partir da experiência e indicações dos moradores e instituições da Vila Céu do Mapiá, e da equipe de apoio técnico. Este material visa apoiar a identificação de prioridades e estratégias para a continuidade do processo de organização e bem-viver

O documento está organizado em quatro seções principais: na primeira (Sonhar), são apresentadas as bases, motivação e visão do Programa. Em seguida (Planejar), é feita a descrição resumida do seu histórico de construção e organização, e as principais estratégias, fluxos e instrumentos definidos conjuntamente. Na terceira parte (Realizar), são descritas as ações realizadas ao longo destes dois anos. Por fim (Celebrar), é feita a avaliação dos resultados alcançados, e são indicadas recomendações estratégicas para o seguimento dos trabalhos de fortalecimento comunitário.



O que é o Programa AmaGaia?

Com mais de 37 anos de existência, a Vila Céu do Mapiá é uma comunidade única no planeta, que une, em torno da vivência de uma espiritualidade baseada na natureza, povos tradicionais da Amazônia e pessoas de diferentes origens sociais e geográficas, que escolheram viver juntas no meio da floresta. Conforme anunciado por seu principal fundador, Padrinho Sebastião Mota de Melo, e reafirmado pelos moradores e lideranças atuais, trata-se de uma comunidade voltada para a construção de uma nova vida, novo povo e um novo sistema.

Atualmente com mais de 600 moradores, a Vila Céu do Mapiá passou por diversas fases ao longo de suas quase quatro décadas. Tornou-se a capital mundial da doutrina do Santo Daime, que se expandiu da floresta para todos os continentes, formando uma corrente na forma de uma irmandade planetária. Este processo resultou em um contínuo e rico intercâmbio de saberes, talentos humanos e recursos materiais e espirituais, que vem moldando o que hoje é a Vila Céu do Mapiá: uma comunidade tradicional e intencional, com moradores de origem local, regional e de diversas partes do mundo, apoiada por uma rede mundial de colaboradores, e que tem a missão de ser a manifestação social de uma espiritualidade viva, centrada na harmonia, amor, verdade, justiça e paz.





O Programa AmaGaia, cocriado por moradores e amigos de longa data da Vila Céu do Mapiá, é mais uma resposta ao chamado do Padrinho Sebastião, reunindo pessoas para somarem no processo de organização comunitária. É uma plataforma de apoio ao bem-viver e à sustentabilidade, e trabalha em quatro eixos principais para o desenvolvimento e implementação de soluções regenerativas:

PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO PARTICIPATIVO E INTEGRADO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E ESTRATÉGICOS

ARTICULAÇÃO COM REDES DE APOIO

AÇÕES DE EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

O AmaGaia se estrutura a partir das indicações e projetos das instituições e grupos organizados da Vila Céu do Mapiá, e conta com a participação de colaboradores de várias partes do Brasil e do mundo, entre eles o Instituto Socioambiental de Viçosa, a Universidade Federal de Viçosa, o Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES), o Instituto Dialogação, a Adnet Florestal, a Educação Gaia e a Rede Global de Ecovilas. O programa foi impulsionado pela ICEFLU, e é fomentado principalmente pelo Instituto Nova Era, além de receber apoio de outros fundos e parceiros.

2. PLANEJAR

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS

Para orientar a organização das estratégias, ações e projetos para o bem-viver comunitário, o AmaGaia se inspira na *Mandala da Sustentabilidade* ou *Mapa da Regeneração*, que integra quatro dimensões da experiência humana: social, econômica, ecológica e cultural. Esta matriz para o planejamento comunitário integrado foi gerada e desenvolvida pela Rede Mundial de Ecovilas (GEN) e Educação Gaia, e indica seis princípios ou linhas de ação a serem contemplados e ativados em cada uma das dimensões (Figura 1).

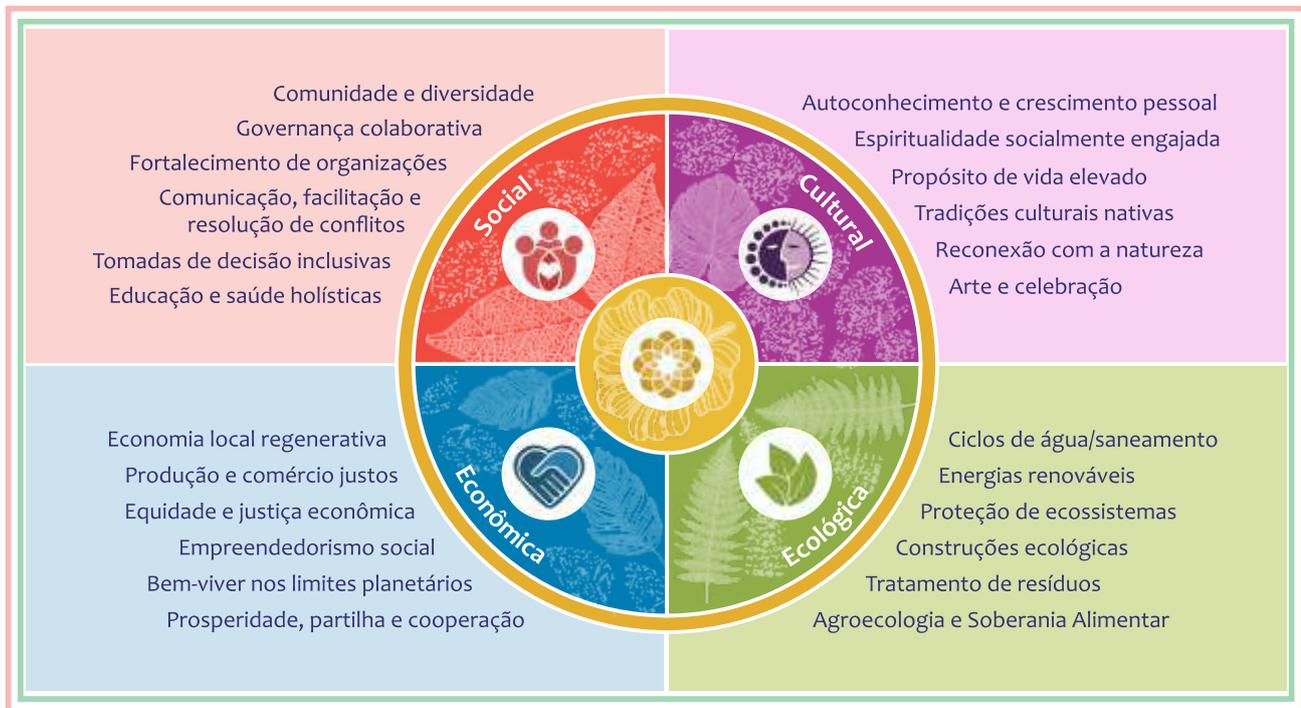


Figura 1 – Mandala da sustentabilidade comunitária, apresentando linhas de ação importantes para o fortalecimento das dimensões social, econômica, ecológica e cultural. A partir deste mapa, foram definidos, em oficinas participativas, os temas estratégicos locais, assim como projetos prioritários. Ao longo dos últimos dois anos, o papel do Programa AmaGaia tem sido apoiar a ativação destas áreas, a partir do apoio aos projetos locais e desenvolvimento de projetos transversais, através da conexão entre os saberes locais e a parceria com especialistas nas quatro dimensões da sustentabilidade.

Em dezembro de 2017, cerca de 50 moradores da Vila Céu do Mapiá se reuniram para rever e atualizar as estratégias de desenvolvimento comunitário, a partir da revisão dos resultados de seu *Plano de Desenvolvimento Comunitário* (PDC)¹, de 2004, e do curso AmaGaia, de 2013. Foram indicados temas estratégicos, em cada dimensão, e projetos prioritários para serem fortalecidos ou implementados na comunidade a partir de 2018.

A descrição deste processo é relatada no documento *AmaGaia – Programa de Apoio à Sustentabilidade Comunitária na Vila Céu do Mapiá*². As principais atividades que marcaram a construção do Programa ao longo destes mais de dois anos são apresentadas no *Linha do Tempo do Programa AmaGaia* (Anexo I).

Para a operacionalização do Programa, ficou estabelecido o Grupo de Trabalho Interinstitucional da Vila Céu do Mapiá – GTI como fórum para definição de ações e estratégias, com participação de representantes dos diversos grupos, instituições e projetos apoiados. Foi também formada uma equipe técnica de apoio, sediada em Viçosa, Minas Gerais, com o papel de articular os passos necessários para implantação dos projetos indicados pela comunidade. Foram deliberados pelo GTI os *Princípios e Acordos do Programa AmaGaia* (Anexo II), que descrevem algumas condições para a participação dos grupos, projetos e seus membros.



¹ Processo conduzido pela Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá, em parceria com as organizações WWF, Instituto Nawa e CTA – Acre.

² Disponível em www.santodaime.org/amagaia

Para o apoio aos projetos locais, são identificadas e viabilizadas ações de acordo com a fase em que cada um se encontra. Este fluxo de encaminhamento, inspirado na abordagem do *Dragon Dreaming*³ para criação e gestão de projetos colaborativos, considera quatro etapas: sonhar, planejar, realizar e celebrar, cada uma com três passos (Figura 2).

De acordo com as necessidades de cada grupo ou projeto, o Programa busca mobilizar talentos humanos e recursos financeiros, através do apoio e acompanhamento de diversos profissionais e instituições, em cada passo do fluxo, para que as ações propostas sejam implementadas. Os projetos escri-

tos são apresentados e registrados em um modelo simples e acessível. Ao longo de seu desenvolvimento, os grupos são convidados também a registrar as ações e realizar prestações de conta dos apoios financeiros recebidos, através de relatórios parciais e finais. As principais atividades realizadas pelos projetos são também divulgadas, periodicamente, em meios de comunicação oficiais da ICEFLU.

A descrição de atividades e apoios aos projetos que já entraram na fase do Realizar (Figura 2) é apresentada no Anexo III – *Fichas dos Projetos*. Uma lista de cursos e formações oferecidas ou apoiadas pelo Programa AmaGaia encontra-se no Anexo IV.



Figura 2 – Fluxo de apoio aos projetos: conforme o estágio de cada iniciativa, o Programa AmaGaia disponibiliza apoio para viabilizá-la, desde a ideia inicial do projeto, até o seu planejamento, execução e celebração.

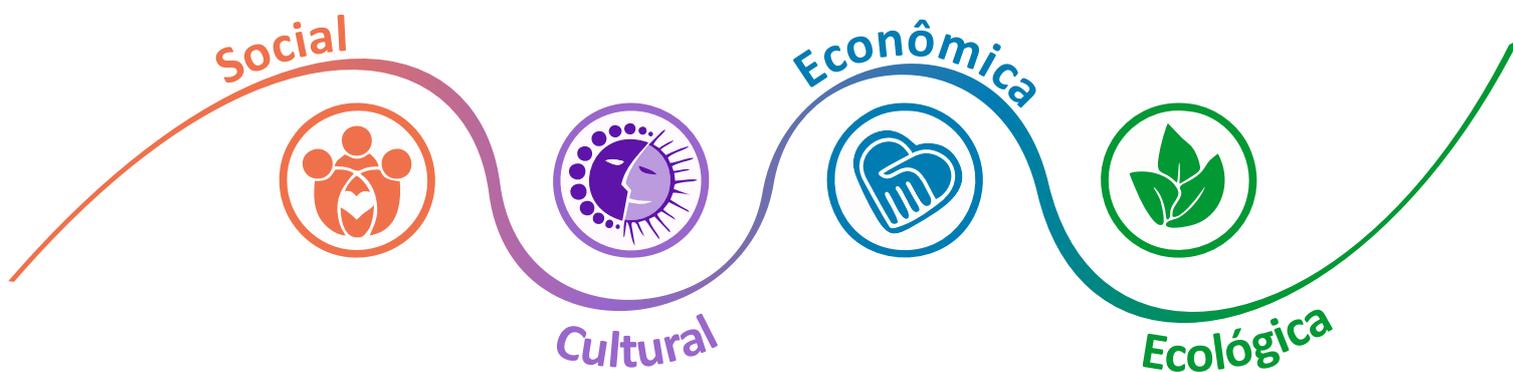
³ Para mais informações, consultar www.dragondreamingbr.org

3. REALIZAR

O que foi feito nestes dois anos?

Após a oficina de planejamento participativo em dezembro de 2017, foram iniciadas atividades de apoio à elaboração de projetos, captação de recursos financeiros, e implementação e gestão das ações. O escritório de apoio a projetos sediado em Viçosa passou a atuar, dia-a-dia, na colaboração direta com os grupos e instituições da Vila Céu do Mapiá, com técnicos e especialistas em diferentes

áreas – em sua maior parte conhecidos e conectados à comunidade –, bem como com fontes financiadoras no Brasil e no exterior. A seguir, apresentamos uma descrição das ações de apoio do Programa AmaGaia para a realização de projetos comunitários nas quatro dimensões da sustentabilidade: Social, Econômica, Ecológica e Cultural.



3.1. DIMENSÃO SOCIAL



A dimensão social da sustentabilidade diz respeito aos processos e instrumentos para coexistir, viver juntos em união, abraçando a diversidade como riqueza, e trabalhando por um sonho e propósito comuns. Refere-se às maneiras como os moradores constroem juntos sua visão de futuro e seus acordos coletivos, e definem como se organizam, se comunicam, tomam decisões, resolvem conflitos, organizam suas instituições e os estilos de liderança. Na dimensão social, deve ser dada especial atenção à governança comunitária, clareando os papéis e funções de cada grupo ou setor. Criar confiança, colaboração e abertura entre as pessoas, e garantir que elas se sintam fortalecidas, vistas e ouvidas são objetivos das

ações nesta dimensão. Para ativá-la, foram realizados os seguintes projetos e atividades, de acordo com as demandas apontadas pelo fórum comunitário GTI:

Fortalecimento de Instituições Locais: AMVCM, IDARIS, Cooperar

A presença de instituições eficientes, justas e confiáveis é uma das chaves da dimensão social. Durante o processo de planejamento participativo do Programa AmaGaia, foram indicados como temas estratégicos prioritários nesta linha:





Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM)

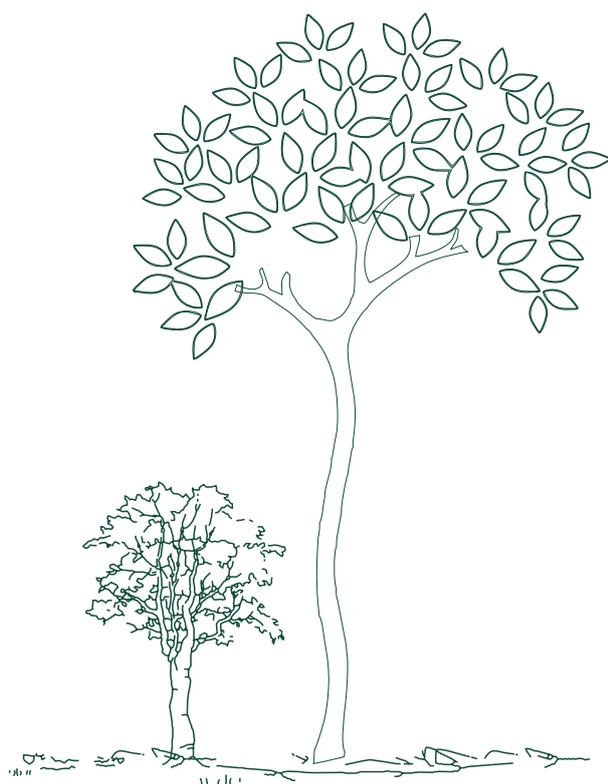
Principais ações

- Fortalecimento da Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM), que é a instituição responsável pela gestão da comunidade, e por sua representação perante o órgão gestor da FLONA do Purus (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio) e governos municipal, estadual e nacional;

- Fortalecimento do Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra (IDARIS), organização comunitária, sem fins lucrativos, que atua há mais de uma década na promoção de projetos socioambientais na FLONA do Purus;

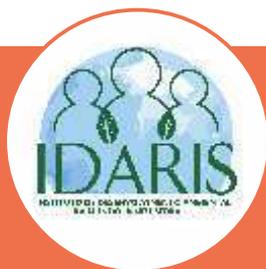
- Fortalecimento da Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus (Cooperar), que atua na organização e promoção de atividades econômicas baseadas na produção agrícola e no extrativismo de produtos madeireiros e não madeireiros na região.

Através do Programa AmaGaia, estas instituições locais da Vila Céu do Mapiá têm recebido apoio à captação de recursos e assessoria técnica em diferentes áreas.



- Aquisição de equipamentos (laptop e impressora) e pagamento de uma profissional para apoio à secretaria e comunicação da AMVCM durante a gestão 2015-2018.
- Facilitação de reunião do GTI para definição de nova chapa para a AMVCM, gestão 2019-2021.
- Apoio à construção de projeto de fortalecimento institucional da gestão atual.
- Apoio e participação em Assembleias Comunitárias.
- Apoio à captação de recursos para o funcionamento mensal da AMVCM.
- Gestão, junto ao Instituto Nova Era, de recursos financeiros destinados ao fomento da AMVCM.
- Apoio à prestação de contas da AMVCM.
- Apoio para elaboração de projeto arquitetônico de reforma do prédio da AMVCM.
- Captação de recursos para a reforma do prédio da AMVCM.
- Apoio nos trâmites de doação vinda dos EUA de equipamentos para o Centro de Saúde.
- Apoio ao transporte de materiais para a reforma do Centro de Saúde comunitário.
- Apoio à interlocução com a gestão da obra da nova Igreja Matriz.
- Apoio à interlocução com o ICMBio.
- Apoio às gestorias de recepção e comunicação na elaboração do site da Vila Céu do Mapiá, sistema informatizado de registro da visita e produção de materiais atualizados (folders) para distribuição aos visitantes.





Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra - IDARIS

Principais ações

- Facilitação de oficinas para consolidação de nova chapa para Diretoria do IDARIS.
- Apoio na condução da assembleia de eleição da nova chapa.
- Facilitação de oficina para a construção do planejamento estratégico do IDARIS.
- Facilitação de oficinas para a construção de projeto institucional para 12 meses de atividades.
- Captação de recursos para estruturação e funcionamento do IDARIS por seis meses.
- Gestão de recursos financeiros captados para fomento do IDARIS.
- Acompanhamento e apoio à gestão e funcionamento do IDARIS.
- Apoio à realização da Avaliação da Sustentabilidade Comunitária, da Rede Global de Ecovilas, no Céu do Mapiá.
- Apoio técnico e acompanhamento na execução de projetos ancorados pelo IDARIS: Rede Fortes e Feira do Produtor.





Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus - Cooperar

Para o fortalecimento da COOPERAR, foi buscada a assessoria do Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES), que vem atuando nas seguintes áreas:



Aceleração da central da Cooperar em Boca do Acre



Aceleração da usina de óleos



Aceleração da operação de colheita e beneficiamento do Cacau

Ações para aceleração da central da Cooperar em Boca do Acre

- Realização de diagnóstico organizacional participativo e planejamento estratégico com a diretoria, incluindo elaboração de plano de trabalho, cronograma de implementação e plano de investimentos.
- Monitoramento do plano de trabalho.
- Negociação e pagamento de dívidas com entidades de representação, governos, fornecedores e cooperados.
- Articulação de parcerias com: Instituto Federal do Acre – IFAC; Universidade Federal do Acre – UFAC; Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC, Cooperfloresta, RECA e Cotai Alimentos.
- Elaboração de propostas para participação em editais (Legado Integrado da Região Amazônica - LIRA, PPA e Fundação Banco do Brasil).
- Início da atualização do cadastro de cooperados, com criação de livro de matrícula, segundo regulamentação do cooperativismo.

- Articulação com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, para emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) para os cooperados, e DAP jurídica para a Cooperar.

- Estabelecimento de parceria com o comércio local para política de descontos para a cooperativa e cooperados, e confecção de carteirinhas para os cooperados obterem descontos.

- Implementação de livro-caixa digital e organização de centro de custos e conta bancária para os projetos e iniciativas produtivas da cooperativa.

- Criação de instrumental, treinamento e apoio para confecção de prestação de contas dos projetos e iniciativas produtivas administradas pela central Cooperar.

- Monitoramento e gestão com o contador para emissão de nota fiscal, pagamento de impostos e realização dos balanços contábeis de 2017, 2018 e 2019.

- Realização da assembleia e apoio à Associação de Moradores e Produtores do Baixo Igarapé Mapiá (AMPROBIM).

- Elaboração de conteúdo e apoio na criação do site da Cooperar e loja virtual de produtos.

- Produção de material de comunicação para evento internacional.

- Capacitação da Diretoria para utilização do *CRM Agendor e Bling* para gestão das vendas e controle de estoque, construção de tabela e política de preços para os produtos e elaboração de contrato de vendas e carta comercial.



Ações de aceleração da usina de óleos

- Diagnóstico e recomendações de ajustes, por engenheira de alimentos e farmacêutica especialista em fabricação de óleos, do processo produtivo, condições sanitárias, infraestrutura, organização dos espaços produtivos, fluxo produtivo e especificação técnica para aquisição de equipamentos.

- Criação de manuais:

1) de boas práticas de fabricação e;

2) Procedimentos Operacionais Padronizados.

- Compra de equipamentos e utensílios para testagem de óleo e capacitação em boas práticas de fabricação, e testagem da acidez e qualidade do óleo.

- Apoio para a definição de meta de produção, definição e gestão de construção de uma estufa de secagem para a usina.

- Acompanhamento da produção piloto de manteiga de cacau, óleo de castanha, tucumã, pequi e buri-ti.

- Estudo de viabilidade econômica dos produtos com elaboração de estudos de custos, preços, rentabilidade e metas de abastecimento, produção e comercialização, com definição de mix de produtos e estratégia de *ramp up* da usina.

- Apoio no planejamento de oficinas técnicas para colheita de óleo de copaíba e articulação com os núcleos produtivos para o fornecimento de castanha.

- Apoio na construção da política de preços para compra de frutos de cooperados e não cooperados.

- Definição de meta de abastecimento e capital de giro, conforme o calendário das safras.

- Pesquisa de produtos com valor agregado a partir dos subprodutos.

- Pesquisa de mercado para ajuste de preços, embalagens e definição de política de preços para venda no mercado varejista e atacado.

- Distribuição de amostras de subprodutos da manteiga de cacau e óleo de castanha para potenciais clientes.

- Elaboração da ficha técnica dos produtos, análise laboratorial, tabela nutricional dos produtos a serem comercializados e construção de rotulagem e *mockup* das embalagens para a linha de produtos.

Cooperar
Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus
Amazonas - Brasil

Agroextrativismo de Base Comunitária
Gerando prosperidade com a Floresta em Pé

Missão: Promover atividades produtivas para o desenvolvimento agroflorestal sustentável, que concilia a geração de trabalho e renda com a conservação da floresta.

Fundada em 2003 por um grupo de **21 extrativistas**, reúne mais de **300 cooperados** espalhados em um mosaico de áreas de proteção ambiental que integram Florestas Nacionais, Terras Indígenas, e Reservas Extrativistas ao longo do Rio Purus.

Sediada na comunidade da Vila Ceu do Mapiá, dentro da Floresta Nacional dos Purus, município de Pauini, conta com um entreposto comercial e industrial no município de Boca do Acre, Amazonas, Brasil.

Cadeias produtivas:

- Cacau Nativo
- Madeira Sustentável
- Óleos vegetais
- Casca de mulateiro
- Fitoterápicos e cosméticos
- Artesanato
- Alimentos

Informações e contato:
amazoniacooperar@gmail.com
isavicosamapia@gmail.com

Cooperar
Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus
Amazonas - Brasil

Community Based Agroextractivism
Generating prosperity with standing forest

Mission: Promote productive activities for sustainable agroforestry development, generating jobs and income while preserving the forest.

Founded in 2003 by a group of **21 extractivists**, it brings together over **300 cooperative members** in a mosaic of environmental protection areas that integrate National Forests, Indigenous Lands, and Extractive Reserves along the Purus River.

Headquartered in the community of Ceu do Mapiá Village, within the Purus National Forest, municipality of Pauini, and with a commercial and industrial warehouse in the municipality of Boca do Acre, in the state of Amazonas, Brazil.

Productive chains:

- Native Cocoa
- Sustainable Wood
- Vegetable Oils
- Mulateiro Tree Bark
- Herbal medicines and cosmetics
- Handicrafts
- Food

Contact and Information:
amazoniacooperar@gmail.com
isavicosamapia@gmail.com

Aceleração da operação de colheita e beneficiamento do Cacau

- Apoio no aprimoramento logístico, planejamento, supervisão e monitoramento de colheitas, incluindo otimização de recursos humanos e estruturas.
- Planejamento e mapeamento das rotas de colheita e localização dos extrativistas.
- Apoio para manutenção e instalação de rádios para comunicação dos núcleos de produção de cacau.
- Estudo de viabilidade econômica e redefinição da política de preços para venda.
- Construção da política de preços para compra de cacau de cooperados e não cooperados.
- Apoio na prospecção, elaboração de proposta comercial, contrato e venda para novos clientes, e no relacionamento com clientes antigos para transição para a nova política de preços.
- Apoio no planejamento das atividades de extensão rural para o manejo dos cacauzeiros.
- Identificação da necessidade de investimentos na melhoria da colheita de 2020.





Plano Diretor

O Plano Diretor é um instrumento fundamental para o estabelecimento de acordos coletivos, e para o planejamento de pontes para o futuro de uma comunidade. O projeto do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá, com conclusão prevista para fim de 2021, vem sendo desenvolvido com inspiração na abordagem da Rede Global de Ecovilas, e prevê a definição de acordos, normas e práticas em cada uma das

quatro dimensões da sustentabilidade. O projeto se encontra em sua primeira etapa, voltada para a formação de uma equipe de agentes comunitários, o recadastramento da população, o levantamento de dados socioeconômicos e a organização de uma base cartográfica. O Programa AmaGaia tem oferecido apoio técnico à elaboração e implementação do Plano Diretor.





Cozinha Geral

A Cozinha Geral é uma das organizações mais antigas da comunidade da Vila Céu do Mapiá, fundada em 1981, ainda na Colônia Cinco Mil, em Rio Branco. Já na Vila Céu do Mapiá, a Cozinha continuou cumprindo, por muitos anos, a função de reunir a comunidade para compartilhar as refeições, otimizando o trabalho e recursos, e criando oportunidades de estar juntos. Apoiar a Cozinha Geral é, portanto, uma ação essencial para o fortalecimento da dimensão social da comunidade. Com o passar dos anos e o maior acesso dos moradores a alimentos e bens de consumo, a maior parte passou a fazer refeições em suas casas. A Cozinha Geral continuou suas atividades oferecendo suporte aos feitiços de Santo Daime, mutirões comunitários, reuniões, atendimento aos visitantes e outros eventos. Em 2018, com o início da obra da nova Igreja Matriz, a Cozinha acumulou também a responsabilidade pelo fornecimento de refeições para todos os trabalhadores envolvidos na obra. Com isso, o Programa AmaGaia organizou o apoio à Cozinha nas áreas de infraestrutura, suporte na gestão do empreendimento (em especial na dimensão econômica), e reforço na capacitação para melhoria da qualidade das refeições e do serviço de atendimento aos trabalhadores.

Principais Ações

- Apoio para a instalação de sistema de energia solar.
- Aquisição de equipamentos e utensílios para melhoria no preparo das refeições.
- Recomendações técnicas, por parte de consultor especializado, para compra de utensílios e equipamentos.
- Apoio à formação de preço e estudo de viabilidade econômica para atendimento à obra da nova Igreja Matriz.

Principais ações

- Apoio à elaboração do projeto do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá, através de reuniões para definição de estratégias e trabalho de organização de informações e redação de documento.
- Oficina com Kosha Joubert, Diretora Executiva da Rede Global de Ecovilas, para levantamento das primeiras questões norteadoras.
- Captação de recursos para realização do Plano Diretor.
- Oficinas de formação e organização do Conselho Gestor do Plano Diretor.
- Oficinas de formação e organização de agentes comunitários.
- Apoio à coordenação técnica do Plano Diretor.
- Apoio ao lançamento oficial do projeto do Plano Diretor na Assembleia Geral da AMVCM.
- Apoio à elaboração do formulário de recadastramento de moradores.
- Acompanhamento das atividades dos agentes do Plano Diretor: recadastramento e levantamento da oferta de serviços para o Centenário do Padrinho Sebastião.
- Apoio à organização de base de imagens e mapas para planejamento e zoneamento territorial.



- Apoio à mensuração e projeção de equipe e horas de trabalho destinadas à preparação das refeições e cuidados com o espaço.
- Elaboração de instrumental e treinamento para o uso do livro-caixa digital, ferramentas digitais de gestão de estoque, controle de horas de trabalho e pagamentos.
- Apoio à definição de quantidades e preços para aquisição de alimentos, e estimativa de investimento para o início da operação.
- Articulação para compra de produtos locais para o preparo das refeições e fortalecimento da economia comunitária.
- Diagnóstico da organização e apoio à definição da estrutura de governança.
- Elaboração de relatório de prestação de contas e organização de rotina para prestação de contas para as/os trabalhadoras/es da Cozinha Geral.

- Apoio à criação e elaboração do cardápio.
- Aplicação de questionário, por técnico especializado, para avaliação da qualidade do serviço e das refeições.
- Oficinas formativas, com Chef profissional, em planejamento de serviços de alimentação; avaliação e montagem de cardápio; técnicas básicas de cozinha; preparo de saladas e molhos; preparo de massas, cortes e preparos de carnes; preparo de guarnições; reaproveitamento de alimentos; higiene e manipulação de alimentos.
- Elaboração e recomendação de novo layout para a Cozinha, com base nas normas de segurança, de trabalho e sanitária.
- Gestão, junto à ICEFLU, de recursos financeiros doados para a Cozinha Geral.
- Apoio à gestão financeira e prestação de contas da Cozinha Geral.
- Apoio à gestão ambiental da Cozinha Geral.



Mobilização e Formação da Juventude

O apoio à formação e mobilização dos jovens é parte essencial do fortalecimento de diversos aspectos da dimensão social comunitária. Para que a comunidade possa contar com moradores engajados e capacitados para a gestão comunitária, é fundamental envolver as novas gerações em processos de tomada de consciência, tomada de decisões, planejamento participativo, gestão de conflitos, elaboração e gestão de projetos e organizações, empreendedorismo, educação ambiental, e outras atividades. O Programa AmaGaia tem apoiado principalmente a captação de recursos para bolsas de jovens aprendizes em diferentes setores da comunidade, e a realização de formações e eventos voltados a esta geração.

Principais Ações

- Captação de recursos e oferecimento de bolsas para jovens aprendizes envolvidos em diferentes setores da comunidade: Centro Medicina da Flores-

ta, Oficina Escola Jardim da Natureza, Manejo Florestal Comunitário e Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar.

- Programa de intercâmbio para cinco jovens instrutores do grupo de capoeira Cipó de Ouro.
- Apoio ao Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca, para melhoria na infraestrutura e oferecimento de aulas de capoeira.
- Planejamento e realização do *Festival Jovem Herdeiros do Padrinho* - gincana colaborativa e educativa, inspirada no Jogo Oasis, na Educação Gaia e no *Dragon Dreaming*.
- Apoio a iniciativas de educação de jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu.
- Apoio à captação de recursos e organização para realização do *Programa Muitação – construindo meu lugar no mundo*, oferecido pelo Instituto Eco-social.
- Apoio à organização e captação de recursos para realização do *II Encontro Herdeiros do Padrinho* pela Gestoria Infanto-Juvenil e Eventos da AMVCM.





Práticas Restaurativas e Comunicação Não-Violenta (CNV)

As práticas restaurativas e a Comunicação Não-Violenta (CNV) são abordagens e instrumentos essenciais para o desenvolvimento de habilidades de comunicação empática e resolução de conflitos, aspectos-chave na dimensão social da sustentabilidade. Para fortalecer uma cultura de paz e colaboração, é preciso apoiar processos de diálogo baseados na corresponsabilidade, escuta profunda, reconexão e integração. O foco principal das atividades de apoio a esta área na Vila Céu do Mapiá tem sido, de acordo com as demandas indicadas, principalmente o fortalecimento do Conselho Ético-Disciplinar (CED), através do trabalho de membros do Instituto Dialogação e da Universidade Tuiuti do Paraná. Também foram desenvolvidas, por estes parceiros, ações de formação para os agentes do Plano Diretor e membros da equipe do Manejo Florestal Comunitário, e atividades junto à comunidade escolar da Vila Céu do Mapiá.

Principais Ações

- Entrevistas e aplicação de questionários para identificar as necessidades apresentadas pelos moradores nesta área.
- Apoio ao Conselho Ético-Disciplinar (CED) em atendimentos a casos registrados no Livro de Ocorrências da Vila Céu do Mapiá.
- Oficinas com os membros do Conselho Ético-Disciplinar, com a avaliação das ações realizadas e apresentação de metodologias voltadas ao consenso, sob o prisma das práticas restaurativas.
- Apoio à construção do regimento interno da Casa de Justiça Comunitária da Vila Céu do Mapiá.
- Proposta de reorganização, adequação de metodologia e setorização do CED, prevendo a criação de câmaras de pacificação para maior aproximação com a comunidade.
- Oferecimento de formação inicial em Gestão de Conflitos para os membros do CED.
- Oficinas de Comunicação Não-Violenta (CNV) para setores da comunidade: Escola Estadual Cruzeiro do Céu, Manejo Florestal Comunitário, agentes do Plano Diretor.
- Estabelecimento de acordos para continuidade da formação de CNV na Escola.
- Construção de projeto de apoio ao CED.
- Roda de conversa com a comunidade sobre Educação pelo Direito.





Centro Medicina da Floresta (CMF)

O Centro Medicina da Floresta (CMF) trabalha há 31 anos para a valorização e a transmissão de saberes tradicionais sobre os usos das plantas medicinais às novas gerações. Dedicar-se à pesquisa, estudos, sistematização e difusão de conhecimentos, experiências e inovações na produção de medicamentos fitoterápicos, com a finalidade de promover a saúde humana integral. O fortalecimento desta organização ativa importantes aspectos em todas as dimensões da sustentabilidade comunitária, em especial na área da saúde, uma das principais chaves na dimensão social. Ao produzir medicamentos fitoterápicos, ervas para defumação, repelentes,

banhos, sprays, e os Florais da Amazônia, o CMF presta importante serviço à saúde na Vila Céu do Mapiá. A equipe é composta por moradores locais, que atuam na produção e na difusão dos conhecimentos para jovens aprendizes. O Programa Ama-Gaia tem oferecido suporte na captação de recursos e, com a assessoria do ISES, na organização produtiva, comercial e gerencial, para que o CMF mantenha seu papel educacional e fortaleça sua capacidade de gerar renda na comunidade – seja através da concessão de bolsas para os jovens aprendizes, ou pela remuneração de educadores, gestores, trabalhadores e famílias que se engajam na produção e elaboração de matérias-primas e produtos.



Principais Ações

- Organização e gestão da campanha de financiamento coletivo (crowdfunding) *Apoie um(a) Aprendiz da Floresta*. O recurso arrecadado possibilitou ao CMF desenvolver suas atividades durante todo o ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019, custeando o pagamento de educadores, bolsas de estudo, material didático e a alimentação para dez aprendizes.
- Assessoria para o fortalecimento da gestão administrativa-financeira, estudo de viabilidade econômica e formação de preços para os produtos, revitalização da logomarca e desenvolvimento de embalagens.
- Apoio à bioconstrução de módulo de secagem de ervas do novo laboratório do CMF.
- Apoio à obtenção de licença sanitária e alvará de funcionamento do novo laboratório do CMF e consultas técnicas para início do processo de obtenção de licenças dos produtos junto à ANVISA.
- Suporte na mobilização para a Assembleia Geral do CMF, de eleição da nova diretoria, incluindo organização da prestação de contas.
- Articulação com o Manejo Florestal Comunitário para o fornecimento de madeira para construção da estrutura da horta de ervas.
- Estimativa de uso mensal de matéria prima para apoiar o planejamento de plantio e colheita e construção do plano de manejo simplificado.
- Oferecimento de oficina de Permacultura, com técnicas de produção de mudas, plantio, controle de pragas, e utilização de curva de nível.
- Assessoria para o aprimoramento da gestão financeira e prestação de contas, incluindo a implantação de livro-caixa digital.
- Construção do estudo de viabilidade econômica, com levantamento de custos produtivos e tempo de produção do mix de produtos; estudo de viabilidade econômica para a produção dos Florais da Amazônia.
- Criação de espaço personalizado do CMF na loja virtual da Cooperar, cadastramento de produtos, e prospecção de centros de distribuição, operadores logísticos e possibilidades de parcerias para armazenamento e distribuição.
- Construção de briefing para o layout de rótulos e embalagens com código de barras de 32 produtos, e produção de *mockups* dos produtos para validação com ajustes e produção da arte final.
- Prospecção de fornecedores e orçamentos para confecção dos rótulos e embalagens, e compra dos rótulos e embalagens com fornecedores, de forma que o grupo local possa operar a próxima compra.





Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente

A Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente é um setor essencial na dinâmica comunitária da Vila Céu do Mapiá. Por mais de duas décadas, vem oferecendo à população e aos visitantes o acesso gratuito a práticas holísticas de atendimento à saúde, integrando a abordagem espiritualista aos cuidados essenciais de cura, em todos níveis, através de uma experiência inovadora. A Santa Casa também realiza trabalhos espirituais específicos de cura e de apoio ao desenvolvimento mediúnico. Atualmente, abriga os trabalhos do calendário oficial da Igreja, em seu Chapéu de Palha. As atividades realizadas ativam áreas fundamentais nas dimensões social e cultural da sustentabilidade comunitária. Atualmente, o setor necessita de investimentos na reforma e ampliação de sua estrutura física de atendimento (quartos, cozinha, banheiro), bem como recursos para a manutenção da equipe de voluntários.

Principais Ações

- Reunião com diretoria da Santa Casa para definição das ações prioritárias: melhorias na infraestrutura e apoio ao seu funcionamento.
- Reuniões da equipe do ISES com a Santa Casa para identificação de demandas e soluções.
- Apoio à elaboração de campanha de captação de recursos para apoio ao funcionamento.
- Apoio à captação de recursos para aquisição de equipamento e reforma das instalações.





Cultivando Sorrisos



A saúde bucal é de grande importância para a saúde integral e bem-estar físico e psíquico das pessoas, e é parte fundamental da dimensão social da sustentabilidade comunitária. Em função das dificuldades históricas de acesso ao atendimento odontológico na região, grande parte da população fundadora da Vila Céu do Mapiá é usuária de próteses dentárias. Proporcionar melhorias na qualidade de vida e autoestima aos moradores da comunidade, refletidas nos sorrisos mapienses, é o grande sonho deste projeto. Esta iniciativa da Gestoria de Saúde da AMVCM vem permitindo, desde outubro de 2019, o acesso pelos moradores da comunidade ao atendimento odontológico básico. Já foram feitos procedimentos de urgência como extrações

dentárias, reposição de material provisório de obturações, entre outros. Junto com os atendimentos curativos, foram realizadas também palestras na escola.

Principais Ações

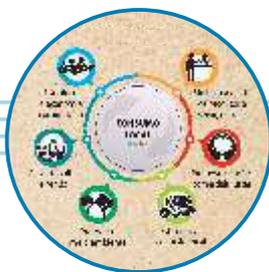
- Captação de recursos para atendimentos odontológicos por seis meses.
- Apoio à gestão executiva e financeira do projeto.
- Apoio à realização da obra de reforma do Centro de Saúde comunitário, para viabilizar sua utilização.
- Articulação para aquisição de kits de higiene bucal e material odontológico restaurador para as consultas.

3.2. DIMENSÃO ECONÔMICA



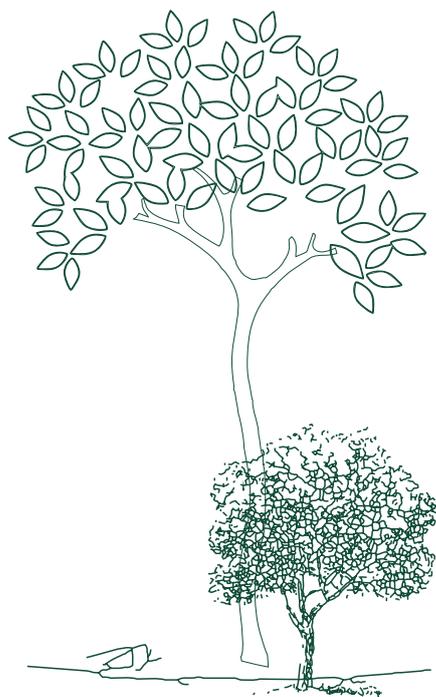
A dimensão econômica da sustentabilidade diz respeito à construção de sistemas econômicos que contribuam para o compartilhamento de recursos, apoio mútuo e redes locais fortes que atendam às necessidades das comunidades e dos ecossistemas. As práticas econômicas devem fornecer alternativas sustentáveis à economia e ao sistema monetário dominante globalmente, e recuperar formas de experimentar a riqueza e progresso que incluam todos os aspectos da vida. A orientação principal é a realocação, o fortalecimento das cadeias produtivas locais e trocas nas biorregiões, com respeito aos limites planetários. Moedas locais, compartilhamento, empreendedorismo social, economia circular e formas colaborativas de propriedade são centrais. Para a ativação desta dimensão, o Programa AmaGaia vem contando com a assessoria do ISES e outros profissionais, no desenvolvimento das seguintes ações:





Mapeamento do consumo na Vila Céu do Mapiá

Por meio da pesquisa sobre os hábitos de consumo dos moradores, e sua conexão com a vocação e o potencial produtivo da comunidade, é possível planejar ações para fortalecer a economia local e diminuir a dependência de recursos e produtos externos. O mapeamento do consumo das famílias da Vila Céu do Mapiá, realizado sob coordenação técnica do ISES, foi um passo importante para a futura consolidação e estruturação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico da comunidade. A partir das informações levantadas, é possível fomentar e fortalecer a produção e a oferta da rede de serviços local, assim como promover o consumo local no território por meio de um sistema de micro finanças.



Você sabe quantas toneladas de arroz, feijão e macaxeira as famílias do Mapiá consomem por ano? Sabe quantos mil reais são gastos com esses e outros itens consumidos?

Percebendo isso, o Programa AmaGaia realizou uma pesquisa com 50 FAMÍLIAS DA VILA CÉU DO MAPIÁ e levantou informações que nos ajudam a entender como cerca de 144 famílias da comunidade consomem e produzem.

CONVIDAMOS VOCÊ A CONHECER SOBRE O QUE DESCOBRIMOS.

Como podemos fortalecer a produção e o consumo local:

- Fortalecendo a Feira do Produtor
- Estimulando o aumento da diversidade e qualidade da produção dos agricultores da comunidade
- Apoiando a criação de pequenos negócios no Mapiá
- Fortalecendo uma rede própria de economia, com uma moeda que circule localmente

Essas iniciativas já estão acontecendo na Vila Céu do Mapiá e você pode participar! Procure a equipe do IDARIS para entender melhor como você pode se juntar a esse movimento.

Quer saber mais sobre o Mapeamento de Consumo do Mapiá? Você pode acessar o mapeamento completo na Biblioteca da escola, no e-mail de IDARIS ou na Associação de Moradores!

Consumo e produção da Vila Céu do Mapiá

Principais Ações

- Aplicação de questionário físico piloto, avaliação e aprimoramento das questões.
- Prospecção e treinamento de assessor local para aplicação de questionários.
- Configuração da plataforma Kobo Toolbox, com questionário final.
- Aplicação de questionários para o mapeamento da produção e consumo de 50 famílias, instituições e núcleos produtivos da Vila Céu do Mapiá (Manejo Florestal Comunitário, Cozinha Geral, Centro Medicina da Floresta, AMVCM, IDARIS, Escola Estadual Cruzeiro do Céu).
- Elaboração de relatório apontando oportunidades para o fomento à produção local.
- Elaboração e impressão de folder com resumo de informações sobre o mapeamento de consumo e oportunidades de substituição de importação.
- Apresentação dos dados da pesquisa para divulgação das informações e atividades de formação e sensibilização (no curso de empreendedorismo na floresta, na Escola e nas atividades da Rede FORTES).
- Apresentação do material da pesquisa para a AMVCM, ICEFLU e IDARIS, e entrega dos arquivos com relatório e folder para as instituições locais.





Rede FORTES – Fortalecimento da Economia Solidária na Vila Céu do Mapiá

Diante dos desafios impostos pelas crises e fragilidades cada vez mais evidentes do sistema econômico global, é muito importante regenerar as economias comunitárias e locais, fortalecendo a autonomia, a resiliência e os elos de solidariedade, trocas e apoio mútuo entre as pessoas. Em afinidade com os valores e a cultura da Vila Céu do Mapiá, o fortalecimento de um sistema econômico local é uma oportunidade de estimular as trocas de produtos e serviços entre os moradores e visitantes, facilitar o acesso a recursos através da implementação de um banco comunitário, e manter a riqueza da comunidade circulando internamente, através de uma moeda local.

A Rede FORTES, ancorada pelo IDARIS, foi criada com o objetivo de apoiar a realização do sonho original da comunidade, através do incentivo à produção e consumo local sustentável. O Programa AmaGaia dá apoio técnico à definição e implementação de estratégias para seu funcionamento, através do trabalho do ISES e outros profissionais da área. Juntamente com o mapeamento do consumo e o estímulo ao empreendedorismo comunitário, está sendo estruturada a oferta de serviços micro financeiros capazes de estimular a produção (microcrédito produtivo) e o consumo local (moeda social).



Principais Ações

- Apoio ao planejamento e validação de estratégias com equipe IDARIS, a partir de projetos anteriormente elaborados.
- Apoio à definição de um nome inclusivo para a iniciativa, de forma participativa.
- Apresentação de estratégias para o GTI e reuniões de alinhamento com lideranças locais, e apoio e participação no encontro de apresentação da Rede FORTES e Mapa de Consumo para a comunidade.
- Apoio à elaboração de Plano de Comunicação da Rede FORTES, apoio à criação de folder explicativo e de um branding persona para a comunicação da rede.
- Planejamento, elaboração e divulgação do folder do Mapa de Consumo da Vila Céu do Mapiá.
- Treinamento básico em tomada de decisão por consentimento e reflexões sobre o tema.
- Treinamentos sobre microcrédito, gestão de moedas sociais, governança de bancos comunitários e utilização de ferramentas de gestão e monitoramento da moeda social.
- Apoio à criação de termos de participação.
- Acompanhamento das visitas aos produtores locais para apresentação e convite de adesão à Rede FORTES.
- Apoio à construção do diretório de produtos e serviços dos membros cadastrados na Rede Fortes - "Classificados da Rede".
- Apoio ao fortalecimento da feira do produtor.
- Definição coletiva de estratégia para moeda social e governança da iniciativa.
- Preparação e facilitação dos encontros de sensibilização para a moeda social com a comunidade.
- Construção do layout e arte final da moeda teste Verdes, prospecção e contratação de fornecedores para sua impressão.
- Apoio ao lançamento do teste da moeda social Verdes.
- Articulação com a Cozinha Geral para o uso da moeda social e adesão à Rede FORTES.
- Adequação de planilha de controle de moedas sociais.
- Emprego da metodologia do ISES para integração do microcrédito com a moeda local.
- Apoio e supervisão para a construção das políticas e operações de microcrédito, e da proposta de estrutura de governança para sua implementação.
- Adequação de planilhas e manual de gestão do microcrédito.
- Elaboração de formulário de análise de crédito adequado ao contexto do Mapiá e do AmaGaia.





Feira de Produtores

A Feira de Produtores da Vila Céu do Mapiá incentiva a produção e distribuição de alimentos na comunidade e no entorno, contribuindo para a soberania alimentar e a autonomia financeira das famílias produtoras, na lógica da economia solidária. Além disso, a feira torna possível o encontro entre moradores e visitantes, aliando acesso à alimentação saudável, produção culinária, cultura, saberes e artesanato. Em setembro de 2018, na semana comemorativa dos 90 anos do Padrinho Nel, foi realizada uma feira de produtos locais na praça central da Vila Céu do Mapiá. Desde então, a feira ganhou fôlego e passou a ser realizada quinzenalmente, com apoio do Programa AmaGaia, inicialmente através da assessoria do ISES, e em interface com a Rede FORTES (ancorada pelo IDARIS) e o Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar.



Principais Ações

- Assessoria técnica especializada para organização inicial da feira.
- Planejamento e articulação para construção da feira com a AMVCM, ICEFLU, gestão da obra da nova Igreja Matriz, Jardim da Natureza, Cozinha Geral e CMF.
- Apoio a visitas de mobilização aos produtores e grupos produtivos.
- Captação de recursos e articulação para melhorias na infraestrutura e local para realização da feira, com a gestão da obra da nova Igreja Matriz, AMVCM, Manejo Florestal Comunitário e Cozinha Geral.
- Apoio à divulgação e mobilização dos moradores para participação nas feiras.
- Apoio à realização de 27 edições da feira, de setembro de 2018 a fevereiro de 2020.
- Apoio técnico e financeiro para criação do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar, para fomento à produção comercializada nas feiras.
- Articulação com atores locais para a criação de um comitê gestor da feira.
- Apoio e articulação para aquisição e transporte de alimentos locais e regionais, das famílias produtoras do Purus, Fazenda São Sebastião e Igarapé Mapiá, para comercialização na feira da Vila Céu do Mapiá.



Empreendedorismo na Floresta

Fomentar a produção e consumo locais é uma das principais chaves para uma economia comunitária sustentável. Com o objetivo de estimular pessoas e grupos a fortalecer a oferta de produtos e serviços relevantes para a Vila Céu do Mapiá, foi oferecido, pelo ISES, o curso *Empreendedorismo na Floresta*, em parceria com o IDARIS e Rede FORTES. As atividades formativas foram integradas com clínicas de assessoria, para oferecer aos empreendedores da comunidade conhecimentos básicos sobre planejamento e gestão de empreendimentos sociais, de forma objetiva, participativa e prática, para incrementar a produção e o consumo locais.

CURSO
REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
IDARIS

EMPREENDEDORISMO NA FLORESTA
OUTUBRO DE 2019 VILA CÉU DO MAPIÁ

Empreendedor é uma pessoa que apresenta uma oportunidade para criar algo novo, podendo ser um produto ou serviço.

O curso vai oferecer aos empreendedores do Mapiá conhecimentos básicos sobre planejamento e gestão de forma objetiva e prática.

MODULO 1

Empreendedores Iniciados Quarta-feira e sexta-feira (16, 18, 23, 25 de outubro) Horário: 18h às 21h.	Empreendedores em fase inicial Quinta-feira e terça-feira (17, 22, 24, 29) Horário: 18h às 21h.	jovens empreendedores Sexta-feira e sábado (18, 19, 25, 26) Horário: 8:30 h às 21h.
---	--	--

INDSCRIÇÕES ABERTAS COM JULIANA DU GABRIELA

Principais Ações

- Mobilização de participantes, levantamento de necessidades e expectativas, e realização de inscrições pra o curso.
- Planejamento do conteúdo, elaboração de material de apoio e definição de metodologias para os encontros.
- Realização de 10 encontros formativos e 40 clínicas de atendimento, que ofereceram conhecimentos e ferramentas sobre: economia solidária, modelagem de negócios, formação de preços, giro produtivo, planejamento, compras coletivas e outros temas relevantes.
- Realização de oficinas de formação de preço e elaboração de estudo simples de viabilidade econômica.
- Realização de oficinas formativas sobre giro produtivo, com definição de metas e estratégias de organização do abastecimento, metas de produção, metas de vendas, levantamento de custos e gestão financeira, planejamento produtivo e de abastecimento para os eventos do Centenário do Padrinho Sebastião.
- Realização de oficinas formativas para apresentação do mapeamento de consumo, apresentação de vídeos sobre moeda social, apresentação dos conceitos de economia solidária, desenvolvimento local, consumo consciente, compra local, Rede FORTES e moeda social.
- Organização da compra coletiva de insumos produtivos e incentivo à construção de cadeias produtivas e fomento a compras locais.
- Apoio e incentivo à organização do espaço de comercialização do grupo de empreendedores em frente à Cozinha Geral, e construção do protótipo da lanchonete da Cozinha Geral.
- Convite e incentivo à participação na Rede FORTES e Feira do Produtor.
- Acompanhamento dos empreendedores na Feira do Produtor.



Oficina Escola de Serraria e Marcenaria Comunitária

A geração de trabalho e renda é um aspecto central no fortalecimento da economia comunitária. A Oficina Escola de Serraria e Marcenaria Comunitária é uma unidade produtiva da Cooperar, projetada para promover o beneficiamento da madeira proveniente do Manejo Florestal Comunitário, o desenvolvimento de produtos e a capacitação profissionalizante de jovens e adultos, gerando trabalho e renda, em uma perspectiva sustentável. Prevê a instalação de maquinário completo para o beneficiamento da madeira e de um sistema híbrido de geração de energia, composto por uma planta de gaseificação da biomassa residual, proveniente da atividade florestal, e de um gerador a etanol.

Principais Ações

- Dimensionamento do galpão da marcenaria, e do plantel de máquinas e equipamentos.
- Elaboração do projeto arquitetônico e elétrico.
- Obtenção de Autorização Direta junto ao ICMBio para instalação e operação da Oficina Escola.
- Apoio à abertura da área para início da construção.
- Apoio à construção do telhado e instalação de rede de proteção contra descargas elétricas.
- Apoio à construção do baldrame, aterro e nivelamento do piso para concretagem.
- Pesquisa sobre sistemas de gaseificação e de geração a etanol, e prospecção de fornecedores.
- Visita *in loco* aos fornecedores das máquinas e sistemas de geração de energia para alinhamento técnico.
- Aquisição de maquinário para beneficiamento da madeira manejada.





Saberes da Floresta

O projeto Saberes da Floresta é uma iniciativa ligada ao Centro Medicina da Floresta (CMF), conduzida por um grupo de mulheres moradoras da comunidade, que visa a geração de renda e ações educativas através da produção de itens ecológicos de higiene pessoal e de limpeza (sabão, sabonete, cremes, desodorante, óleos essenciais e outros), a partir de resíduos gerados na comunidade, como óleo de cozinha saturado, e outras matérias-primas extraídas da floresta. O grupo vem funcionando há mais de cinco anos, produzindo pequenas quantidades de sabonete e sabão caseiro (com reutilização de óleo de cozinha). O Programa AmaGaia vem apoiando principalmente a estruturação do espaço de produção e a aquisição de equipamentos e materiais.

Principais Ações

- Captação de recursos para a primeira fase do projeto.
- Apoio à aquisição de terreno e casa para sede do empreendimento, em nome do Centro Medicina da Floresta.
- Apoio à construção de cacimba para fornecimento de água.
- Apoio à aquisição de materiais de consumo e Equipamentos de Proteção Individual.
- Apoio à gestão da reforma da casa (compra de materiais de construção, transporte, contratação de mão-de-obra etc.).





Kawa

O Kawa surgiu da iniciativa de um grupo de mulheres ligadas à Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente que, compartilhando conhecimentos e habilidades, se uniram para desenvolver produtos terapêuticos com o objetivo de gerar renda tanto para a sustentabilidade econômica da Santa Casa, como para suas famílias. Seus produtos são artesanais, tem boa aceitação e utilizam como matéria-prima óleos, extratos e ervas da floresta amazônica. Seus principais produtos são sabonetes medicinais, bastões de ervas para defumação, sachês de ervas para banhos, mistura para cachimbo e óleos. O trabalho de apoio ao Kawa, realizado através da assessoria técnica do ISES, teve como foco a organização do seu setor produtivo, sua gestão administrativa e financeira e a preparação de produtos para venda em maior escala, por meio da plataforma de e-commerce da Cooperar e da rede de contatos nacionais e internacionais das integrantes do grupo.



Principais Ações

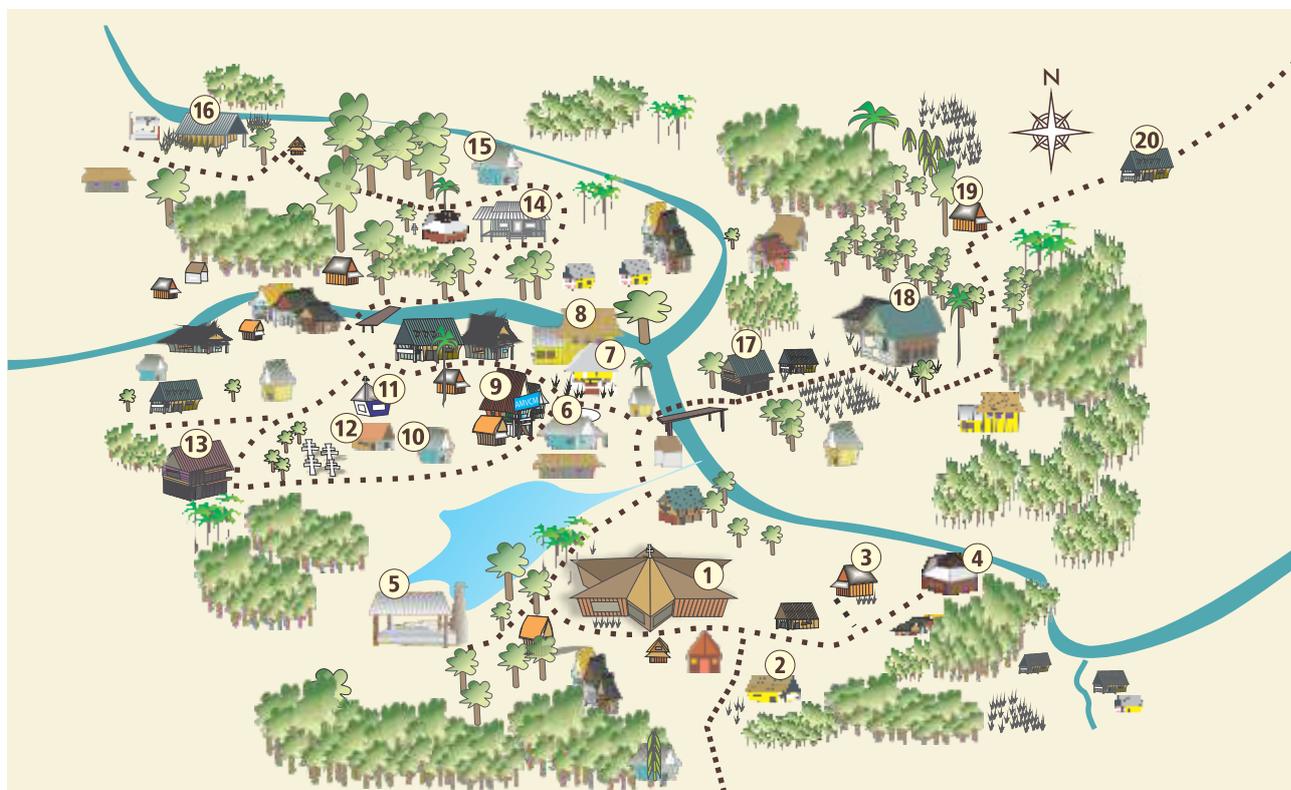
- Apoio ao desenvolvimento de marca e embalagens dos produtos Kawa.
- Apoio à elaboração do projeto executivo de construção do Laboratório Kawa.
- Levantamento e sistematização de informações para confecção dos rótulos e embalagens de produtos.
- Prospecção de fornecedores e orçamentos para confecção dos rótulos e embalagens.
- Elaboração de layout e arte para formas de silicone para padronização dos sabonetes.
- Prospecção de fornecedores para produção de formas de silicone.
- Cadastro de código de barras dos produtos.
- Produção, validação, ajustes e produção da arte final do *mockup* dos produtos.
- Criação de espaço personalizado na loja virtual da Cooperar e cadastramento de produtos.
- Prospecção de centros de distribuição, operadores logísticos e possibilidades de parcerias para armazenamento e distribuição dos produtos a serem vendidos na loja virtual.
- Elaboração de instrumento para sistematização de informações do processo produtivo.
- Formação sobre giro produtivo.
- Criação de instrumentos para apoio na organização de levantamento de custos.
- Reuniões de assessoria e apoio para construção do estudo de viabilidade econômico.
- Treinamento para o uso do livro-caixa digital.



Visitando o Mapiá em 2020

A Vila Céu do Mapiá é o destino de centenas de pessoas que visitam anualmente a comunidade para participar dos festejos espirituais e conhecer a vida na floresta. Neste sentido, a visitação representa um importante vetor de desenvolvimento econômico comunitário. Em 2020, ano do Centenário do Padrinho Sebastião, estava prevista a realização de vários eventos e trabalhos espirituais na Vila Céu do Mapiá. A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU), em conjunto com a Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM), e toda a comunidade, estavam se preparando para os festejos, com várias frentes de trabalho organizadas.

A Gestoria de Recepção da AMVCM é o setor responsável por auxiliar os visitantes na Vila Céu do Mapiá. Uma equipe organizada está disponível para assessorar as etapas da viagem, orientar, dar suporte, organizar os transportes e hospedagens, e as estadias na Vila. O Programa AmaGaia tem dado apoio, principalmente, à captação de recursos, levantamento de dados, elaboração de peças informativas e de comunicação, aquisição de materiais e melhorias em infraestrutura. Infelizmente, as restrições impostas pela pandemia de COVID-19 devem resultar no adiamento dos festejos para outra ocasião mais apropriada.



- | | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|--|
| 1 IGREJA | 8 CASA MADRINHA JÚLIA | 15 POSTO DE SAÚDE |
| 2 CASA MADRINHA RITA | 9 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES – AMVCM | 16 CENTRO MEDICINA DA FLORESTA |
| 3 TELECENTRO / RADIO JAGUBE | 10 CASA DE OFÍCIO | 17 CASA MADRINHA CRISTINA E PADRINHO NEL |
| 4 ESCOLA CRUZEIRO DO CÉU | 11 ESTRELA DE CURA | 18 CASA PADRINHO ALFREDO |
| 5 CASA DE FEITIO | 12 CASA DE MÚSICA | 19 JARDIM DA NATUREZA |
| 6 COZINHA GERAL / PRAÇA | 13 CASA PADRINHO VALDETE | 20 OFICINA ESCOLA MARCENARIA |
| 7 CASA MADRINHA REGINA | 14 SANTA CASA DE CURA | |

Principais Ações

- Apoio à organização, elaboração e divulgação de materiais sobre os festejos do Centenário, destinados aos visitantes: formulário de inscrição, Guia do Visitante, comunicado à irmandade, Calendário 2020 de trabalhos e eventos, site da Vila Céu do Mapiá, folder sobre a comunidade.
- Apoio à organização, mobilização e realização do Encontro de Organização Comunitária para os Festejos do Centenário do Padrinho Sebastião.
- Realização de roda de conversa com os setores relacionados à visitação.
- Realização de entrevistas semiestruturadas com moradores, com ênfase na visitação.
- Realização de pesquisa, a partir da observação participante, sobre produtos turísticos potenciais.
- Diagnóstico dos pontos positivos e dos aspectos a serem melhorados na prestação de serviços turísticos.
- Facilitação de reunião para a elaboração de questionário para o levantamento de disponibilidade de prestadores de serviço.
- Apoio à elaboração de projeto para captação de recursos para a o trabalho da recepção durante os festejos do Centenário.
- Captação de recursos para execução do projeto.
- Apoio à organização do Centro de Recepção do Visitante em Boca do Acre.
- Apoio à compra de equipamentos de rádio comunicação.
- Apoio à gestão financeira e executiva.
- Apoio à logística de transporte de visitantes da irmandade norte-americana à Vila Céu do Mapiá.
- Construção do site do projeto “Caminhos Abertos” para orientar potenciais visitantes estrangeiros, principalmente dos EUA, sobre a visitação à Vila Céu do Mapiá.



Bem-vindos à Vila Céu do Mapiá

Sede mundial da Doutrina do Santo Dalme
Comunidade Mãe do movimento espiritualista do Padrinho Sebastião Mota de Melo
Localizada na Floresta Nacional do Purus – Unidade de Conservação com
256 mil hectares de megabiodiversidade – em Ruini, sudoeste do estado do Amazonas, Brasil
Comunidade intencional e tradicional membra da Rede Global de Ecovilas – Global Ecovillage Network – GEN



Seja um visitante consciente

Você está em uma ecovila, dentro de uma Unidade de Conservação. Seja responsável, adote práticas ecologicamente corretas e de baixo impacto, contribua para preservação ambiental e sustentabilidade local.

Dicas:

Lixo Zero – cuide do lixo que produzir. Reaproveite o que for possível, separe o lixo orgânico, lave e seque embalagens antes de descartá-las. Caso não consiga dar um destino adequado, dentro da Vila, ao lixo produzido, leve-o para Boca do Acre.

Água - Use de preferência produtos biodegradáveis para lavar roupas, louças, e no banho. Tome banhos rápidos, feche a torneira ao se ensaboar. Aproveite o igarapé para se refrescar.

Colabore com a geração de renda local - valorize e dê preferência para serviços e produtos da comunidade!

Lembre-se! Vá à Associação dos Moradores para registrar sua chegada e dar a sua contribuição financeira.

Tenha uma boa estadia na Vila Céu do Mapiá!

Ajude a fortalecer a Organização Comunitária da Vila Céu do Mapiá!

CONTRIBUIÇÕES:
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA CÉU DO MAPIÁ - AMVCM
Banco do Brasil - Agência: 0814 - 1 - Conta corrente: 5148-9
CNPJ: 22.812.085/0001-45
Favor informar valor e data do depósito no e-mail: amvcmapia@gmail.com

Agradecemos sua visita!
Volte sempre!



www.vilaceudomapia.org.br
amvcmapia@gmail.com
97 34571157
Caixa Postal 06, Boca do Acre
AM- Brasil - CEP: 69.850-000

3.3. DIMENSÃO ECOLÓGICA



Na dimensão ecológica da sustentabilidade, é dada atenção à integração do ser humano ao resto da natureza, de forma a aumentar a biodiversidade e regenerar os ecossistemas, e proporcionar às pessoas a chance de experimentarem sua interdependência com os sistemas e ciclos da vida de forma direta, diariamente. Na dimensão ecológica, as ações se voltam para o design integrado e implementação de soluções e ciclos fechados para produção de alimentos, construções ecológicas, cuidado com as águas, energias renováveis, redução e destinação de resíduos e proteção do ambiente, de forma criativa, em respeito e sinergia com os ciclos da natureza.



**NÃO JOGUE
LIXO
NO IGARAPÉ!**



Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar

A produção sustentável e local de alimentos é um aspecto fundamental da dimensão ecológica da sustentabilidade em comunidades. O Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar foi criado, com apoio do Programa AmaGaia, com o objetivo de fortalecer e incrementar a produção e consumo local de alimentos agroecológicos, contribuindo assim para a segurança e soberania alimentar, o fortalecimento da economia solidária local e a

melhoria da qualidade de vida da população, diminuindo a dependência de alimentos externos à comunidade. O Núcleo trabalha para organizar e fortalecer uma rede de agricultores da Vila Céu do Mapiá e região, ampliar a geração de trabalho e renda a partir da produção agroecológica, capacitar e envolver jovens e melhorar a qualidade de vida dos moradores através do acesso a alimentos saudáveis, sem venenos.



Principais Ações

- Organização, mobilização, articulação e encontros de diálogo com diversos atores sobre a produção de alimentos na Vila Céu do Mapiá, seu histórico, iniciativas, possibilidades, sonhos e necessidades, para construção do Núcleo de Soberania Alimentar.
- Planejamento participativo da estratégia para o Núcleo de Soberania Alimentar.
- Cadastro de agricultores/as do Céu do Mapiá e da região.
- Reuniões e oficinas de diagnóstico e planejamento produtivo.
- Fomento e assistência técnica a duas famílias para plantio nas praias do Purus (Praia Gregório de Melo e Praia do Sinibú).
- Organização de grupos de mutirão em quintais produtivos e roçados.
- Ações de fortalecimento da Feira de Produtores da Vila Céu do Mapiá e acesso aos produtos locais com maior diversidade (produtos da praia e igarapé).
- Realização de mutirões nos roçados familiares, no roçado comunitário e nos quintais produtivos.
- Plantio de 12 mil pés de macaxeira, 36 litros de arroz, 28 litros de milho, 2 mil pés de cana, entre outras culturas, como inhame, amaranto, cará, gergelim, abóbora, batata doce e várias espécies de fruteiras, tais como manga, jambo, biribá, açaí, abacate, banana, entre outras.
- Realização de mutirões no CMF, com plantio de 2 mil pés de macaxeira, 4 litros de milho e 3 mil mudas de plantas medicinais.
- Apoio à estruturação e inauguração da Casa de Farinha do Roçado Comunitário.
- Realização de oficinas de culinária e beneficiamento de alimento com jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu.
- Realização de oficinas de capacitação sobre microrganismos eficientes, produção de material de limpeza ecológico e adubação verde.
- Apoio à construção da Casa do Produtor.
- Encontro para apresentação de casos, experiências e possibilidades para a produção de alimentos com base nas técnicas da permacultura e agroecologia (Vila Céu do Mapiá e Fazenda São Sebastião).
- Suporte na elaboração de materiais de divulgação do programa na Vila Céu do Mapiá.





Manejo Florestal Comunitário



O Manejo Florestal Comunitário é um projeto de viés produtivo e ecológico, focado no manejo de produtos florestais, como madeira, óleos, frutos, sementes, entre outros, de maneira sustentável. A partir da interação entre o saber tradicional e o conhecimento técnico-científico, são implementadas ações que buscam garantir a conservação perpétua dos recursos florestais, contribuindo para a manutenção da floresta em pé. Desta forma, o projeto gera benefícios que extrapolam a simples geração de renda para as pessoas envolvidas, mas que garantem também a sustentabilidade e o bem-estar das gerações futuras em escala local, regional e global – contribuindo para a proteção dos ecossistemas, um dos pilares da dimensão ecológica da sustentabilidade. A partir de um processo contínuo de capacitação, treinamento e assessoria técnica mobilizada com apoio do Programa AmaGaia, o projeto permite a todos os envolvidos aperfeiçoar

os seus saberes e desenvolver novas habilidades em atividades do manejo florestal, promovendo assim o engajamento e a profissionalização de jovens e adultos em uma das principais vocações econômicas da região, fortalecendo a comunidade e favorecendo o trabalho cooperativo. O Manejo Florestal forneceu madeira para a realização de importantes melhorias na infraestrutura comunitária, tais como a reforma da Casa de Feitio, do Telecentro, do Jardim da Natureza e do chapéu de palha da Santa Casa, melhorias na Escola Estadual Cruzeiro do Céu, no Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca, na Casa de Música, na horta do Centro Medicina da Floresta e na Feira do Produtor, a construção da Casa do Produtor, da Oficina-Escola de Serraria e Marcenaria e do chapéu de palha da praça, fabricação de mobiliário para a Cozinha Geral, atendimentos à obra da nova Igreja Matriz, e a construção da sede do ICMBio na FLONA do Purus.

Principais Ações

- Elaboração de documentos técnicos e contatos junto ao ICMBio e IBAMA para licenciamento da atividade florestal.
- Elaboração de documentos sobre Saúde e Segurança do Trabalho: (1) Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; (2) Plano de Emergências Médicas e Primeiros Socorros; (3) Análise Ergonômica do Trabalho.
- Estudo de custos operacionais da colheita e desdobro, construção de plano de investimento e cronograma de desembolso.
- Prospecção de fornecedores, orçamento e compra de equipamentos para as colheitas.
- Coordenação técnica da demarcação e inventário florestal das Unidades de Produção Anual (UPA) 1, 2 e 3 e das operações de pré-colheita e colheita florestal das UPAs 1 e 2.
- Desenho e organização da estratégia de abastecimento (alimentos, equipamentos e combustível) e pagamento (entrega de diárias, recibos de pagamento e descritivo de diárias e recolhimento de contrapartida) para o Manejo.
- Desenvolvimento e treinamento da equipe para o uso de instrumentos de gestão físicos e digitais para monitoramento do abastecimento e entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), gestão do abastecimento de combustível e alimentos, controle de diárias e pagamentos, controle de estoque de combustível, alimentos e demais insumos.
- Abertura do pátio de estocagem e apoio à construção de estufas para armazenamento e secagem da madeira.

- Formação de preços, criação de instrumental para elaboração de pedidos, recibos de pagamento e entrega da madeira para as obras comunitárias e venda interna no Mapiá.
- Criação de instrumentos para controle de cubagem, desdobro, transporte e armazenagem.
- Análise e projeção de cenários para comercialização da madeira, prospecção de novos clientes, articulação, comercialização, parceria, formação de preço, venda e suporte para emissão de nota fiscal e para a logística de entrega.



- Sistematização e apresentação dos dados econômicos da safra de 2018 e 2019.
- Criação de ficha de inscrição e contrato para não cooperados e implementação do pagamento de INSS para cooperados e não cooperados.
- Articulação com IMAFLORA para certificação da madeira, e preparação da documentação para auditoria para obtenção da certificação *Forest Stewardship Council*® (FSC®).
- Desenho e implementação da filiação do grupo de manejo à Cooperar, e desenho de estratégia de investimento dos cooperados na forma de contrapartidas.
- Realização de oficinas formativas com vistas ao cooperativismo e governança cooperativa.
- Realização de treinamentos em parceria com o Instituto Florestal Tropical (IFT): 1) NR-12 Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamento (motoserras); 2) Treinamentos em Técnicas Especiais de Corte de Árvores; 3) Segurança em Manejo Florestal e Técnicas Operacionais de Arraste no Manejo Florestal e; 4) Exploração de Impacto Reduzido.
- Realização de treinamentos em parceria com Universidade Federal do Acre (UFAC): 1) Primeiros Socorros e; 2) Operação de Serraria Móvel.
- Realização de oficinas de Comunicação Não-Violenta, em parceria com o Instituto Dialogação.







Saúde Ambiental

Na dimensão ecológica da sustentabilidade, é necessário dar atenção especial ao saneamento e à destinação e tratamento adequado de resíduos sólidos. A Vila Céu do Mapiá não dispõe de nenhum apoio do Estado para coleta e destinação apropriada de seus resíduos, ou para garantir o saneamento básico. Em 2004, como resultado do Plano de Desenvolvimento Comunitário da comunidade, foi criado o grupo e movimento Saúde Ambiental. Durante muitos anos, o grupo realizou atividades de coleta e triagem de lixo, educação ambiental e oficinas de reciclagem para crianças, jovens e adultos, em infraestrutura provisória. Com o passar dos anos, o volume de resíduos foi se acumulando e o espaço de armazenamento dos resíduos triados se

tornou insuficiente, assim como o local para realização das oficinas. O Saúde Ambiental tem como demandas mais imediatas a construção de infraestrutura adequada para retomada de suas atividades de educação e para destinação e armazenamento do lixo. São necessidades do setor, ainda, a aquisição de prensa para o lixo, a construção de Aterro Sanitário, e a garantia de saneamento básico para todos os moradores. O apoio do Programa AmaGaia ao movimento tem focado principalmente em ações para viabilizar a construção de nova infraestrutura e no acompanhamento da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Vila Céu do Mapiá.





Principais Ações

- Reuniões com o grupo Saúde Ambiental para elaboração de projeto.
- Assessoria técnica para elaboração de projeto arquitetônico de infraestruturas necessárias para reativação das atividades do grupo Saúde Ambiental (galpão de triagem e oficinas).
- Apoio para obtenção, junto ao ICMBio, de licença para abertura de área para construção de galpão para armazenamento e prensagem de resíduos recicláveis.
- Diagnóstico executado pelo Núcleo Capivara sobre as condições de saneamento na comunidade, quantidade e qualidade dos resíduos sólidos gerados nas moradias.
- Construção de fossas de evapotranspiração pelo Núcleo Capivara.
- Apoio à realização do “Fórum Florestania: lixo e soberania alimentar”, coordenado por Fábio Alcure (Procurador do Ministério Público do Trabalho do Paraná).
- Apoio e acompanhamento da elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, pelo movimento Saúde Ambiental, Fábio Alcure e equipe.
- Apoio ao projeto Microvida – compostagem de resíduos orgânicos.



Microvida

Este projeto surgiu a partir da iniciativa de um morador da comunidade, que através de seus conhecimentos e após a realização do curso Ama-Gaia – Educação para o Desenvolvimento de Ecovilas (2013), por iniciativa própria e com o apoio de outros moradores, iniciou a produção de microrganismos eficientes (EM) e Bokashi. Com o objetivo de contribuir para a saúde ambiental na Vila Céu do Mapiá, através do manejo dos microrganismos do solo, foram iniciadas experimentações e produção utilizando recursos disponíveis na natureza. Assim, com baixo custo, são produzidos ecologicamente materiais que podem ser usados na fertilização dos solos e proteção das culturas contra pragas e doenças – ampliando a produção animal e vegetal –, bem como em produtos para limpeza e saneamento doméstico. O projeto possui um forte caráter edu-

cativo, através do envolvimento de jovens e realização de oficinas em integração com o Centro Medicina da Floresta.

Principais Ações

- **Captação e gestão de recursos financeiros.**
- **Compra de materiais (embalagens, insumos, etc) para as atividades do projeto.**
- **Apoio à seleção e acompanhamento de dois jovens bolsistas.**
- **Acompanhamento técnico na produção de EM, composto e Bokashi.**
- **Apoio à realização de oficinas e atividades educativas.**



3.4. DIMENSÃO CULTURAL



A dimensão cultural da sustentabilidade em comunidades visa construir, fortalecer ou regenerar culturas e visões de mundo diversas, que apoiam as pessoas para se sentirem profundamente conectadas consigo mesmas, com os outros e com o restante da natureza, através de práticas da espiritualidade e desenvolvimento pessoal. Na dimensão cultural, encoraja-se o desenvolvimento de maneiras de respeitar e apoiar a vida, os seres e sistemas que a sustentam, através da ecologia de saberes, do fortalecimento das culturas locais e tradicionais, e do diálogo entre tradição e nova ciência. Celebração, artes, dança e outras formas de expressão criativa são consideradas fundamentais para a prosperidade da vida e das comunidades humanas.





Jardim da Natureza

A Escola de Artes e Saberes Florestais Jardim da Natureza proporciona, desde 1998, atividades e estudos voltados a formas alternativas de educação e geração de renda, desenvolvendo os talentos dos envolvidos com diversas técnicas, materiais e focos de trabalho. É um espaço de pesquisa e fortalecimento dos saberes tradicionais, que valoriza a cultura local e a interação com os produtos da floresta, além de incentivar um modo de vida saudável e um consumo consciente. Com recursos captados através do apoio do Programa AmaGaia, o Jardim da Natureza ofereceu oficinas de artesanato, culinária e jardinagem, duas vezes por semana, para 14 jovens aprendizes durante um ano (junho 2018 a junho 2019). Atualmente, acontecem as oficinas de produção (standartes, bolsinha de couro vegetal e terço), oferecidas duas vezes por semana para os interessados na comunidade.

Principais Ações

- Apoio à elaboração de projetos.
- Captação de recurso para execução dos projetos.
- Realização de campanha bem-sucedida de financiamento coletivo (*crowdfunding*) – projeto Jovem Aprendiz.
- Facilitação de reuniões do projeto Jovem Aprendiz.
- Apoio à gestão, logística e operacional dos projetos.
- Apoio à elaboração de relatórios de atividades e prestação de contas.
- Elaboração do projeto arquitetônico da reforma da sede do Jardim da Natureza.
- Apoio à gestão da obra de reforma da sede do Jardim da Natureza.





Casa de Música



A Casa de Música é um projeto sonhado pela Madrinha Júlia Chagas da Silva, e oferece um espaço para aulas de música, ensaios, trabalhos de crianças e outras atividades. Construída com o apoio de vários amigos da Vila Céu do Mapiá, a Casa de Música tem sido apoiada também pelo Programa Ama-Gaia, principalmente em ações referentes à finalização da obra e acabamentos.

Principais Ações

- Construção dos banheiros e instalação de caixas d'água.
- Realização de acabamentos na obra de construção da Casa de Música, incluindo instalação elétrica.
- Aquisição e instalação de sistema de energia solar.
- Construção de cerca na área da Casa de Música.



Telecentro Nova Ideia e Rádio Jagube

O Telecentro Nova Ideia oferece acesso gratuito à internet, via sistema público GESAC, para moradores e visitantes da Vila Céu do Mapiá. Abriga também a Rádio Jagube (criada em 1998 por Lucio Mortimer) e a Biblioteca Comunitária Mário Rogério. Com o passar do tempo, tornou-se necessária a renovação e ampliação do espaço físico, bem como a aquisição de novos equipamentos para reativação da rádio e expansão do sinal de internet.

Principais Ações

- Aquisição de equipamentos para a Rádio Jagube.
- Compra de baterias para sistema de energia solar.
- Realização de reforma do prédio do Telecentro e Biblioteca, utilizando madeira do Manejo Florestal Comunitário.
- Apoio para reforma da torre de transmissão de internet.
- Apoio para distribuição do sinal de internet wireless para a AMVCM e praça central da Vila.
- Apoio para reativação da Rádio Jagube.

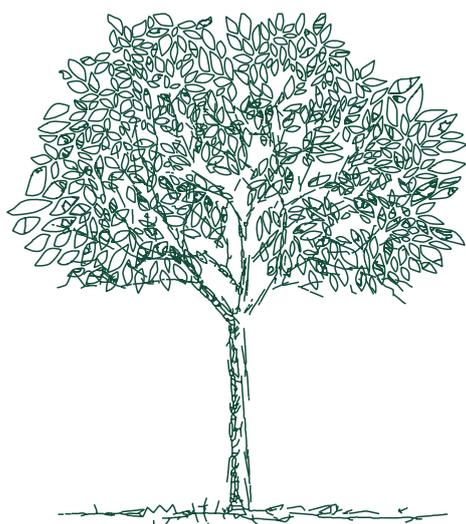




Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca (CCEL)



Este movimento promove a integração de jovens através de atividades culturais, como as da Academia de Capoeira Cipó de Ouro (aulas de capoeira, maculelê e puxada de rede), espetáculos teatrais, exposições de filmes e outros. Como a Vila Céu do Mapiá é uma comunidade isolada, a oferta de atividades saudáveis para a juventude é um pilar do desenvolvimento comunitário.



Principais Ações

- Elaboração de projeto arquitetônico para ampliação da academia.
- Apoio à elaboração de projetos, através de reuniões, conversas e redação de material.
- Apoio à reforma do piso da Academia Cipó de Ouro, parte do CCEL.
- Apoio para a construção de janelas e fechamentos em madeira, e instalação de caixas d'água.
- Aquisição e instalação de sistema de energia solar.
- Apoio à construção de parque infantil ao ar livre.
- Apoio à realização de melhorias no campo de futebol.
- Aquisição de material para cerca da área do CCEL.



Capoeira na Floresta

O grupo de capoeira da Vila Céu do Mapiá é uma filial do grupo Cordão de Ouro de Guaratinguetá - SP, coordenado pelos Mestres Ponciano e Morena. Desde 1990, o Cordão de Ouro desenvolve um trabalho de apoio e tutoria ao grupo do Mapiá, realizando o intercâmbio entre Guaratinguetá e a floresta. O projeto Capoeira na Floresta multiplica cultura, esporte e lazer, estimulando a permanência dos jovens na floresta. A profissionalização de jovens da comunidade para ministrar aulas de capoeira possibilita a geração de renda e contribui para o aumento da autoestima e autorrealização dos jovens, bem como para uma vida mais saudável e ativa na comunidade.

Principais Ações

- Apoio à elaboração de projetos.
- Captação de recurso para os projetos 2019 e 2020.
- Organização e gestão de campanha bem-sucedida de financiamento coletivo (*crowdfunding*).
- Apoio à gestão participativa e organizada, entre os membros dos projetos e apoiadores.
- Apoio logístico e operacional dos projetos.
- Apoio ao intercâmbio de capacitação em capoeira, de quatro jovens do Mapiá e um de Boca do Acre.
- Articulação para a participação de monitores da Vila Céu do Mapiá no evento “Capoeirando 2020”, em Ilhéus.
- Incentivo à participação da comunidade nas atividades da Capoeira.
- Apoio à elaboração de relatórios de atividades e prestação de contas.





Escola Estadual Cruzeiro do Céu



A Escola Cruzeiro do Céu foi criada em 1986 como uma iniciativa comunitária de moradores da Vila Céu do Mapiá. Em 2001, a escola foi integrada ao sistema público do estado do Amazonas, e é chamada desde então de Escola Estadual Cruzeiro do Céu. A escola atende hoje cerca de 250 estudantes, distribuídos entre Ensino Fundamental, Ensino Médio, e Educação de Jovens e Adultos. O apoio do Programa AmaGaia à escola se deu principalmente através de captação de recursos para melhorias na infraestrutura e pequenos eventos, e para a concretização de projeto de reconstrução e renovação de sua pedagogia, segundo a metodologia de projetos de aprendizagem, ligados ao cotidiano da comunidade.

Principais Ações

- Apoio financeiro para a realização das Semanas do Meio Ambiente.
- Apoio à gestão de recursos financeiros provenientes de doação, para conclusão da construção de novas salas de aula.
- Captação de recurso para projeto de melhoria da infraestrutura (construção de cerca).
- Apoio para ações da Escola na sala de aula na comunidade Fazenda São Sebastião.
- Apoio para obtenção de assessoria junto ao Coletivo Iúna para realização do projeto “Construindo Pontes”, para a transformação da metodologia de ensino-aprendizagem e renovação do Projeto Político-Pedagógico da escola.
- Apoio para ações do Coletivo Quinta Dimensão na Escola.



Jardim de Infância Madrinha Rita

Em 2003, após concurso e aprovação de uma professora para Educação Infantil, o município de Pauini oficializou sua responsabilidade com este segmento no Céu do Mapiá, fundando a Escola Municipal Caminho de Luz. No entanto, o Jardim de Infância continuou sem infraestrutura adequada para seu funcionamento. As crianças foram alocadas em área provisória na Escola Estadual Cruzeiro de Céu, com uma única sala de aula, que foi construída através de doações. Em 2017, a contratação de mais uma professora e de uma merendeira formou a equipe necessária para melhorar o funcionamento do Jardim. A principal demanda deste setor, atualmente, é a construção de uma sede própria, adequada às atividades desenvolvidas.

Principais Ações



- Elaboração de projeto arquitetônico do novo prédio do Jardim de Infância.
- Visita ao local de funcionamento atual e planejamento de reforma emergencial.
- Apoio à elaboração e ajustes em projeto para captação de recursos, através de reuniões e contatos com as coordenadoras.





Práticas Terapêuticas

As práticas de desenvolvimento pessoal são um dos principais aspectos da dimensão cultural da sustentabilidade. As vivências terapêuticas, iniciadas em outubro de 2017 pelo psicoterapeuta Leonardo Christo na Vila Céu do Mapiá, são atividades que envolvem trabalhos em grupo e atendimentos psicológicos individuais, indicados pelo setor de saúde da comunidade. Nas vivências coletivas, os participantes são organizados em dois grandes grupos, um composto por adultos, e o outro, por jovens com menos de 30 anos de idade. Com o grupo de adultos, o psicoterapeuta desenvolve um trabalho de formação de *acolhedores* por meio de dinâmicas de terapia bioenergética. Trata-se da preparação e de capacitação para que pessoas da própria comunidade possam fazer o acolhimento daqueles que necessitam de atendimento psicológico na Vila Céu do Mapiá. Já as atividades realizadas com o grupo jovem visam fortalecer o espírito comunitário, a cooperação e o cuidado nas relações uns com os outros, e se desenvolve por meio de técnicas



de somaterapia, atividades de vitalização, exercícios de sensibilização e de dinâmicas colaborativas. Todo esse trabalho tem por objetivo contribuir para o equilíbrio afetivo, emocional, físico e espiritual dos moradores da Vila Céu do Mapiá.

Principais Ações

- Apoio logístico e na organização local de três visitas do psicoterapeuta Leonardo Christo (fevereiro e maio de 2018, e outubro de 2019).
- Apoio à realização de trabalho bioenergético por Leonardo Christo com grupos de adultos (61 presenças), de jovens (79 presenças) e trabalho de formação dos Acolhedores (92 presenças).
- 42 sessões individuais realizadas por Leonardo Christo e os médicos Ricardo Moebus (psiquiatra) e Rodrigo Quintella (clínico geral) para atendimento aos casos de psiquiatria com os usuários de drogas e pessoas com doenças psiquiátricas.





Coletivo Quinta Dimensão

Arte e celebração são fundamentais para o fortalecimento da dimensão cultural da sustentabilidade comunitária. Quinta Dimensão é um coletivo de artistas, do estado de São Paulo, que desenvolve projetos de arte e cultura, e atuam nas artes cênicas e plásticas, circo e música. De maio a novembro de 2018, Dinho Prado e Betto Nunes desenvolveram atividades artísticas e culturais na Fazenda São Sebastião e na Vila Céu do Mapiá, em parceria com a Escola Estadual Cruzeiro de Céu e o Telecentro Comunitário. Neste período, os artistas fizeram apresentações teatrais dos espetáculos: “Os músicos de Bremen”, “A roupa nova do Rei”, Cena: “Operário x Nóia”, oficinas de arte na Escola e uma programação cultural contínua no Telecentro, que incluiu o Cine Pipoca (semanalmente) e o Sarau da Gratidão. Neste período, também apoiaram os eventos comemorativos da comunidade.

Principais Ações

- Apoio no ajuste da proposta de trabalho.
- Captação de recursos.
- Gestão de recursos e prestação de contas.
- Apoio logístico e operacional para permanência do Coletivo Quinta Dimensão na Vila Céu do Mapiá e atividades na Fazenda São Sebastião.
- Apoio à elaboração dos relatórios de atividades.





Santo Daime: Música e Memória

A música é uma linguagem que desperta o lado artístico e intuitivo das pessoas e está muito presente na cultura mapiense, baseada em uma doutrina musical. É fundamental para o desenvolvimento social e comunitário. O músico e antropólogo Lucas Kastrup, as educadoras Maria Cristina Moraes e Juliana Genuncio, o músico Chico Nô e o escritor Zerivan de Oliveira, em parceria com a Escola Estadual Cruzeiro do Céu, se uniram para fortalecer a experiência de jovens e crianças com a memória musical e cultural da comunidade, e sua propagação. O objetivo central do projeto foi o desenvolvimento de pesquisa interdisciplinar (envolvendo História, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática), junto aos estudantes da escola, tratando da história e musicalidade da doutrina do Santo Dai-

me relacionando-a a aspectos mais amplos da História do Brasil e do mundo. Foram realizadas também apresentações artísticas e culturais em diferentes espaços da comunidade.

Principais Ações

- Apoio à captação e gestão de recursos.
- Apoio logístico e operacional para realização de atividades, como aula de tambor e bateria, apresentação do workshop “Na Batida do Reggae”, celebração e atividade com ritmo, canto e danças típicas do Maranhão, na Vila Céu do Mapiá e Fazenda São Sebastião.
- Apoio à elaboração de relatórios de atividades e prestação de contas.





Festejando o Centenário

Entre as 15 gestorias da Associação de Moradores do Céu do Mapiá, responsáveis pelo desenvolvimento comunitário, está a Gestoria Infanto-Juvenil e Eventos. Diante da grande demanda e responsabilidade necessária para a realização dos eventos do ano do Centenário do Padrinho Sebastião, a Gestoria Infanto-Juvenil e Eventos foi estimulada a ser a central da organização geral da programação adicional aos trabalhos espirituais. O fio condutor de todos os eventos é a lembrança do Padrinho, seus valores e seu sonho para o Céu do Mapiá. O Programa AmaGaia tem apoiado a Gestoria principalmente através de captação de recursos e apoio à organização e gestão, para fortalecer este importante setor da dimensão cultural da sustentabilidade.

Principais Ações

- Apoio à elaboração de projeto.
- Captação de recursos.
- Apoio para aquisição de equipamentos de audiovisual, e material para a Cozinha Geral.
- Articulação e apoio à elaboração de logomarca comemorativa dos 70 anos do Padrinho Alfredo, e à produção e transporte de lembrancinhas e camisetas.
- Apoio à gestão, logística e operacional das atividades do projeto.
- Apoio à realização dos eventos.
- Apoio à elaboração de relatórios de atividades e prestação de contas.



4. CELEBRAR

Avaliação dos resultados e aprendizados



Na abordagem do *Dragon Dreaming*, que inspira e orienta os fluxos do Programa AmaGaia, celebrar consiste em olhar para o que é realizado em um projeto ou atividade, reconhecendo o trabalho e os esforços de todos os envolvidos, os resultados das ações, os aspectos satisfatórios, os aprendizados, os desafios e aquilo que precisa ser modificado ou melhorado. É celebrando que conseguimos reconectar o Realizar (as nossas ações) ao Sonhar (aquilo que nos motiva).

A seguir, apresentamos os principais resultados, uma avaliação rápida, e o resumo financeiro do Programa AmaGaia, bem como recomendações técnicas para o fortalecimento da sustentabilidade comunitária, nas quatro dimensões.

Em anexo a este relatório, segue a *Avaliação Integrada do Programa AmaGaia (Anexo V)*, onde são apresentadas as ações realizadas pelo Programa ao longo destes dois anos, em relação às indicações apontadas pelos participantes da oficina comunitária de planejamento estratégico participativo, de dezembro de 2017.

4.1 Resultados Alcançados

Celebramos as ações e o trabalho dos indivíduos, grupos e organizações locais da Vila Céu do Mapiá, que vêm se empenhando em manter viva a chama do sonho comunitário na direção da sustentabilidade e autonomia.

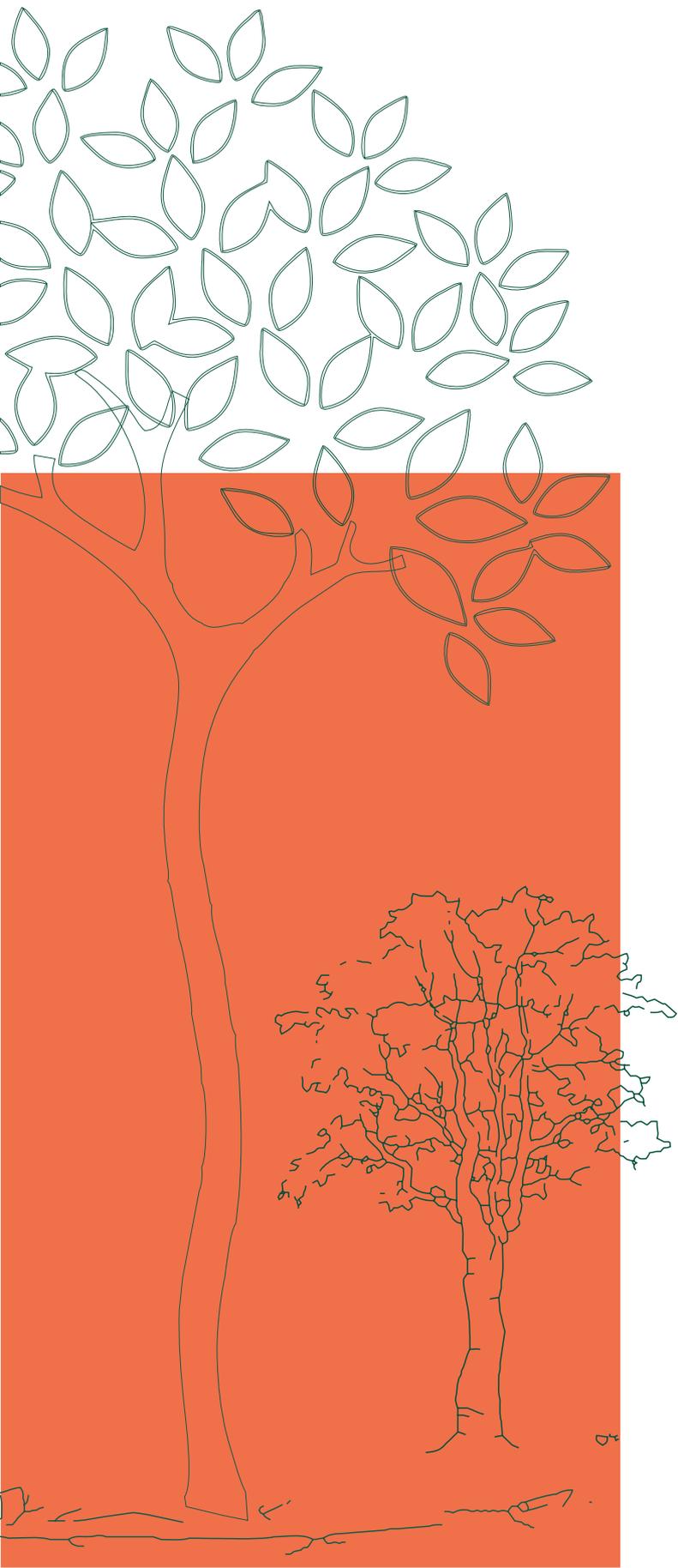
Os resultados aqui destacados são fruto dos esforços e iniciativa destes grupos locais, com o apoio do Programa AmaGaia.

Um infográfico apresentando mais detalhadamente alguns *Indicadores de Desempenho do Programa AmaGaia* encontra-se no Anexo VI, e complementa as informações aqui disponíveis.





Dimensão Social



- Os indivíduos, grupos e organizações da comunidade vem participando de um processo de planejamento comunitário integrado, em que cada projeto dialoga e se articula com os demais. Com isso, vem acontecendo o fortalecimento de processos, instrumentos e práticas para o trabalho colaborativo.

- A AMVCM vem recebendo fomento financeiro para sua gestão e funcionamento, bem como apoio para reforma da sede.

- A Cozinha Geral foi equipada e teve apoio em sua organização e gerenciamento, e na formação do time de cozinheiras. A cozinha vem operando sete dias por semana, dando conta de atender as demandas da obra da nova Igreja Matriz, os mutirões das segundas-feiras e também demandas de projetos locais, eventos e outras atividades.

- O IDARIS foi reativado, e vem recebendo apoio para formação de seus membros, criação de plano estratégico, fomento financeiro e acompanhamento técnico para a realização de projetos.

- Membros do Conselho Ético Disciplinar, Escola Estadual Cruzeiro do Céu, agentes do Plano Diretor e trabalhadores do Manejo Florestal Comunitário formados em Comunicação Não-Violenta e Práticas Restaurativas, através de parceria com o Instituto Dialogação.

- Plano Diretor iniciado, com formação de um grupo de agentes comunitários e um conselho gestor local; atualização do cadastro dos moradores realizada.

- A Escola Cruzeiro do Céu deu início ao processo de renovação de sua pedagogia, para a metodologia de projetos de aprendizagem, integrados ao dia-a-dia da comunidade, contando com a assessoria de especialistas do Coletivo Lúna.

- Projeto arquitetônico da nova sede do Jardim de Infância Madrinha Rita elaborado.

- A Vila Céu do Mapiá está oficialmente ligada à Rede Global de Ecovilas (GEN) e cada vez mais inserida e articulada com outras redes de organizações voltadas para o fortalecimento de comunidades sustentáveis.



Dimensão Econômica

- Fortalecimento de um sistema organizado de captação de recursos para trazer investimentos para os projetos comunitários da Vila Céu do Mapiá.
- Geração de trabalho e renda na comunidade, através dos projetos apoiados.
- A Feira do Produtor(a) vem sendo realizada a cada 15 dias, gradualmente melhorando sua organização e envolvimento de moradores.
- Foi criada a Rede FORTES, para o fortalecimento da economia solidária na comunidade. A Rede conta hoje com 28 associados, que oferecem produtos e serviços, organizados em um catálogo disponível aos moradores.
- Foi realizado o mapeamento do consumo da comunidade, visando identificar as demandas para fomentar e fortalecer as vocações produtivas dos moradores, na direção da substituição de importações e maior resiliência.

- Moradores atendidos por formação em empreendedorismo social, com apoio de clínica técnica para fomento a suas iniciativas para geração de renda.
- Moeda social complementar piloto (Verdes) lançada e em uso na comunidade.
- Sistema de microcrédito para pequenos empreendimentos sendo implementado.
- A produção local de fitoterápicos, produtos de limpeza e cosméticos naturais foi fortalecida.
- A Cooperar está em processo de aceleração, sob acompanhamento de consultoria especializada. Até o momento, ocorreu a consolidação da fábrica de óleos em Boca do Acre, organização gerencial, melhorias na cadeia produtiva do Cacau, compra de equipamentos e abertura de mercados.
- Site de e-commerce da Cooperar pronto para ser lançado, viabilizando a comercialização de produtos da Vila Céu do Mapiá e outras comunidades da região.





Dimensão Ecológica

- O Plano de Manejo Florestal Comunitário foi licenciado, tendo realizado duas colheitas florestais. Foi consolidado o Núcleo Madeireiro da Cooperar, com uma equipe local de cooperados e um grupo de assistência técnica. Foram organizadas formações e treinamentos, adquiridos equipamentos, construída infraestrutura e obtida a certificação *Forest Stewardship Council® (FSC®)* para a madeira, bem como o licenciamento para a Oficina Escola de Serraria e Marcenaria, que já se encontra em construção. As madeiras colhidas de forma sustentável vêm abastecendo diversas obras comunitárias, bem como demandas da obra da igreja e algumas encomendas externas.

- A criação do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar, com uma equipe de extensionistas rurais, permitiu o fortalecimento da produção de alimentos na Vila Céu do Mapiá, através de atividades de diagnóstico, planejamento, organização de grupos de mutirão em roçados, agroflorestas e quintais produtivos, fomento ao plantio de praias do Purus, e apoio à melhoria em infraestrutura ligada ao beneficiamento de alimentos.

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Mapiá elaborado, incluindo diagnóstico sobre produção atual de lixo na Vila Céu do Mapiá.

- Projeto arquitetônico do novo galpão do movimento Saúde Ambiental elaborado.

- Diagnóstico sobre as condições de saneamento básico nas moradias da Vila Céu do Mapiá realizado.

- Melhorias na infraestrutura comunitária (Casa de Música; Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca; Jardim da Natureza; Telecentro Nova Ideia e Biblioteca Mário Rogério; chapéu de palha na praça; Oficina Escola de Serraria e Marcenaria; Escola Estadual Cruzeiro do Céu; Cozinha Geral).





Dimensão Cultural

- A Rádio Jagube foi reativada, e o Telecentro Nova Ideia fortalecido, com nova infraestrutura e equipamentos, que possibilitaram a disponibilização de sinal de Internet wireless, aberto, na praça.
- Oferta de oportunidades de formação, aprendizagem, geração de renda e atividades culturais e esportivas para os jovens da comunidade: cursos e aulas (Capoeira, Muitação; Comunicação Não-Violenta; Empreendedorismo na Floresta, Bioconstrução, Manejo Florestal); eventos (Festival Jovem Herdeiros do Padrinho I e II); bolsas para jovens aprendizes nas áreas de arte e artesanato, medicina da floresta, produção de alimentos, capoeira.
- Melhorias na infraestrutura do Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca: reforma no piso, construção de cerca, construção de parque infantil, melhorias no campo de futebol.
- Instrutores de capoeira capacitados; aulas semanais de capoeira para os moradores da comunidade.
- Oficinas semanais de artes e produção de artesanato no Jardim da Natureza.

- Saberes locais sobre plantas medicinais e medicina tradicional fortalecidos e difundidos pelas atividades semanais do Centro Medicina da Floresta.

- Eventos culturais realizados: saraus, cinema, teatro, dança, rodas de capoeira, dentre outras atividades, proporcionando momentos de socialização, entretenimento, arte e cultura a toda a comunidade.

- Disponibilidade de atendimentos psicológicos individuais e vivências terapêuticas em grupos de jovens e de adultos. Grupo de acolhedores locais em processo de formação, para estarem aptos a fazer o acolhimento daqueles que necessitam de atendimento psicológico na Vila Céu do Mapiá.

- Apoio permanente à organização das festividades do Centenário do Padrinho Sebastião em 2020, incluindo produção de materiais sobre a comunidade (site, folder etc.) e a estruturação de um Centro de Recepção ao Visitante em Boca do Acre.

- Acervo de imagens e vídeos gerados sobre as atividades do Programa, em especial através da parceria com o Canal Jagube e setor de Comunicação da ICEFLU, bem como de textos e materiais impressos que vem fortalecendo a imagem do Céu do Mapiá, ativando a rede mundial em torno da ICEFLU, e atraindo apoio e doações financeiras.



4.2 Avaliação

Aspectos a serem aperfeiçoados



O Programa AmaGaia é um processo em construção.

Ao longo destes dois anos de experiência, moradores, equipe técnica de apoio, assessores e consultores tem se dedicado a realizar avaliações periódicas, encontros e reuniões técnicas para identificação dos aspectos ou práticas que devem ser aperfeiçoados.

A seguir, são destacados alguns deles:

- Fortalecer o fórum GTI/AmaGaia para as deliberações e tomadas de decisão sobre o Programa e suas ações, mantendo o ritmo trimestral de encontros para atualização do processo de planejamento integrado da sustentabilidade da Vila Céu do Mapiá, buscando envolver mais lideranças e jovens no processo.
- Fortalecer a celebração no Programa, trazendo como prática a realização de trabalhos espirituais orientados para a obtenção de cada vez mais clareza e luz para a boa organização do Programa e da comunidade.

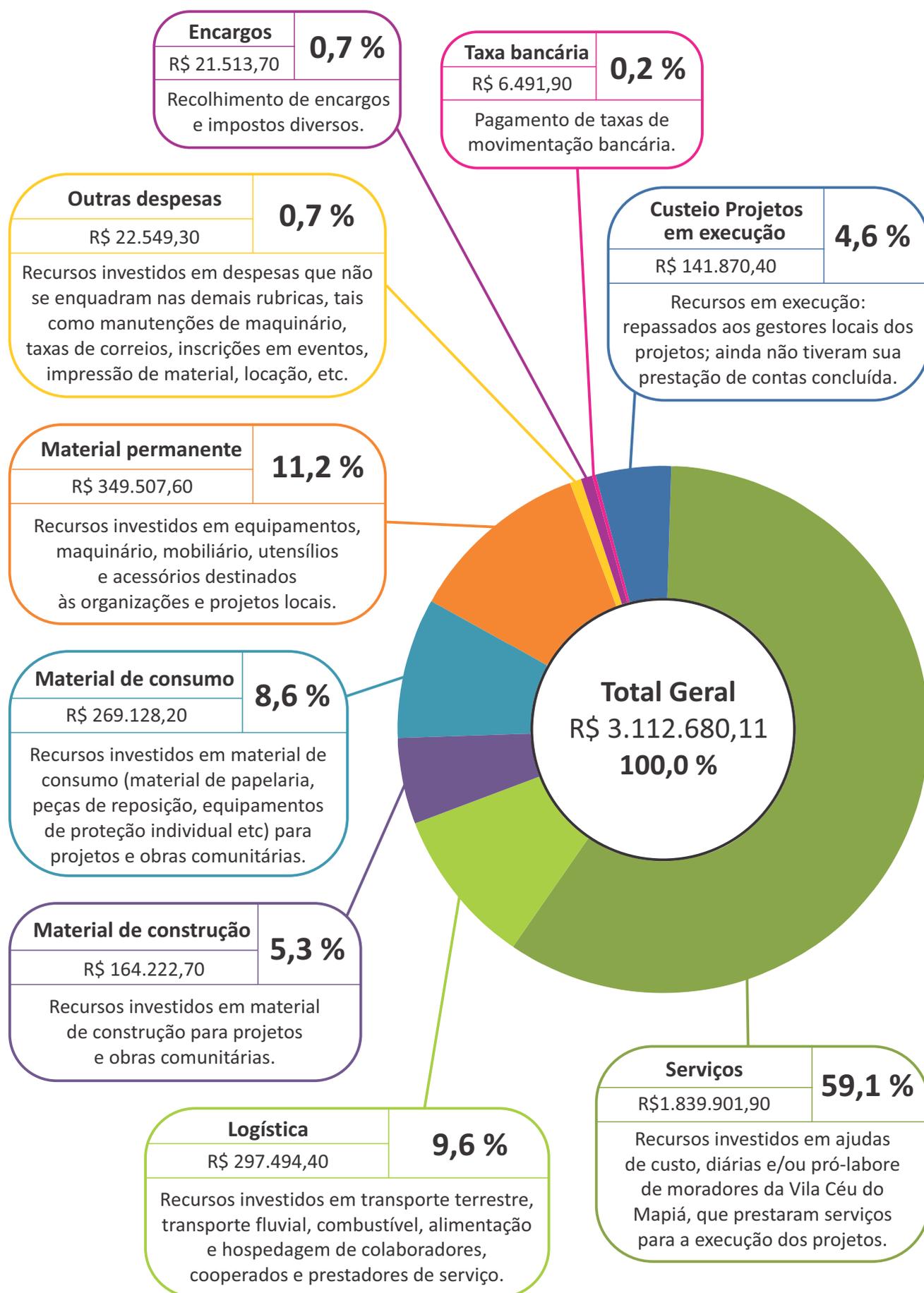
Aspectos a serem aperfeiçoados

- Fortalecer a articulação e o diálogo entre os projetos e o planejamento comunitário integrado.
- Buscar maior conexão com a base social da Vila Céu do Mapiá, para melhor compreensão e apropriação do Programa por todos os moradores, melhorando os canais de comunicação e a forma de envolver as pessoas. E, assim, gerar ações específicas para melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade dos mais vulneráveis em nível socioeconômico e de saúde.
- Dar maior formalidade aos processos de gestão do programa, através de instrumentos mais claros sobre os procedimentos, prazos, condições e melhores práticas para a solicitação e recebimento de apoio para as ações e projetos.

- Revisar, atualizar e validar coletivamente os Acordos e Princípios do Programa para que possam ser efetivamente colocados em prática.
- Criar e organizar fluxos e rotinas de comunicação mais claros em diversos níveis: entre os grupos do Mapiá, entre a equipe de Viçosa e os grupos do Mapiá, entre o Programa e o público mais externo. Criar uma ouvidoria e canais para acessar a opinião dos moradores sobre os projetos e ações apoiadas pelo Programa.
- Delegar aos grupos locais o máximo de responsabilidade em relação à captação e gestão dos recursos financeiros e prestações de contas de cada projeto, através de conexão direta com os financiadores.
- Manter uma rotina e compromisso de tornar públicos para a comunidade e os grupos envolvidos os relatórios parciais de cada projeto, bem como pareceres e relatórios feitos por especialistas externos.
- Fazer o mapa de atores e desenhar a estrutura de governança, identificando e atribuindo o papel e função de cada grupo e organização na condução do Programa AmaGaia.
- Definir e implementar processos, metas e indicadores claros para monitoramento dos resultados do programa.
- Trabalhar para a diversificação e ampliação das fontes de financiamento para os projetos.



4.3 Resumo Financeiro



4.4 Recomendações para o fortalecimento comunitário

Com base nos trabalhos de campo e experiência profissional dos diversos assessores que vem atuando na Vila Céu do Mapiá, como parte do Programa AmaGaia, e nas indicações de moradores nas oficinas e processos participativos de planejamento, seguem algumas recomendações gerais para o fortalecimento comunitário.

O objetivo é fornecer elementos que possam contribuir para o planejamento local contínuo, ajudando a comunidade nas tomadas de decisão e priorização de investimentos. Recomendações técnicas mais específicas sobre cada item apresentado a seguir podem ser obtidas por demanda, junto aos profissionais responsáveis por cada área e à coordenação do Programa AmaGaia.



Dimensão Social



- Realizar o mapeamento de atores da Vila Céu do Mapiá, identificando as diferentes organizações, grupos, suas funções e necessidades, e construir, de forma participativa e colaborativa, a proposta de uma estrutura de governança interinstitucional, com clareza sobre acordos, papéis e atribuições de cada ator, modos e dinâmicas de tomada de decisões, fluxos e protocolos de comunicação, e formas de resolução de conflitos.
- Fortalecer o GTI a partir da elaboração de um regimento interno e clareza sobre critérios de participação, entrada e saída de membros, atribuições e responsabilidades do Grupo, periodicidade de encontros, modo de tomada de decisões, acordos etc.
- Renovar a visão de futuro e os acordos gerais da comunidade, bem como definir acordos específicos, através do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá. Revisar e atualizar a metodologia de elaboração do Plano Diretor, incorporando assessores especialistas, e consolidar um processo formativo para criação de uma equipe de agentes comunitários, para dar andamento à sua construção.
- Criar conselhos de bairro e um conselho comunitário que represente os diferentes bairros, com equilíbrio de gênero (homens e mulheres), de idade (jovens, adultos e anciãos) e de famílias, para fortalecer os processos de tomada de decisões sobre temas de interesse comum.
- Promover formações em abordagens e metodologias de governança dinâmica (como sociocracia, holocracia, democracia profunda, ou outras) para representantes dos diversos grupos e instituições comunitários.
- Promover formações e buscar assessoria profissional para acompanhar e fortalecer a aprendizagem organizacional inspirada em sistemas vivos, em diversas áreas, nas principais instituições comunitárias, especialmente AMVCM e IDARIS (planejamento estratégico, administração e gestão, captação de recursos, contabilidade, comunicação, facilitação, entre outros).

- Criar e promover oportunidades periódicas definidas de diálogo comunitário sobre temas de demanda ativa na comunidade, através da utilização de metodologias sociais de diálogo, tais como círculo, conselho, aquário, fórum, ou outras similares.
- Fortalecer o Conselho Ético Disciplinar (CED) a partir de um processo de confirmação perante à comunidade do papel, forma de trabalho e composição atual do Conselho, abrindo a possibilidade de a comunidade indicar novos nomes. Setorizar o atendimento em áreas como "família, mulher, criança e adolescente", "crime" e "competência comum". Promover encontros dos conselheiros por área de atendimento, que poderiam se encontrar a cada semana, de forma alternada, havendo mais presteza no atendimento.
- Criar câmaras de pacificação que possam tratar da mediação de certos conflitos antes de chegar ao CED.
- Dar seguimento à formação continuada e aprofundamento em Comunicação Não-Violenta e Práticas Restaurativas na Escola Estadual Cruzeiro do Céu, junto com o CED e demais grupos interessados.
- Criar um conselho de jovens, apoiar a definição de sua forma de governança e investir em formações de jovens na área de facilitação e gestão comunitária.
- Realizar reuniões periódicas (mensais ou bimestrais) do Conselho Comunitário e Assembleias de Moradores.
- Desenvolver um sistema para que a Cozinha Geral forneça alimentação diária a moradores da comunidade, em especial para os trabalhadores que atuam nas diversas frentes e setores de interesse comum.

- Criar formas lúdicas de estímulo à participação e engajamento dos jovens nos mutirões comunitários, através de gincanas, jogos e missões.
- Fortalecer a integração entre escola e comunidade, consolidando o processo de renovação da pedagogia da Escola Estadual Cruzeiro do Céu.
- Promover processos de formação profissionalizante e aprendizagem baseada em projetos para os jovens, através do desenho participativo de trajetórias de aprendizagem pessoais que envolvam acesso aos saberes locais e intercâmbio com outras experiências, em áreas e temas que conectem as suas vocações com as demandas e setores comunitários – na direção da criação de uma Universidade da Floresta.
- Realizar formações para fortalecer as profissionais que trabalham diretamente na Educação Infantil, e construir a nova infraestrutura do Jardim de Infância Madrinha Rita.
- Realizar mapeamento dos moradores menos favorecidos do ponto de vista socioeconômico, e estruturar e implementar um plano de ações de assistência social para três anos, que integre contribuições e esforços das diferentes instituições comunitárias, em especial AMVCM (através da Gestoria de Promoção Social) e IDARIS (através da Secretaria de Assistência Social).





Dimensão Econômica



- Ampliar a oferta de atividades de capacitação e assessoria (como cursos de capacitação, oficinas práticas, rodas de conversa, intercâmbios e inclusão de atividade no currículo escolar) para que famílias interessadas fortaleçam suas atividades produtivas ou de prestação de serviços, de forma a gerar e manter mais riqueza na comunidade.

Essas atividades podem envolver os temas: conhecimentos sobre as diversas atividades produtivas e serviços já realizadas no Mapiá ou com potencial de serem iniciadas; gestão de pequenos negócios, incluindo precificação, gestão financeira, estoques, comercialização e temas afins; habilidades empreendedoras ligadas à empatia, perseverança, resiliência, comunicação, engajamento, entre outros.

- Realizar atividades de assessoria ou mentoria, oferecidas por moradores mais experientes, amigos da Vila Céu do Mapiá e/ou profissionais externos, para apoiar as pessoas a aplicarem os conteúdos e ferramentas trabalhadas nos cursos e oficinas.
- Estruturar uma rede de suporte ao empreendedorismo social no Mapiá, engajando a irmandade global de apoiadores da comunidade, para o fortalecimento da sua matriz.
- Realizar atualizações constantes e ampliação no mapeamento de consumo da Vila Céu do Mapiá.
- Estabelecer uma visão de três anos para o projeto da REDE FORTES, e ampliar seu núcleo através da adesão de novos membros, incorporando os participantes do curso Empreendedorismo na Floresta.
- Fortalecer as ações que visam substituir importações, através de linhas de apoios bem específicas para esta finalidade, fortalecendo iniciativas que, de um lado, gerem oportunidades para os produtores locais terem mais facilidade para vender seus produtos e serviços e, de outro, facilitem o acesso dos consumidores a produtos e serviços importantes em seu dia-a-dia.
- Realizar atividades continuadas de conscientização sobre novas economias entre os moradores da comunidade, e promover comunicação constante sobre o tema e o que está acontecendo no Mapiá nesta área.
- Realizar ações que visem exclusivamente os menos favorecidos do ponto de vista socioeconômico. Cadastrar as pessoas que estão nestas condições e estabelecer programas bem direcionados a elas.
- Aumentar a circulação da moeda local, trabalhando pela ampliação de sua aceitação entre os moradores da comunidade. Fortalecer a comercialização interna através dos classificados, feiras, casa do produtor etc.
- Concluir a implementação do sistema de microcrédito produtivo e, em etapa seguinte, trabalhar para a diversificação das linhas de crédito para outras áreas, como crédito habitacional, crédito

para fortalecer o acolhimento a visitantes, entre outras demandas a serem mapeadas.

- Integrar o sistema de microcrédito com a Moeda Verde, de forma a ampliar as formas de conversão de Verdes, reduzindo a necessidade de lastreamento da moeda.
- Fortalecer a Feira do Produtor e outros locais de comercialização de produtos alimentícios.
- Estimular a organização de grupos de compras coletivas, visando a formação de circuitos econômicos solidários, com potencial de formação de um fundo comunitário para financiamento de projetos e/ou empreendimentos locais.
- Estimular a criação de um sistema CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura), conectando produtores das praias e Fazenda São Sebastião com moradores da Vila Céu do Mapiá.
- Ampliar a equipe local que ancora a Rede FORTES, realizando formação com pessoas da comunidade, em especial jovens.
- Consolidar a produção dos empreendimentos já em fase adiantada de desenvolvimento, de forma a garantir a reposição de estoques e constância no abastecimento, para venda externa: CME, Kawa, Jardim da Natureza, Cozinha Geral e Saberes da Floresta.
- Continuar o processo de aceleração da Cooperar, e fortalecer a integração e entrosamento dos empreendedores do Mapiá com a sede da Cooperar em Boca do Acre, que pode oferecer suporte para a realização de compras de insumos produtivos, suporte às compras coletivas e escoamento da produção mapiense.
- Estimular o gradativo (re)desenvolvimento da economia da dádiva, conforme os ensinamentos e a prática de Sebastião Mota de Melo e seus companheiros.
- Finalizar a estruturação da Oficina Escola de Serraria e Marcenaria e oferecer capacitação a jovens e adultos para produção de peças para construção civil, móveis, pequeno objetos e instrumentos musicais.



Dimensão Ecológica

- Implementar projetos e ações indicadas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Vila Céu do Mapiá: reativação das atividades do grupo Saúde Ambiental; construção de galpão para oficinas de reciclagem; educação ambiental e demonstração de tecnologias apropriadas; construção de galpão e sistema para prensagem e escoamento de materiais recicláveis; fechamento dos lixões e construção de um aterro sanitário; organização de sistemas de reaproveitamento de resíduos orgânicos; e organização de campanhas educativas voltadas para a redução, reutilização e reciclagem de resíduos.
- Implementar um programa de saneamento básico que preveja a análise da qualidade da água das cacimbas e o tratamento ecológico de cem por cento do esgoto doméstico na comunidade, através de tecnologias sociais como fossas biodigestoras, máquina viva, banheiro seco e outras.
- Promover a gradativa substituição do consumo de produtos externos para aqueles produzidos localmente. Realizar uma ampla campanha voltada para a mudança dos hábitos de consumo, incentivando ao máximo a produção (através de incentivo econômico, programas de capacitação e incubação de empreendimentos) e consumo de produtos locais: alimentos, cosméticos, produtos de limpeza, fibras para tecidos e produção de roupas, mobiliário e outros utensílios de madeira manejada, materiais de construção etc.
- Implementar ações para a valorização da culinária tradicional, estimulando e fortalecendo a pesquisa e o uso de alimentos locais, plantas alimentícias não convencionais e produtos do extrativismo florestal. Desenvolver iniciativa de oficina de gastronomia local, envolvendo principalmente jovens e crianças em processos de aprendizagem.



- Elaborar e implementar um plano de produção agrícola integrado, a partir do mapeamento do consumo local, visando garantir localmente o máximo da demanda por alimentos – intensificando o uso de práticas agroecológicas em quintais, sistemas agroflorestais, roçados e praias.
- Fortalecer a produção de alimentos nos quintais domésticos, em especial a partir do envolvimento das mulheres, prevendo hortas, pomares, galinheiros e outros, a partir de um planejamento permacultural integrado das propriedades, bairros e de toda a comunidade.
- Desenvolver projetos para a produção local de peixes.
- Realizar um amplo estudo para a pesquisa e implementação de soluções para a autonomia na produção de energia, que envolva inicialmente a otimização do uso de geradores a diesel, e gradativamente a migração para fontes renováveis, como energia solar (sistemas tradicionais de placas e baterias, mas também e principalmente motor Sterling, bombas de água sem placa, e fogões sola-

res), biodigestores (especialmente na Cozinha Geral), biomassa vegetal e geradores a etanol produzido na comunidade – diversificando as fontes de geração de energia.

- Estimular e fortalecer a pesquisa e uso de materiais locais para construção, especialmente a madeira manejada ecologicamente. Valorizar e aperfeiçoar as tecnologias construtivas tradicionais. Realizar estudos e implementar o uso de terra na construção, através de tijolos (olaria), adobe, superadobe, taipa de pilão, pau-a-pique, tinta de terra e outros.
- Orientar os investimentos do empreendimento florestal com base em estudos de viabilidade econômica e plano de negócios. Prospectar nova Unidade de Manejo Florestal para implantação de um novo Plano de Manejo Florestal Sustentável. Aprimorar os processos de inventário, colheita, transporte e armazenamento da madeira através da aquisição de novos equipamentos e capacitação continuada dos trabalhadores. Aprimorar a gestão do empreendimento florestal, fornecendo suporte técnico e operacional à equipe de gestão.





Dimensão Cultural



- Fortalecer a organização de uma agenda de atividades culturais periódicas (apresentações musicais, saraus, palco livre, cinema, teatro, dança, e outras), oferecidas principalmente por moradores da Vila Céu do Mapiá, e eventualmente por parceiros externos, em especial no espaço do Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca.

- Fortalecer as atividades do grupo de capoeira Cipó de Ouro, através de novos intercâmbios, visitas dos mestres, e manutenção das aulas semanais para os moradores da comunidade. Ampliar a oferta de atividades esportivas, especialmente aos jovens, em modalidades de interesse da comunidade, que tenham afinidade com a cultura da floresta – através da formação de multiplicadores.

- Investir na manutenção e ampliação das atividades educativas e culturais da Oficina Escola Jardim da Natureza, em sua infraestrutura renovada, aproveitando cada vez mais as oportunidades de aprendizagem baseada na natureza e nos saberes locais, e promovendo vivências de ecologia profunda para crianças, jovens e adultos.
- Diversificar e ampliar a produção e veiculação de conteúdo na programação da Rádio Jagube, e prover condições de acesso aos moradores da comunidade através de aparelhos receptores de FM ou equipamentos digitais.
- Ampliar o acesso ao sinal de internet livre aos moradores da comunidade, que possibilite a realização de processos de formação, intercâmbios e pesquisas online.
- Investir na elaboração de um projeto para o funcionamento da Casa de Música, com aulas e estudos periódicos voltados a crianças, jovens e adultos.
- Promover intercâmbios com representantes de culturas tradicionais e indígenas da Amazônia, fortalecendo alianças e a identidade com os povos da floresta.
- Definir uma equipe local para apoiar o planejamento, produção e gestão das atividades terapêuticas e atendimentos de saúde e bem-estar mental e emocional, de forma a potencializar os encontros de grupo com terapeutas que passam pouco tempo na comunidade, bem como garantir os atendimentos individuais com estes profissionais de saúde. Prover instalações adequadas e privativas para melhor desempenho dos trabalhos de atendimentos individuais (consultórios) e sala com privacidade para os trabalhos de grupo.
- Fazer uma leitura mais detalhada das necessidades da comunidade no campo da higiene mental e consolidar a formação básica de um grupo de acolhedores, ou seja, pessoas capacitadas, com disponibilidade para fazer uma primeira acolhida de quem possa estar precisando de apoio psicológico.
- Promover mensalmente, ou pelo menos a cada três meses, atividades terapêuticas para os jovens. Estabelecer regularidade nos encontros de grupos de adultos para que as pessoas encontrem ressonâncias em relação às suas necessidades emocionais e sociais, produzindo uma melhor deliberação e solução de problemas pessoais e comunitários.





Programa AmaGaia
Apoio à Sustentabilidade Comunitária na
VILA CÉU DO MAPIÁ

Relatório de Atividades

Dezembro de 2017 a Março de 2020

ANEXOS

Anexo I – Linha do tempo do Programa AmaGaia – encarte 1

Anexo II – Princípios e Acordos do Programa AmaGaia

Anexo III – Fichas dos Projetos – encarte 2

Anexo IV – Cursos e oficinas oferecidos pelo Programa AmaGaia

Anexo V – Avaliação Integrada do Programa AmaGaia

Anexo VI – Indicadores do Programa AmaGaia – encarte 3

Anexo VII – Moradores ligados aos projetos apoiados pelo Programa AmaGaia

Anexo VIII – Colaboradores externos do Programa AmaGaia

Anexo IX – Equipamentos comunitários adquiridos pelo Programa AmaGaia

Anexo X – Produtos gerados com apoio do Programa AmaGaia

ANEXO I • LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA AMAGAIA

2017

Dezembro

Oficina Amagaia de planejamento comunitário participativo

2018

Janeiro

Festival Jovem Herdeiros do Padrinho
Início da assessoria SES para fortalecimento da economia comunitária

Fevereiro

Violenças de Terapia Bioenergética (Leo Christó)
Oficinas Práticas Restaurativas (Instituto Diálogo)
Campanha de Financiamento colaborativo CMF: "Apore um(a) Aprenda da Floresta"
Curso de Luteria – construção de instrumentos musicais (Oficina Escola de Luteria da Amazônia – ODLA)

Março

Oficinas Santo Dalme: música e memória - Céu do Mapá e Fazenda São Sebastião (Lucas Kantrup, Cristina Moraes e Chico Nê)

Abril

Visita de Kocho Joubert, diretora da Rede Global de Escolas: oficina Plano Diretor, Escola e GTI
Reunião trimestral GTI-Amagaia
Início de assessoria do SES à Cozinha Geral, CMF e Kawa
Manejo Florestal Comunitário: visita de representantes a Brasília para tratamento em operação do Sistema Nacional de Controle de Origem dos Produtos Florestais (SINAFLOP)

Setembro

Início da Fera de Produtor(e)s da Vila Céu do Mapá
Fórum Florestaria – Resíduos Sólidos (Flávio Alcure e Nélcio Capivara)
Evento Cine Floresta Céu do Mapá (Início Capivara e Jéssica Multi-Atene)
Participação de representantes do Mapá no 1 Encontro Global de Bancos Sólidos – Fortaleza/CE

Agosto

Curso de Bioconstrução – novo laboratório CMF

Julho

Primeira Sarau da Gratidão
Jardim da Natureza: campanha de financiamento colaborativo: "Floresta em Nós e Aracuanã na MMS"
Manejo Florestal Comunitário: evento de celebração do início da primeira colheita; 1º Ciclo de treinamento operacional com Instituto Floresta Tropical – IFT; início das atividades operacionais (inventário, colheita, descabro e transporte) do PDA 2018
Pesquisa sobre resíduos sólidos (Nélcio Capivara)
Inauguração da nova Igreja da Fazenda São Sebastião
Reunião trimestral GTI-Amagaia

Junho

Jardim da Natureza: início do projeto Jovem-Aprende

Mai

Curso Intradutorio Dragon Dreaming – apoio aos projetos comunitários (Pedro Mendes)
Manejo Florestal Comunitário: emissão pelo ICML do Autorização de Exploração – ALTEFA da UFRJ; atividades de planejamento e mobilização de trabalhadores; diálogo com as lideranças e instituições e aquisição de materiais e equipamentos necessários à colheita florestal.
Início do trabalho do Coletivo Quinta Dimensão: apoio ao Telecentro, à escola e fomenta cultura no Mapá e Fazenda São Sebastião (Beto Nunes e Danilo Prado)
Violenças de Terapia Bioenergética (Leo Christó)

Outubro

Oficinas Santo Dalme: música e memória Juliana Genesio, Cristina Moraes e Zerivan de Oliveira
Reunião trimestral GTI-Amagaia
Reunião com equipes dos projetos comunitários
Reunião com jovens: aprendizes CMF e Jardim da Natureza; Herdeiros do Padrinho
Oficina com AMANCM
Curso na Cozinha Geral (Chef Fernando Soto)
Manejo Florestal Comunitário: encerramento da colheita florestal 2018
Atividades de apoio à agricultura (SES e Jorge Nova, permacultur)

Novembro

Início da reforma do Telecentro Nova Ideia

2019

Fevereiro

Cooperar: alinhamento estratégico para aceleração
IDARIS: oficina de planejamento participativo
Oficina com agentes do Plano Diretor
Capoeira na Floresta: campanha de financiamento colaborativo
Realização das aulas de capoeira na Academia Cóp de Ouro
Reuniões para apoio à agricultura (JUFV, ISES, ISAV/COISA)

Janeiro

Início do projeto Capoeira na Floresta – intercâmbio de capoeirista
Reunião trimestral GTI-Amagaia
IDARIS: oficina de reorganização

Março

Justiça Restaurativa: oficina de capacitação e apoio ao Conselho Fruto-Disciplinar; curso de Introdução à Gestão de Conflitos (Instituto Diálogo)
Palestras e rodas de conversa na escola sobre direitos e deveres de crianças, jovens e mulheres (Instituto Diálogo)

Agosto

Oficina com agentes do Plano Diretor
Reunião trimestral GTI-Amagaia
IDARIS: Oficina do Programa de Fortalecimento da Economia Comunitária

Julho

Programa Mutação – construindo meu lugar no mundo (Instituto EcoSocial)

Junho

Manejo Florestal Comunitário: Curso de Serraria Portais – Lucas Mil (Equipe UFAC)
Capoeira na Floresta: visita dos Mestres Porciacão e Moreira

Mai

Manejo Florestal Comunitário: treinamento com IMAFLORA para certificação Florestal Forest Stewardship Council® - FSC®
Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar: início das atividades
Reunião trimestral GTI-Amagaia
Oficina com agentes do Plano Diretor
Manejo Florestal Comunitário: 2º Ciclo de treinamento operacional (Instituto Floresta Tropical – IFT); curso de Práticas Sociais e com equipes da UFAC; início das atividades operacionais do PDA 2019

Abril

Primeiras reuniões para criação do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar
Participação de representante do Mapá na Conferência Internacional Climate Change and Condições (Mudanças Climáticas e Condições), na escola Trindade, na Escola.

Outubro

Reinauguração da Rádio Jagube
Reuniões Rede FORTES
Curso Empreendedorismo na Floresta – módulo 1 (SES)
Oficinas de Comunicação Não-Violenta para equipes do Plano Diretor e Manejo Florestal (Instituto Diálogo)
Visita de Gabriel Menezes (Instituto Nova Era) e Ricardo Pavan (Labral)
Visita de Paulo Stringheta (Departamento de Tecnologia de Alimentos/UFV)
Violenças de Terapia Bioenergética (Leo Christó)

Novembro

Manejo Florestal: auditoria do IMAFLORA para certificação FSC®
Curso Empreendedorismo na Floresta – módulo 2 (SES)
IDARIS: Oficina de Avaliação da Sustentabilidade Comunitária
Reuniões com equipes de projetos comunitários
Escola Estadual Cruzeiro do Gó: início do projeto Construindo Pontes (assessoria do Coletivo Juaz)

Dezembro

Rede FORTES: lançamento da moeda social VERDES

Setembro

Oficina Turismo e Visitação (Lucas Borelli)

2020

Março

Soberania Alimentar: colheita de macaxeira e apoio à farinha do Padrinho Alfredo
Conclusão de obra da Casa do Produtor
Curso Empreendedorismo na Floresta – encerramento (SES)
Rede FORTES – reuniões comunitárias: microcrédito produtivo solidário e avaliação da moeda social Verdes

Fevereiro

1º Encontro Herdeiros do Padrinho
Oficinas de Práticas Restaurativas e comunicação não-violenta na Escola e no Manejo Florestal (Instituto Diálogo)
Soberania Alimentar: colheita de arroz



ANEXO II • PRINCÍPIOS E ACORDOS DO PROGRAMA AMAGAIA

COMPROMISSOS DOS MEMBROS DO PROGRAMA AMAGAIA

Como membro do Programa AmaGaia, me comprometo a:

- Agir em prol da missão da Vila Céu do Mapiá e da Igreja do Culto Eclético Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU).
- Ser associado da AMVCM e estar em dia com meus compromissos diante do regimento interno e perante à ICEFLU.
- Estar livre de pendências perante o Conselho Ético Disciplinar da VCM.
- Reconhecer que o projeto do qual eu participo faz parte de um todo e buscar sempre apoiar os demais projetos através de ações, palavras e pensamentos.
- Ser verdadeiro e transparente buscando não fazer correio da má notícia ou qualquer tipo de intriga.
- Enxergar e aproveitar os conflitos como oportunidades para se encontrar soluções ainda melhores.
- Realizar da melhor forma possível as minhas atividades e avisar ao grupo do projeto quando for me ausentar ajudando para as atividades continuarem sendo desenvolvidas.
- Participar sempre que possível de encontros, reuniões e formações promovidas pelos projetos e pelo o Programa como um todo.

Estou consciente de que o não cumprimento de qualquer parte deste compromisso poderá impedir que eu participe do Programa AmaGaia.

Nome:

Lugar:

PRINCÍPIOS E ACORDOS PARA OS PROJETOS APOIADOS PELO PROGRAMA AMAGAIA

Todas as atividades realizadas e recursos investidos visam os seguintes objetivos:

- i) apoiar o crescimento pessoal e o bem viver de todos os indivíduos envolvidos;
- ii) apoiar e fortalecer as atividades e iniciativas que servem ao bem viver coletivo comunitário;
- iii) Proteger e regenerar as dimensões social, cultural, ecológica e econômica no mundo ao nosso redor.

Princípios e Acordos

SUSTENTABILIDADE INTEGRAL - Todos projetos buscarão implementar ações práticas nas quatro dimensões da sustentabilidade: social, ecológica, cultural e econômica. Os grupos buscarão usar produtos locais, energias renováveis, saberes e competências locais, entre outros.

GESTÃO PARTICIPATIVA - A equipe iniciadora do projeto deverá ter preferencialmente cinco pessoas, e não menos do que três. Decisões importantes para o projeto como um todo devem ser tomadas pelo grupo coletivamente.

CLAREZA - O GTI é o fórum de deliberação sobre as linhas de ação e projetos prioritários no âmbito do AmaGaia, sendo necessário seu fortalecimento. Cabe à AMVCM atestar que os projetos estão de acordo com os compromissos e princípios do Programa AmaGaia.

RESPONSABILIDADE – Os projetos devem usar os recursos investidos conforme plano de atividades e objetivos apresentados e aprovados. Qualquer mudança deverá ser previamente acordada com o financiador. Todo projeto deverá apresentar relatórios trimestrais com as atividades e a contabilidade do projeto, que serão públicos para a consulta de qualquer interessado, sendo afixados em mural e meio eletrônico.

COOPERAÇÃO - Todos os projetos devem buscar apoiar uns aos outros sempre. O mutirão é um dia de trabalho comunitário quando as instituições e grupos devem trabalhar integrados, com seus membros engajados nas frentes de trabalho comunitárias.

ÉTICA - Os equipamentos e materiais devem ser usados para as finalidades dos projetos. Ao término do projeto, qualquer patrimônio deverá ser revertido para outro projeto do Programa ou conforme deliberação do GTI em acordo com o financiador do projeto.

CELEBRAÇÃO - A cada seis meses os projetos se reunirão para apresentar aos demais e à comunidade suas atividades, desempenho, prestação de contas e próximos passos.



Programa AmaGaia
Apoio à Sustentabilidade Comunitária na
VILA CÉU DO MAPIÁ

Relatório de Atividades
Dezembro de 2017 a Março de 2020

FICHAS DOS PROJETOS

Anexo III

CENTRO MEDICINA DA FLORESTA



Equipe

Antônia Mariana de Arruda, Maria Rosa Mendes,
Pedro Vicente, Eucélia Alves

Resumo

O Centro Medicina da Floresta (CMF) é uma organização não governamental que trabalha com o fortalecimento e a conservação do conhecimento tradicional sobre o uso das plantas medicinais, sendo uma referência comunitária na terapêutica da floresta, no desenvolvimento do sistema de Florais da Amazônia, na educação de jovens e na conservação do patrimônio imaterial tradicional da floresta amazônica. O CMF recebeu apoio técnico para aprimorar as ações voltadas para a sustentabilidade financeira da instituição, apoio à captação de recursos para viabilizar atividades educativas com jovens aprendizes, e apoio à realização de curso de bioconstrução do seu novo laboratório.

Orçamento do projeto

- Jovem Aprendiz: **R\$ 65.186,40**
- Plano de investimento: **R\$ 39.845,00**

Investimento

- Curso Bioconstrução: **R\$ 10.667,62**
- Jovem Aprendiz: **R\$ 71.745,00**
- Assessoria ISES, revitalização de logomarca, desenvolvimento de embalagens, criação de rótulos, cadastro e geração de código de barras, impressão de rótulos para os produtos sprays e banhos, compra e manutenção de notebook.

Atividades realizadas

- Fortalecimento da gestão administrativa e financeira, e desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade econômica.
- Campanha de financiamento colaborativo *Apoie um Jovem Aprendiz*; gestão e prestação de contas do recurso captado.
- Levantamento e sistematização de informações de 32 produtos, revitalização de logomarca, desenvolvimento e aquisição de novos rótulos e embalagens, construção de estratégia para distribuição de produtos, estudo de viabilidade econômica e formação de preços de produtos.
- Gestão junto à Prefeitura de Pauini para obtenção de alvará de funcionamento e licença sanitária para funcionamento do novo laboratório.
- Apoio para regularização da Associação.
- Elaboração de projeto de captação de recursos e plano de investimentos com versão em inglês.
- Oficina de permacultura para aprimoramento do plantio de ervas.





CENTRO MEDICINA DA FLORESTA

Desafios

- Pouco conhecimento e prática da equipe gestora em processos contábeis e administrativos.
- Necessidade de fortalecimento do setor de abastecimento de ervas, cascas e raízes.
- Necessidade de desenvolver a área de produção de óleos essenciais, com rotina de produção, definição de linha de produtos, organização do abastecimento, estudo de capacidade produtiva, estudo de preço e viabilidade econômica, criação e produção de rotulagem e estratégia de venda com foco no consumidor final.
- Licenciamento dos produtos e plano de manejo simplificado.
- Consolidação de mercado para os produtos do CMF com a implementação de toda a estratégia de produção e distribuição dos produtos, e ampliar a produção.

Pessoas envolvidas

- Equipe gestora e de apoio;
- Educadores;
- Jovens aprendizes;
- Consultores ISES e Programa de Soberania Alimentar.

Pontos altos

- Alcance e superação das metas estabelecidas na campanha *Apoie um Jovem Aprendiz*.
- Construção de projeto de captação de recursos e de um plano de investimentos.
- Criação e compra de novas embalagens para os produtos.
- Compromisso e dedicação da equipe do CMF.
- Aprimoramento da gestão financeira e administrativa.
- Aprendizado da diretoria no uso de ferramentas digitais.
- Oficina de permacultura para aprimoramento do plantio de ervas.
- Conquista do alvará de funcionamento e licença da vigilância sanitária.
- Espaço de comercialização online pela loja virtual da Cooperar.
- Construção de um estudo de viabilidade econômica com formação de preços, estabelecimento de metas claras de produção e comercialização.
- Criação de uma estratégia de sustentabilidade econômica.
- Rede de apoio ativa.
- Apoio do programa de Soberania Alimentar para o fortalecimento no abastecimento de ervas para o laboratório.

FORTALECIMENTO AMVCM

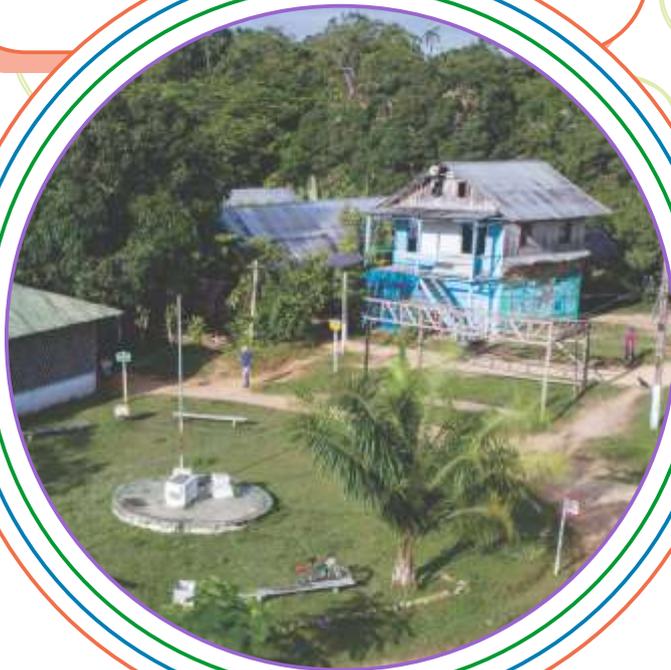


Equipe

João Evangelista Chagas, Clara Iura, Oswaldo Guimarães,
Gestorias da AMVCM.

Resumo

A Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM) foi fundada em 1987, e é responsável pela organização geral da comunidade, recepção dos visitantes, mutirão semanal, articulações com poder público, e diversas gestorias importantes na vida comunitária. Os objetivos do presente projeto foram garantir o funcionamento do Conselho Comunitário; fortalecer o associativismo; fortalecer o mutirão, a comunicação e outras atividades para a integração comunitária; construir nova sede para AMVCM.



Atividades realizadas

- Manutenção das atividades diárias administrativas, recepção de visitantes e atendimento à população, coordenação e custeio dos mutirões, campanha de contribuição associativa, ações de assistência social e articulação do GTI.
- Relações institucionais com as Prefeituras de Pauini e de Boca do Acre, governo dos estados do Amazonas e Acre, universidades federais de Viçosa, Acre e Amazonas, institutos Nova Era, Socioambiental de Viçosa (ISAVIÇOSA), Dialogação e Dharma, e Rede Global de Ecovilas.
- Articulação do Plano Diretor Participativo.
- Apoio ao atendimento em saúde pelo Sr. Daniel Lopes, equipe de saúde de Pauini, e expedição Instituto Dharma; apoio à estruturação do Centro de Saúde.
- Apoio à organização do Centenário pelas Gestorias de Recepção e Eventos da AMVCM, com criação de base em Boca do Acre e sistema de recepção com guia do visitante e novo folder da Vila Céu do Mapiá.
- Realização da obra da sede do ICMBIO e da cobertura da praça, e elaboração de projeto do novo prédio da AMVCM.
- Coordenação das ações do Conselho Ético-Disciplinar, contratação de vigilantes, solicitação e acompanhamento da presença da polícia civil de Pauini.
- Retirada e encaminhamento do lixo semanal das áreas públicas da Vila, recolhimento de lixo no igarapé e elaboração de projeto para construção de lixeiras.
- Apoio à elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Mapiá.

Orçamento do projeto

Fomento institucional 2019: **R\$ 120.000,00**

Fomento institucional 2020: **R\$ 120.000,00**

Infraestrutura: **R\$ 100.000,00**

Investimento

Fomento institucional 2019: **R\$ 120.000,00**

Fomento institucional 2020: **R\$ 30.000,00**

Infraestrutura: **R\$ 5.600,00**



FORTALECIMENTO AMVCM

Desafios

- Fortalecimento do associativismo e outras formas de apoio dos moradores.
- Manutenção das reuniões do Conselho Comunitário e atualização contínua de um plano estratégico de gestão integrada, entre as gestorias.
- Aprimoramento do sistema de segurança e justiça comunitária.
- Construção do novo prédio da AMVCM.
- Aprimoramento do sistema de governança comunitária, acordos e tomadas de decisão.
- Realização de mais assembleias e encontros para a participação comunitária.
- Continuidade no processo de construção do Plano Diretor.
- Fortalecimento do GTI e a integração com as demais instituições.

Pessoas envolvidas

- Membros dos Conselhos e Gestorias da AMVCM.

Pontos altos

- AMVCM funcionando diariamente, com gestorias ativas.
- Melhoria no sistema de recepção ao visitante.
- Mobilização interna para o Centenário.
- Manutenção das relações institucionais governamentais e não governamentais.
- Aumento do número de eleitores na VCM.
- Melhorias no sistema de saúde.

PLANO DIRETOR DA VILA CÉU DO MAPIÁ



Equipe

Alessandra Guerra, Amanda Pellegrinelli, Davi Polari, Irene Vilarreal, Maria Carolina Rosa, Nilda Penteadó, Pedro Adnet, Oswaldo Guimarães.

Resumo

O Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá compreende um diagnóstico da realidade ecológica, social, econômica, política e administrativa para a construção de propostas para o futuro desenvolvimento socioeconômico e organização dos usos do solo, divisão fundiária, redes de infraestrutura, acordos comunitários e outros elementos fundamentais da estrutura comunitária. O projeto visa realizar um amplo e participativo processo de consulta e planejamento comunitário.

Atividades realizadas

- Formação de grupo gestor.
- Cadastramento e formação inicial de agentes comunitários.
- Elaboração de material de divulgação e sensibilização comunitária.
- Elaboração de metodologia e formulários para recadastramento de moradores.
- Visitas domiciliares para recadastramento de moradores.
- Levantamento de serviços e produtos para o Centenário.
- Início da preparação de base cartográfica e sistema de informações geográficas.

Desafios

- Formação continuada dos agentes comunitários.
- Conflitos internos na AMVCM.
- Coesão do grupo gestor.
- Aprimoramento do trabalho dos agentes.
- Atualização da metodologia do projeto.
- Acompanhamento técnico do processo.



Pessoas envolvidas

- Equipe do projeto;
- Agentes comunitários (Ana Kezia Marinho, Antonia Mariana de Arruda, Cristave Ibaceta, Gabriela Cony, Guaraciara Melo, Javan Paiva, Joana Rosa, João Batista, João Nogueira, Maria Luar Corrente, Marcos Malaquias, Nicolau Carboni, Olimpio Mendes, Pedro Aleixo, Sebastião Aram, Soloína Melo, Thiago Dozzo);
- Apoio UFV e ISAVIÇOSA.

Pontos altos

- Grupo gestor atuante no processo de recadastramento.
- Formação e início de capacitação de equipe de agentes locais.
- Realização do recadastramento dos moradores.
- Elaboração de base de dados cartográficos.

Orçamento do projeto

R\$ 198.240,00

Investimento

R\$ 26.537,00

CULTIVANDO SORRISOS



Equipe

Yara Peres, Auricélio Paes.

Resumo

A comunidade da Vila Céu do Mapiá nunca teve um dentista morador e nem estrutura plenamente adequada para atendimentos. A saúde bucal é de grande importância para o bem-estar físico e psíquico dos indivíduos. O trabalho de prevenção, priorizando crianças e jovens, é a melhor estratégia para evitar as perdas dentais. Garantir o atendimento a moradores e visitantes em situação de dor ou desconforto, evitando o deslocamento até Boca do Acre, e proporcionar melhorias na qualidade de vida e autoestima da comunidade foram os objetivos deste projeto.

Atividades realizadas

- Procedimentos de urgência, como extrações dentárias de pacientes com dor, reposição de material provisório de obturações, colagem de próteses ou coroas unitárias e raspagem / alisamento radicular.
- Aliados aos atendimentos curativos, foram realizadas atividades de esclarecimento sobre os cuidados com a saúde bucal: palestras na escola, assim como escovações supervisionadas com as turmas e aplicação tópica de flúor, e uma visita domiciliar.
- Apoio à obra de reforma do Centro de Saúde.
- Aquisição de kits de higiene bucal e material odontológico restaurador para as consultas.



Orçamento do projeto

R\$ 9.000,00

Investimento

R\$ 4.638,16



CULTIVANDO SORRISOS

Desafios

- Potencializar a contribuição dos pacientes.
- Efetivar a contratação da equipe básica de saúde pela Prefeitura de Pauini.
- Apoiar o Auricélio na estruturação de um laboratório para elaboração de próteses dentárias na comunidade.
- Manter o abastecimento e reposição de medicamentos, insumos, materiais, combustível e manutenção de equipamentos para o funcionamento adequado do Centro de Saúde.
- Oferecer apoio logístico para os moradores da Fazenda São Sebastião acessarem os serviços odontológicos na Vila Céu do Mapiá.
- Adquirir cadeira odontológica portátil para viabilizar os atendimentos em outras comunidades da região.

Pessoas envolvidas

- 1 dentista;
- 1 auxiliar;
- Crianças da escola;
- Moradores e visitantes que necessitaram de atendimento odontológico de urgência.

Pontos altos

- Trabalhar com prevenção.
- Atender urgências e ofertar atendimento básico na Vila, evitando os deslocamentos para Boca do Acre.
- Articulação com a irmandade: doações de kits de higiene bucal para as ações de prevenção e de materiais odontológicos para o atendimento clínico.
- Apoio da igreja, que ofertou energia elétrica e um local na sala de enfermagem para operar a autoclave utilizada na esterilização de materiais.
- Trabalho voluntário da Dentista Mônica.
- Início dos atendimentos básicos que não necessitam de energia elétrica na comunidade, inicialmente na Santa Casa e depois já no Centro de Saúde.
- Inclusão das crianças da Fazenda São Sebastião entre as beneficiárias da doação de kits de higiene bucal.

SANTA CASA KAWA



Equipe

Clara Iura, Isabel Barsé, Kézia Marinho, Carlos Barsé, Ana Azevedo, Juciene Souza, Lays Vasconcelos, Walmir Lima, Marlene Gomes, Damião Rocha, Sebastião Rocha, Mirna Soares.

Resumo

O Kawa surgiu da iniciativa de um grupo de mulheres da Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente que, compartilhando conhecimentos e habilidades, se uniu para desenvolver produtos terapêuticos com o objetivo de gerar renda tanto para a sustentabilidade econômica da Santa Casa, quanto para suas famílias. O Kawa recebeu apoio para a organização do setor produtivo, gestão administrativa e financeira e preparação de seus produtos para a venda em maior escala no mercado externo, por meio da plataforma de e-commerce da Cooperar e rede de contatos nacionais e internacionais das integrantes do grupo.

Atividades realizadas

- Criação de logomarca e identidade visual e desenvolvimento de novas embalagens.
- Criação de espaço e cadastro de produtos na loja virtual da Cooperar.
- Prospecção de centros de distribuição, operadores logísticos e possibilidades de parcerias para armazenamento e distribuição dos produtos a serem vendidos na plataforma de *e-commerce*.
- Elaboração de layout e arte, e aquisição de formas de silicone para padronização dos sabonetes.
- Elaboração de instrumento para sistematização de informações e custos do processo produtivo, e formação sobre giro produtivo.
- Reuniões de assessoria e apoio para construção do estudo de viabilidade econômica.
- Treinamento e oferta de instrumento digital para a organização financeira.

Investimento

Consultoria do ISES, desenvolvimento de logomarca, desenvolvimento de embalagens, desenvolvimento das facas para impressão e corte das embalagens, desenvolvimento de layout de fôrmas de silicone, confecção de moldes de silicone, impressão de amostras e materiais para teste das embalagens.

Orçamento do projeto

R\$ 103.899,10





SANTA CASA KAWA

Desafios

- Concluir o estudo de viabilidade econômica dos produtos.
- Elaborar plano de investimento adequado ao atual estágio de maturidade do grupo.
- Construção do regimento interno do grupo, definindo funções, política de remuneração e rotina de produção.

Pessoas envolvidas

- Equipe local do projeto;
- Equipe Santa Casa;
- Consultores Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES).

Pontos altos

- Padronização dos sabonetes com novas fôrmas personalizadas.
- Nova logomarca e identidade visual.
- Novas embalagens desenvolvidas.
- Potencial e qualidade dos produtos.
- Novo espaço de comercialização via loja virtual da Cooperar.
- Possibilidade de espaço de distribuição dos produtos.

COZINHA GERAL



Equipe

Regina Pereira, Ronaldo Rocha, Anna Cláudia Ribeiro.

Resumo

A Cozinha Geral é um espaço comunitário coordenado pelas mulheres e destinado a apoiar trabalhadores/as nas diversas frentes comunitárias, através do fornecimento de alimentação. Atualmente, a Cozinha Geral oferece alimentação diária para trabalhadores envolvidos na obra da nova Igreja matriz e em projetos comunitários, bem como para os mutirões realizados às segundas-feiras. A Cozinha Geral recebe apoio para gestão administrativa e financeira, treinamento e capacitação para as cozinheiras e melhoria na infraestrutura, incluindo aquisição de novos equipamentos.

Atividades realizadas

- Fornecimento de alimentação para a Obra da Igreja, trabalhadores de projetos comunitários e do mutirão comunitário semanal, incluindo: formação de preço para prestação de serviço; criação de cardápios e listas de compras.
- Treinamento e implantação do uso de ferramentas digitais de gestão de estoque, controle de horas de trabalho e pagamento, fluxo de caixa e prestação de contas.
- Organização de relatório de prestação de contas e transmissão de informações e recibos para a contabilidade da AMVCM.
- Imersão de um especialista em alimentação na Cozinha Geral para diagnóstico do fluxo de produção, do repertório de receitas, da higiene e manipulação de alimentos, do cardápio e da infraestrutura.
- Oficinas de formação e reorganização baseadas nos temas descritos acima.
- Aquisição de utensílios e novos equipamentos para melhoria do atendimento e produção.
- Pintura da Cozinha Geral por equipe da Oficina Escola Jardim da Natureza.
- Produção de composto a partir do resíduo orgânico.



Orçamento do projeto

Não se aplica.

Investimento

Consultoria ISES e Assessoria ISAVIÇOSA.
Fornecimento de 0,63 m³ de madeira do Manejo Florestal.
Aquisição de equipamentos e utensílios.



COZINHA GERAL

Desafios

- Conciliar o atendimento aos trabalhadores da obra da igreja com o atendimento aos colaboradores locais.

Pessoas envolvidas

- Equipe gestora;
- Cozinheiras e equipe de apoio;
- Barqueiros e estivas.

Pontos altos

- Geração de trabalho e renda para mais de 40 mulheres da comunidade.
- Atendimento diário e ininterrupto à obra da Igreja, dentro da qualidade exigida.
- Fornecimento de alimentação para trabalhadores de projetos comunitários.
- Melhoria na infraestrutura e aquisição de novos equipamentos.
- Apoio de especialista e colaboradores.

IDARIS



Equipe

Alessandra Guerra, Alvino Melo, Amanda Pelegrinelli, Cristian Curti, Gabriela Cony, Javan Filho, Joana Rosa, Marcos Malaquias.

Resumo

O IDARIS, historicamente, atua como braço socioambiental da ICEFLU, com foco nas comunidades da região da Floresta Nacional do Purus e outras partes da Amazônia. Este projeto teve como meta principal viabilizar a reativação, o fortalecimento e o desenvolvimento institucional do IDARIS, para a manutenção básica do seu funcionamento. As ações do projeto visam: I) prover estrutura material e humana para o apoio e implementação de projetos socioambientais locais; II) a participação ativa do IDARIS nos fóruns e conselhos comunitários e integração com instituições civis e públicas atuantes na Flona do Purus; III) o acompanhamento do processo de desenvolvimento local; IV) a participação e integração com a Rede Global de Ecovilas e outras; V) a focalização da Rede FORTES.

Atividades realizadas

- Regularização legal e bancária e construção da nova identidade visual do IDARIS.
- Divulgação do IDARIS nas redes e em eventos internacionais.
- Articulação com ICMBio, INE, UFV e ISAVIÇOSA.
- Elaboração e execução de Avaliação da Sustentabilidade Comunitária (ASC).
- Elaboração e execução do projeto Rede FORTES.
- Apoio aos projetos locais no âmbito do Programa AmaGaia (Feira do Produtor, Telecentro e Rádio Jagube, Jardim da Natureza, Casa de Música, Jardim de Infância, CMF, Soberania Alimentar, Saúde Ambiental, Escola Cruzeiro do Céu).

Desafios

- Organização dos papéis e funções, e implementação de modelo de governança dinâmica.
- Integração com instituições locais.
- Compreensão do papel do IDARIS pela comunidade.
- Capacitação técnica continuada da equipe.
- Mobilização de recursos financeiros.



Pessoas envolvidas

- Equipe IDARIS;
- Equipes dos projetos atendidos;
- Apoio ISES, ISAVIÇOSA, UFV.

Pontos altos

- IDARIS regularizado e com conta bancária ativa.
- Produção de materiais de comunicação sobre o IDARIS.
- Realização da Avaliação de Sustentabilidade Comunitária.
- Criação da Rede FORTES e da moeda local Verdes.
- Inserção do Mapiá em atividades da Rede Global de Ecovilas.
- Apoio a projetos locais.

Orçamento do projeto

R\$ 141.482,00

Investimento

R\$ 141.482,00

LUTHERIA



Equipe

Francimar de Meireles (instrutor), Pedro Adnet, Sebastião Aram.

Resumo

Estruturação da Casa de Ofícios São José com novos maquinários, e realização de capacitação em fabricação de instrumentos e pequenos objetos em madeira.

Atividades realizadas

- Melhorias nas instalações da Casa de Ofícios São José.
- Aquisição de ferramentas e maquinários para produção de instrumentos e pequenos objetos de madeira.
- Oferecimento de um curso de fabricação de instrumentos musicais em parceria com a Oficina Escola de Lutheria da Amazônia – OELA.

Desafios

- Espaço físico precário.
- Pouca aderência dos jovens da comunidade ao curso de lutheria.
- Geração de energia elétrica.
- Continuidade do projeto.

Pessoas envolvidas

- 1 instrutor;
- 12 cursistas;
- 1 agente de apoio.



Pontos altos

- Fabricação local de instrumentos musicais e pequenos objetos de madeira.
- Moradores capacitados na arte da lutheria.
- Realização de antigo sonho da comunidade.

Orçamento do projeto

R\$ 40.768,10

Investimento

R\$ 40.768,10

SABERES DA FLORESTA



Equipe

Alessandra Guerra, Miramar Rodrigues, Nilda Lopes.

Resumo

Este projeto é uma iniciativa de um grupo de mulheres que buscam alternativas econômicas e ações educativas solidárias e sustentáveis através da produção de itens ecológicos de higiene pessoal e de limpeza (sabão, sabonete, cremes, desodorante e óleos essenciais) a partir de resíduos gerados na comunidade e outras matérias primas extraídas da floresta. O trabalho teve início em 2014, quando receberam um apoio inicial do projeto Escolas Sustentáveis. Tem como objetivo ampliar e melhorar a produção de sabonetes, sabão, cremes e produtos de limpeza, e oferecer oficinas para jovens aprendizes.

Atividades realizadas

- Aquisição de terreno e casa – infraestrutura para produção.
- Construção da cacimba.
- Aquisição de materiais de consumo, EPIs e matéria prima.
- Início das obras de reforma da casa (preparo do piso e baldrame e troca de alguns esteios).
- Produção de um lote de sabonetes.

Desafios

- Manter encontros regulares do grupo, com um ritmo e rotina de produção definido.
- Concluir a reforma da casa.
- Concluir o sistema de captação de água (poço e bomba solar).
- Gerenciar e negociar com os trabalhadores da obra.



Pessoas envolvidas

- Equipe do projeto;
- Mulheres moradoras da comunidade;
- Trabalhadores da obra de reforma da infraestrutura.

Pontos altos

- Aproveitamento e reciclagem de óleos de cozinha saturados.
- Mobilização e envolvimento de mulheres para produção e geração de renda.
- Parte da reforma da casa realizada.
- Articulação com outras redes para comercialização dos produtos.

Orçamento do projeto

R\$ 38.500,00

Investimento

R\$ 28.282,09

COOPERAR



Equipe

Ana Kezia Lima Marinho, Antônia Lima de Freitas, Eliana Lúcia Cortez Pessoa, Elizângela Vieira de Souza Apurinã, Fabíula Caroline Martins de Barros, José Antônio Conceição Camilo, José Geraldo Tranin, José Raimundo Corrente da Silva, Nivaldo Pinto Bastos, Daniel Mendes, Marilda Brasileiro.

Resumo

A Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – Cooperar é uma instituição que apoia o desenvolvimento da dimensão econômica da sustentabilidade na Vila Céu do Mapiá. Como início da primeira colheita de madeira do Núcleo de Manejo Madeireiro Comunitário do Mapiá, e as ações empregadas no seu fortalecimento institucional, a Cooperar está se integrando cada vez mais à economia mapiense, e pode oferecer suporte estratégico para redução nos custos de abastecimento de insumos externos e distribuição de produtos da comunidade. A Cooperar recebeu apoio para fortalecimento institucional e para estruturação das cadeias produtivas do cacau e dos óleos vegetais.

Atividades realizadas

- Regularização jurídica e contábil, quitação de dívidas, planejamento estratégico e melhoria na infraestrutura da central da Cooperar.
- Reorganização e atualização da base cadastral dos cooperados.
- Envio de projetos para editais de diversas agências de fomento.
- Implantação de política para compras e pagamentos e ferramenta para controle de bens patrimoniais e capital de giro.
- Planejamento, monitoramento, supervisão, aprimoramento logístico, otimização de recursos humanos e estratégia de sistematização das informações da cadeia produtiva do cacau.
- Melhoria do processo produtivo, condições sanitárias, infraestrutura, armazenamento e organização da usina de óleos vegetais.
- Estudo de viabilidade econômica e abertura de mercado dos produtos da usina de óleos.
- Elaboração de embalagens, ficha técnica e tabela nutricional dos produtos.
- Estruturação do Núcleo de Manejo Florestal Madeireiro da Vila Céu do Mapiá.



Orçamento do projeto

2019: **185.938,00**

2020: **R\$ 229.800,00**

Plano de Investimento – **R\$ 477.004,60**

Investimento

2019: **185.938,00**

2020: **R\$ 114.900,00**

Plano de Investimento – **R\$ 385.616,85**



COOPERAR

Desafios

- Ampliação do faturamento dos núcleos produtivos para alcançar o ponto de equilíbrio, a viabilidade econômica e maiores benefícios para seus sócios.
- Consolidação de espaço no mercado para escoamento dos produtos da usina de óleos.
- Ampliação da produção e o mix de produtos da usina de óleos.
- Melhorias na infraestrutura e na eficiência dos núcleos produtivos de cacau.
- Desenvolvimento de novos produtos viáveis economicamente.
- Desenvolvimento de produtos para o núcleo de manejo madeireiro.
- Emissão de DAPs para os cooperados e DAP jurídica da cooperativa.
- Aprimoramento do modelo de governança da cooperativa.

Pessoas envolvidas

- Diretoria Cooperar;
- Extensionistas;
- Barqueiros;
- Cooperados;
- Assessoria técnica ISAVIÇOSA e ISES.

Pontos altos

- Dedicção e compromisso da atual diretoria.
- Construir estratégias para cadeias produtivas (óleos, madeira e cacau).
- Aprimoramento da gestão administrativa e financeira da Cooperar.
- Quitação de débitos com governos, fornecedores e cooperados.
- Melhoria na infraestrutura do escritório e usina de óleos.
- Apoio técnico para o aprimoramento da produção da usina de óleos.
- Desenvolvimento de embalagens e rotulagens para os produtos.
- Rede conveniada com oferta de descontos para cooperados.
- Redução de custos, melhoria na eficiência e faturamento da operação do cacau.
- Articulação de parcerias e elaboração de projetos.
- Desenvolvimento da cadeia produtiva da madeira na Vila Céu do Mapiá.

REDE FORTES



Equipe

Amanda Pellegrinelli, Alessandra Guerra, Cristian Curti,
Marcos Malaquias, Javan Paiva, Joana Rosa.

Resumo

A Rede de Fortalecimento da Economia Solidária (FORTES) da Vila Céu do Mapiá é uma iniciativa do IDARIS que busca a produção e o consumo local sustentável e regenerativo, apoiando uma economia comunitária solidária e próspera para todos. Para isto, o projeto tem os seguintes objetivos: realizar atividades educativas em economia solidária e empreendedorismo; criar e colocar em circulação a moeda local; ampliar a diversidade e volume de produtos e serviços que aceitam a moeda local; desenvolver um sistema de microcrédito orientado à produção local.

Atividades realizadas

- Encontros sobre moeda local e atividades na escola sobre economia solidária.
- Produção de folders explicativos sobre a Rede FORTES e moeda local.
- Lançamento da Rede FORTES, cadastramento de membros e produção de catálogo de produtos e serviços.
- Realização do Mapeamento de Consumo do Mapiá, e lançamento de folder com os resultados.
- Criação participativa e lançamento da moeda piloto: Verdes.
- Apoio à realização das Feiras do Produtor, e melhoria do espaço físico da feira.
- Apoio à realização do curso Empreendedorismo na Floresta.
- Criação e focalização de grupo virtual da Rede FORTES.

Desafios

- Resistência da comunidade em aderir à moeda social.
- Engajamento e número de participantes da Rede FORTES.
- Ampliação de parcerias com outras instituições e projetos (ex: Cooperar e Cozinha Geral).
- Finalização da política de microcrédito, captação de recursos e início das operações de crédito.
- Formação de equipe para gestão da rede FORTES e do microcrédito.

Pessoas envolvidas

- Equipe IDARIS;
- Membros da Rede Fortes;
- Apoio técnico ISES, Pedro Mendes, UFV e ISAVIÇOSA.

Pontos altos

- Criação da Rede FORTES.
- Moeda Verdes em circulação.
- Qualidade do material gráfico da Rede FORTES.
- Organização de serviços e produtos locais que aceitam Verdes.



Orçamento do projeto

Não se aplica.

Investimento

Impressão da moeda piloto Verdes.

VISITANDO O MAPIÁ EM 2020



Equipe

Moara Barsé, Amanda Pellegrinelli, Nicolau Carboni,
Eucélia Alves da Silva, Rosa Rodrigues.

Resumo

Em 2020, ano do Centenário do Padrinho Sebastião, estava prevista a realização de vários eventos e trabalhos espirituais na Vila Céu do Mapiá. A Gestoria de Recepção da AMVCM é a frente de trabalho que visa auxiliar as pessoas que visitam a Vila Céu do Mapiá em 2020, e em outros momentos. Uma equipe organizada está disponível para assessorar as etapas da viagem, orientando o visitante, dando suporte, organizando os transportes e hospedagens, e sua estadia na Vila, juntamente com a agência de viagens local Flor das Águas.

Desafios

- Comunicação.
- Colaboração e articulação da comunidade.
- Atender os visitantes via comunicação online.

Pessoas envolvidas

- Gestoria de Recepção e equipe de apoio;
- Membros da comunidade, prestadores de serviços.

Pontos altos

- Funcionamento dos serviços de logística.
- Serviços oferecidos beneficiaram várias pessoas, que elogiaram a organização.
- O Centro de Recepção ao Visitante em Boca do Acre.

Orçamento do projeto

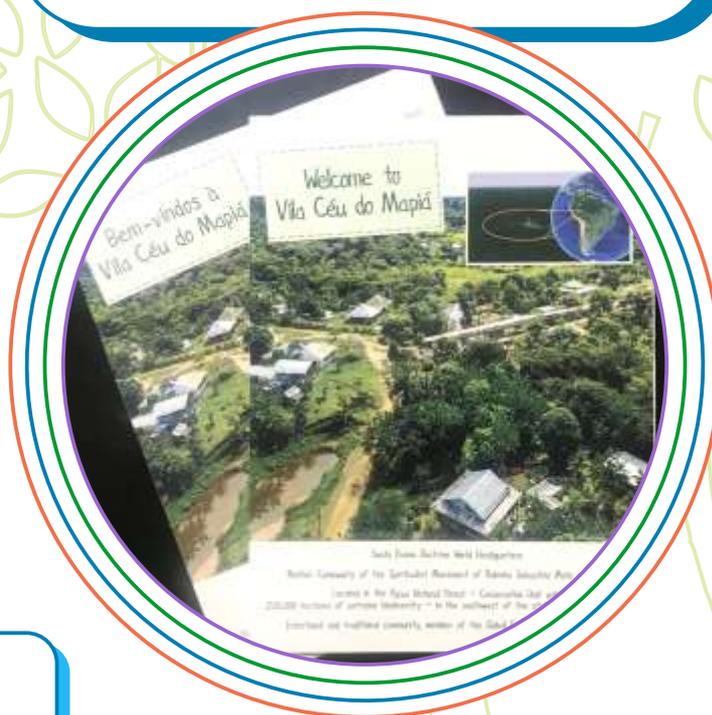
R\$ 140.363,94

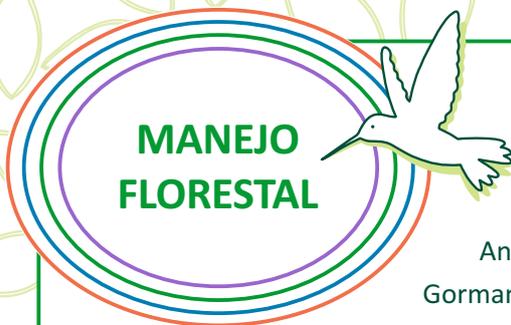
Investimento

R\$ 34.335,00

Atividades realizadas

- Criação de canais de comunicação com os visitantes.
- Elaboração da ficha de inscrição para o Centenário, em versão bilíngue.
- Elaboração de material informativo (versão bilíngue) e Guia do Visitante.
- Entrevistas e levantamento de casas de moradores dispostos a receber visitantes.
- Reuniões com os prestadores de serviço da comunidade.
- Organização das informações dos questionários do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá sobre hospedagem / serviços.
- Elaboração de tabela de preços de hospedagens na comunidade.
- Reforma de casa em Boca do Acre e organização do Centro de Recepção ao Visitante.
- Apoio aos visitantes e prestadores de serviços.
- Aquisição de equipamentos de rádio de comunicação.





MANEJO FLORESTAL

Equipe

Adaildo Souza de Lima, Alejandro Blanco, Antonio Irineu Rodrigues da Silva, Antônio Jasmir Nascimento de Souza, Antônio José Barreto, Antônio Simeão, Antônio Tomás, Artemio Silva de Souza, Aurimar da Silva Melo, Damião Arruda Gormam, Divani Souza Nunes, Edinelson Lima de Oliveira, Francinete Lopes de Souza, Francisco Camilo da Silva, Francisco Mizaél Rodrigues da Silva, Izaias Souza de Sena, João Batista da Silva, João Coutinho, João Paulo Moraes da Silva, José Alves, José Raimundo Corrente da Silva, José Silva de Lima, Josenildo Nascimento da Silva, Manoel Isaac Rodrigues da Silva, Maria Jurema, Miracy de Souza Melo, Pedro Adnet Moura, Raimundo Bras Rodrigues da Silva, Raimundo Cardoso da Silva, Raimundo de Lima Freitas, Raimundo Nonato da Silva, Sebastião Aram Mota Mendes, Sebastião de Lima Freitas, Sebastião Melo da Silva, Thiago Dozzo Gonçalves, Valdete Oliveira da Silva, Wanderson Ricardo de Souza Almeida, Acauã Saboya, Alexandre Quinet, Antônia Lima de Freitas, Cecília Melo, Fabiula Caroline Martins de Barros, Felipe Marzano, Filipe Espada, Ricardo Noronha, Rodolfo Mendonça, Pedro Christo Brandão, Tom Adnet Moura, Vinicius Cysneiros.

Resumo

O Manejo Florestal é uma das principais vocações econômicas da Vila Céu do Mapiá e um antigo sonho dos comunitários. O projeto realizou a primeira colheita florestal em 2018 e, desde então, mantém mobilizada uma equipe de profissionais florestais, constituída em sua maior parte por moradores da Vila Céu do Mapiá, que trabalha na extração e beneficiamento da madeira e na estruturação de um pólo produtivo florestal. Está prevista, entre outras estruturas, a construção de uma Oficina Escola de Serraria e Marcenaria, voltada à profissionalização de jovens e adultos.

Atividades realizadas

- Licenciamento da atividade florestal, demarcação, inventário florestal e exploração das Unidades de Produção Anual (UPA) 1, 2 e 3.
- Abertura do pátio de estocagem e construção de estufas para armazenamento e secagem.
- Beneficiamento da madeira para atendimento de obras comunitárias: Casa da Música, Feira do Produtor, Cozinha Geral, Santa Casa, Casa de Feitio, Telecentro Nova Ideia, Escola Estadual Cruzeiro do Céu, Jardim da Natureza, Horta do Centro Medicina da Floresta, Casa do Produtor, Centro Cultural Lua Branca, Galpão da Oficina Escola, Sede do ICMBio, Obra da Igreja Matriz.
- Construção de plano de investimento e de cenários para comercialização da madeira.
- Organização do abastecimento (alimentos, equipamentos e combustível) e pagamentos (entrega de diárias, recibos de pagamento e descritivo de diárias e recolhimento de contrapartida) relativos ao Manejo.
- Treinamento da equipe na área administrativa e operacional, em comunicação não-violenta, cooperativismo e governança cooperativa.
- Obtenção da certificação FSC junto ao IMAFLORA.
- Desenho e implementação da filiação do grupo de Manejo à Cooperar.
- Articulação e comercialização de madeira para o IIBA e Charles Spencer.
- Formação e construção de tabela de preços para comercialização de madeira no Mapiá.
- Estudo e definição de tecnologia de geração de energia para serraria.
- Treinamentos da equipe em parceria com IFT e UFAC: I) NR-12 Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamento (motosserras); II) Técnicas Especiais de Corte de Árvores e Segurança em Manejo Florestal; III) Técnica Operacionais de Arraste e Exploração de Impacto Reduzido; IV) Primeiros Socorros; V) Operação de Serraria Móvel.

MANEJO FLORESTAL



Pontos altos

- Geração de trabalho e renda para famílias da comunidade.
- Disponibilização de madeira certificada para obras comunitárias.
- Planejamento participativo da operação florestal.
- Oferecimento de treinamento e qualificação para os trabalhadores, incluindo temas relacionados à saúde e segurança do trabalho.
- Nenhum acidente de trabalho registrado durante a operação florestal.
- Conclusão das atividades previstas nos planos operacionais anuais.
- Obtenção da certificação florestal FSC.

Desafios

- Tornar o empreendimento florestal um negócio lucrativo, gerando excedentes.
- Ampliar a capacidade de produção do empreendimento.
- Maior aproveitamento dos resíduos florestais.
- Agregar valor à produção florestal.

Pessoas envolvidas

- Cooperados;
- Técnicos florestais;
- Diretoria da Cooperar;
- Consultorias Adnet Florestal e ISES;
- Assessoria ISAVIÇOSA.

Orçamento do projeto

2018: R\$ 502.628,16

2019: R\$ 439.030,05

Investimento

2018: R\$ 291.460,00

2019: R\$ 576.538,29

2020: R\$ 55.264,68



SOBERANIA ALIMENTAR



Equipe

Eliana Pessoa, Edilson Alves, Javan Paiva Filho, João Corrente, João Guerra, Marcelo Souza dos Santos, Pedro Vicente, Rogério Lima dos Santos, Felipe Salgado de Senna, Renata Rodrigues Solar.

Resumo

A busca pela autonomia e sustentabilidade a partir da floresta é elemento central do propósito de criação da Vila Céu do Mapiá. Este projeto visa mobilizar a comunidade e fortalecer a produção de alimentos, promovendo a soberania alimentar e a agroecologia. Os objetivos foram estruturar o Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Vila Céu do Mapiá; ampliar e diversificar a produção local de alimentos; estruturar unidades de experimentação agroecológica; fortalecer a comercialização dos produtos locais; e promover formações e capacitações em práticas agroecológicas e saúde integral.

Atividades realizadas

- Criação do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar.
- Organização de equipe com técnico local e jovens bolsistas.
- Cadastramento de famílias e visitas técnicas em 13 áreas produtivas.
- Organização de grupos de mutirão de roçados, quintais e praias.
- Fomento à agricultura de praia, com apoio a duas famílias, totalizando 7 tarefas.
- Realização de 18 mutirões em quintais, 32 mutirões no roçado comunitário e 42 mutirões em roçados particulares, envolvendo 4 áreas e 10 tarefas.
- Experimentação de práticas agroecológicas, apoio ao projeto Microvida, finalização e inauguração da Casa de Farinha do Roçadão.
- Apoio à realização de 27 Feiras do Produtor, e ao abastecimento da Vila com alimentos locais.
- Construção da Casa de Produção.
- Apoio à organização da produção agrícola do Centro Medicina da Floresta.
- Realização de oficinas de produção de bokashi, EM e compostagem; sabão ecológico; culinária; e adubos verdes.



Orçamento do projeto

R\$ 121.801,00

Investimento

R\$ 101.193,00



SOBERANIA ALIMENTAR

Desafios

- Excesso de atividades e encontros diversos acontecendo na comunidade.
- Relações sociais desgastadas entre as famílias.
- Aquisição de sementes de qualidade.
- Resistência em se experimentar práticas agrícolas diferentes das já consolidadas localmente.
- Distância e acesso a algumas áreas de roçado, e baixa fertilidade dos solos.
- Ataque de insetos diversos e animais silvestre nas culturas plantadas.
- Vulnerabilidade social e econômica das famílias.
- Manutenção do ritmo das atividades e da motivação ao longo de todo o ano.
- Alto custo com logística (transporte da produção da praia até a Vila).
- Diversificação e armazenamento adequado da produção.
- Hábitos alimentares da maioria da população, baseados em alimentos industrializados.

Pessoas envolvidas

- Equipe técnica;
- Cerca de 50 famílias agricultoras da Vila Céu do Mapiá, Fazenda São Sebastião e praia do Purus.
- Apoio UFV (Felipe Simas), ISAVIÇOSA (Pedro Christo), ISES (Daniel Mendes e Felipe Bannitz) e INE.

Pontos altos

- Participação dos envolvidos nas tomadas de decisões.
- Número de famílias envolvidas e número de mutirões realizados.
- Aumento da oferta e da demanda de alimentos locais na comunidade.
- Experimentação e disseminação de práticas agroecológicas.
- Boa interação e sintonia entre o grupo.
- Melhoria da alimentação, geração de renda e condições das famílias envolvidas.
- Famílias experientes com muito conhecimento na agricultura de praia.
- Abastecimento parcial da feira do produtor e outros setores da comunidade.
- Inauguração da Casa de Farinha coletiva.
- Fortalecimento das atividades das mulheres na comunidade.
- Envolvimento de crianças e jovens nas atividades.

MICROVIDA VISTA ALEGRE



Equipe

João Guerra, Mariana Arruda, Maick Rodrigues.

Resumo

Este projeto propõe montar uma estrutura básica para a produção, desenvolvimento, orientação e multiuso de microorganismos eficientes (EM), composto orgânico e bokashi, no Céu do Mapiá, que possa atender também as comunidades da Prainha e da Fazenda São Sebastião. Os objetivos foram oferecer oficinas de produção, desenvolvimento, orientação e uso de EMs e de seus derivados aos jovens bolsistas do CMF, a produtores, estudantes e demais interessados; e montar uma oficina de produção artesanal de Kombucha, que possa ser comercializado localmente na Feira de Produtores e iniciativas afins.

Atividades realizadas

- Oficinas de produção junto ao CMF.
- Produção contínua de EM, composto orgânico e bokashi.
- Fornecimento de produtos para o CMF e outros grupos comunitários, e venda de produtos na Feira.
- Oficina na escola e com grupo de quintais produtivos.

Pessoas envolvidas

- Equipe do projeto;
- Jovens do Centro Medicina da Floresta;
- Apoio de Renata Solar e Felipe Senna e equipe do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar.

Desafios

- Manter o ritmo das atividades.
- Envolver mais pessoas na equipe.



Pontos altos

- Maior disponibilidade de EM, composto orgânico e bokashi na comunidade.
- Difusão destas práticas na comunidade.
- Formação de jovens nas oficinas.

Orçamento do projeto

R\$ 12.800,00

Investimento

R\$ 3.940,00

JARDIM DA NATUREZA



Equipe

Padrinho Alfredo Gregório, Karina Henestrosa, Arlete Maciel, Cristina Santos, Joana Rosa.

Resumo

O Jardim da Natureza - Escola de Artes e Saberes Florestais desenvolve atividades e estudos voltados a formas alternativas de educação e geração de renda, desenvolvendo o talento dos envolvidos com diversas técnicas, materiais e focos de trabalho. É um espaço de pesquisa e resgate dos saberes tradicionais, que valoriza a cultura local e a interação com os produtos da floresta, além de incentivar um modo de vida saudável e o consumo consciente.

Atividades realizadas

- Oficinas de artesanato, culinária e jardinagem oferecidas duas vezes por semana para 14 jovens aprendizes durante um ano (junho 2018 a junho 2019).
- Oficinas de produção (standartes, bolsinha de couro vegetal e terço) oferecidas duas vezes por semana para os interessados da comunidade (setembro 2019 a junho 2020).
- Produção e venda de produtos: terço e bolsinha de couro vegetal, chaveiro de sementes, filtro de sonhos, pinturas, colorau e standartes.
- Reuniões de celebração com os jovens aprendizes.
- Reforma e melhorias na infraestrutura do Jardim da Natureza.

Desafios

- Pontualidade.
- Falta de colaboração da turma jovem com a limpeza do local.
- Parte pedagógica do projeto Jovem Aprendiz: acordos, conduta, presença na igreja.
- A reforma da infraestrutura do Jardim.



Pessoas envolvidas

- 14 jovens (10 a 21 anos);
 - 14 oficinairos;
 - 28 colaboradores;
 - 6 cozinheiras;
 - 5 zeladores;
 - 3 coordenadoras;
- Moradores e visitantes (oficina de produção);
- Equipe da obra.

Pontos altos

- A estrutura do Jardim da Natureza.
- As oficinas de artesanato e os professores.
- Atendimento a 14 jovens no projeto Jovem Aprendiz, além de uma equipe local.
- Materiais para as oficinas sempre disponíveis.
- Mutirões.
- Campanha de financiamento colaborativo (crowdfunding) realizada com sucesso.

Orçamento Projeto Jovem Aprendiz:

R\$ 72.000,00

Investimento

R\$ 72.011,05

Orçamento Projeto Reforma Infraestrutura:

R\$ 47.900,00

Investimento

R\$ 28.659,50

Orçamento Projeto Oficina de Produção:

R\$ 8.190,00

Investimento

R\$ 3.705,00 (R\$ 1.010,00 foram das vendas dos produtos)

CASA DE MÚSICA MADRINHA JÚLIA



Equipe

Madrinha Júlia Chagas da Silva, João Evangelista Chagas,
Joana Rosa da Silva, Marcos Malaquias.

Resumo

A Casa de Música tem por objetivo proporcionar um espaço para aulas e ensaios de música, em especial dos hinários da Doutrina do Santo Daime, “trabalhos” de crianças e outras atividades. Foram realizadas melhorias na infraestrutura, incluindo acabamentos do salão principal, sala de equipamentos, varanda e banheiros, com o objetivo de finalizar a obra iniciada pela Madrinha Júlia.

Atividades realizadas

- Instalação de caixa d'água e sistema hidráulico.
- Construção completa do banheiro masculino e feminino, incluindo todos os acabamentos.
- Instalação de sistema elétrico, incluindo aquisição de 2 painéis solares com conjunto de baterias e inversor.
- Instalação de ferrolhos e fechaduras e acabamento das portas e janelas.
- Aplicação de verniz nas partes em madeira.
- Pintura.
- Acabamento da varanda e do quarto de equipamentos.
- Aquisição de material para instalação de cerca e construção de calçada.

Desafios

- Dificuldade de comunicação entre as equipes de gestão e execução da obra.
- Logística para compra e transporte de materiais.
- Adequação orçamentária.



Pessoas envolvidas

- Equipe gestora do projeto;
 - Pedreiros e auxiliares;
 - Barqueiros e estivas.

Pontos altos

- Espaço sendo constantemente utilizado para diversas atividades comunitárias, atendendo crianças, jovens e adultos.
- Finalização de etapas importantes para conforto dos usuários, como sistema elétrico e hidráulico e banheiros.
- Aquisição de equipamentos para energia solar.
- Ver o sonho da Madrinha Júlia sendo realizado.

Orçamento do projeto

R\$ 25.000,00

Investimento

R\$ 27.839,36

TELECENTRO NOVA IDEIA E RÁDIO JAGUBE



Equipe

Roberto Santágata, Nicolau Carboni.

Resumo

O Telecentro Nova Ideia é uma estrutura comunitária que oferece acesso gratuito à internet para moradores e visitantes da Vila Céu do Mapiá. Abriga também a central de transmissão da Rádio Jagube e a Biblioteca Mário Rogério. Foram realizadas reformas e melhorias na infraestrutura e aquisição de novos equipamentos para reativação da Rádio Jagube.

Atividades realizadas

- Reforma do prédio principal do Telecentro, Rádio Jagube e Biblioteca, incluindo telhado, piso, instalação elétrica, hidráulica e pintura.
- Aquisição de baterias para melhoria do sistema de energia solar.
- Aquisição de equipamentos para estruturação da Rádio Jagube, viabilizando o retorno do seu funcionamento.
- Reforma da antena para transmissão de sinal de internet wifi para a praça central da comunidade.

Desafios

- Repasse de recursos financeiros até a ponta.
- Logística para compra e transporte de materiais.



Pessoas envolvidas

- Equipe gestora do projeto;
- Pedreiros, carpinteiros, eletricitas, pintores e auxiliares;
- Barqueiros e estivas.

Pontos altos

- Obras concluídas com sucesso e dentro do orçamento previsto.
- Rádio Jagube estruturada, novamente em funcionamento, com transmissão em tempo real para todo o planeta.
- Sinal de internet wifi disponível para os moradores na praça da Vila.

Orçamento do projeto

R\$ 117.700,00

Investimento

R\$ 103.194,36

CAPOEIRA NA FLORESTA



Equipe

Mestres Ponciano e Morena, Mabel Facchini Barse, Israel Lima, Mariano Gonçalves, Meiriane Ramos, Miraci Melo, Tupiraci Nascimento.

Resumo

O grupo de capoeira Cipó de Ouro, do Céu do Mapiá, é uma filial do grupo Cordão de Ouro, de Guaratinguetá – SP. Desde 1990, os Mestres Ponciano e Morena desenvolvem seu trabalho na comunidade, dando apoio e tutoria ao grupo, realizando o intercâmbio entre Guaratinguetá e o Mapiá. O projeto Capoeira na Floresta multiplica cultura, esporte e lazer, estimulando a permanência dos jovens na floresta. A profissionalização de moradores da comunidade para ministrar aulas de capoeira possibilita a geração de renda e contribui para o aumento da autoestima e autorrealização dos jovens, bem como para uma vida mais saudável e ativa na comunidade.

Atividades realizadas

- Intercâmbio de capacitação: quatro jovens do Mapiá e um de Boca do Acre.
- Aulas regulares de capoeira na Academia Cipó de Ouro, três vezes por semana.
- Visita dos Mestres Ponciano e Morena à Vila Céu do Mapiá para acompanhamento das aulas, avaliação do projeto, graduação dos monitores e apresentações culturais.
- Aquisição de instrumentos musicais para a Academia Cipó de Ouro.
- Participação da monitora Meiriane no evento “Capoeirando 2020” em Ilhéus-BA.

Desafios

- Pontualidade, responsabilidade e zelo pelo espaço.
- Desânimo de algumas pessoas e pouca participação nas aulas.
- Falta de uniforme para todos os alunos.



Pessoas envolvidas

- Cinco jovens capacitados;
 - Coordenadora local;
 - Mestres de Capoeira;
 - Aproximadamente 200 participantes (crianças, jovens e adultos) nas aulas e atividades de capoeira na comunidade.

Pontos altos

- A viagem para intercâmbio: novas experiências, conhecer pessoas e os mestres.
- Capacitação dos jovens para que mais pessoas possam dar aulas de capoeira.
- Visita dos mestres ao Mapiá.
- Academia Cipó de Ouro em funcionamento, com aulas regulares.
- Satisfação de todos no projeto.
- Incentivo para que moradores da comunidade façam aulas de capoeira.
- Realização das rodas de capoeira na varanda da Madrinha Rita.
- Visita à comunidade dos Apurinãs.
- Superação dos imprevistos financeiros, de forma participativa e sem comprometer o projeto em 2019.
- Campanha de financiamento colaborativo (crowdfunding) bem-sucedida.
- Continuidade das aulas em 2020 garantida.

Orçamento do projeto

2019: R\$ 49.065,00

2020: R\$ 10.320,00

Investimento

R\$ 49.065,00 + R\$16.031,48 de passagens aéreas.

CENTRO DE CULTURA, ESPORTES E LAZER LUA BRANCA



Equipe

Mabel Barsé, Gabriela Cony,
Joana Rosa, Sebastião Aram.

Resumo

O Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca (CCEL) é um espaço que tem por objetivo promover a integração de jovens através de atividades culturais, esportivas e de entretenimento. Foram realizadas melhorias na infraestrutura, construção de novos espaços de convivência e instalação de sistema de energia solar.

Atividades realizadas

- Instalação de sistema hidráulico, incluindo caixa d'água de 3000 L.
- Instalação de sistema elétrico.
- Aquisição de sistema de energia solar composto por 4 placas solares, 2 controladores de carga, 1 inversor e 4 baterias estacionárias.
- Aquisição de material para instalação de portões, oitão, janelas, portas e instalação de cerca no terreno.
- Aquisição de material para construção de baldrame e para instalação de tela no campo de futebol, incluindo as redes do gol.
- Construção de playground para crianças, incluindo cerca, casa da árvore, escorregador, balanço, caixa de areia, bancos e lixeiras.
- Reforma do piso da academia.



Pessoas envolvidas

- Equipe gestora do projeto;
- Pedreiros e auxiliares;
- Barqueiros e estivas.

Desafios

- Administração das obras, tendo em vista a dificuldade de logística e cronograma de entrega dos materiais.

Pontos altos

- Conclusão de partes importantes do projeto, como construção do piso da academia e do parquinho para as crianças, viabilizando o uso constante da infraestrutura pelos moradores.

Orçamento do projeto

R\$ 56.100,00

Investimento

R\$ 51.565,19



Resumo

A criação da Escola Cruzeiro do Céu, em 1986, foi uma iniciativa dos moradores da Vila Céu do Mapiá. Posteriormente, esta passou para a tutela do município de Boca do Acre, recebendo subvenção financeira destinada ao pagamento de equipe, merenda e material didático. Além disso, o apoio da irmandade daimista contribuía para a manutenção cotidiana da escola. Em 2001, a escola foi integrada ao sistema público do estado do Amazonas. Atualmente, atende cerca de 250 estudantes, distribuídos entre Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, e Educação de Jovens e Adultos.

Atividades realizadas

- Semanas do Meio Ambiente (2018 e 2019): atividades voltadas para a conscientização de toda a comunidade escolar, atividades práticas e celebrações, incluindo feito na escola.
- Início da obra de melhoria da infraestrutura da escola (cerca e portões): esteios e estacas.
- Projeto Construindo Pontes: reuniões virtuais entre a EECC e o Coletivo Luna, estudo sobre estratégias e métodos de ensino-aprendizagem, formação e trabalho em campo com Coletivo Luna (reuniões com a comunidade e equipe escolar, revisão e estudos para adaptação do Projeto Político Pedagógico à realidade da escola e comunidade, e reorganização do espaço escolar para início das aulas).

Orçamento do Projeto Infraestrutura:

R\$ 40.000,00

Investimento

R\$ 17.600,00

Orçamento do Projeto Construindo Pontes:

R\$ 44.173,50

Investimento

R\$ 44.173,50





Desafios

- Resistência das pessoas que ainda não compreenderam a totalidade da nova proposta pedagógica.
- Dificuldade no processo de desconstrução, para encarar uma nova pedagogia.
- Lida com todos os detalhes que fazem parte da nova proposta pedagógica.
- Pouco recurso financeiro para implementar uma nova proposta pedagógica.
- Viabilidade legal para implementação de uma nova proposta pedagógica.
- Envolvimento das famílias dos educandos.
- Lida com a velha estrutura, representada pelo Estado e pela formação pedagógica tradicional dos profissionais.
- Estrutura precária, pouco recurso financeiro e humano na escola da Fazenda São Sebastião.

Pessoas envolvidas

Diretamente:

a equipe escolar;

Indiretamente:

toda a comunidade escolar.

Pontos altos

- Mergulho profundo nos estudos sobre educação, pedagogia, aprendizagem, e prática x teoria.
- Ampliação das estratégias e métodos de ensino-aprendizagem.
- Ótimo envolvimento da maior parte da equipe escolar, incluindo educadores da Fazenda São Sebastião.
- Atenção e cuidado para os desafios escolares.
- Maior entrosamento e envolvimento com a escola da Fazenda São Sebastião.
- Atividades para os estudantes em vários locais da comunidade no período das férias.
- Contato, assessoria e relação com o Coletivo Luna.
- Revisão e revalorização dos valores que norteiam a escola.
- Possibilidade de a escola caminhar de forma mais inovadora e coerente com a realidade local.

FESTEJANDO O CENTENÁRIO



Equipe

Gabriela Cony, Mabel Barsé, Maria Luar Corrente, Antonio Francesco, Emanoela da Silva, Moisés Souza, Olímpio Mendes, Radarane Melo, Sebastião Aram, Teresa Raio.

Resumo

Diante da grande demanda e responsabilidade necessária para a realização dos eventos do ano do Centenário do Padrinho Sebastião, a Gestoria Infante-Juvenil e Eventos da Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá foi convocada a ser a central da organização geral da programação comunitária, contando com uma equipe externa para dar o suporte necessário. O fio condutor de todos os eventos é a lembrança do Padrinho, seus valores e seu sonho para o Céu do Mapiá. O objetivo deste projeto foi a organização do setor de eventos, ordenando as ideias propostas, e planejando e executando os eventos comemorativos do ano do Centenário (2020).

Atividades realizadas

- Aquisição de equipamentos de audiovisual, utensílios para Cozinha Geral, e material de consumo para os eventos.
- Aniversários do Padrinho Valdete e Madrinha Dodô: decoração e alimentação.
- Natal das Crianças, em parceria com equipe da obra da Igreja: lanche e brincadeiras.
- Auto de Natal com a direção de Gilda Gonçalves.
- Dia mundial da Paz: palestra, oração, apresentações culturais e ceia.
- Aniversário Padrinho Alfredo: decoração da igreja e bolo, almoço e festa no dia seguinte, com apresentações e venda de seus livros; confecção das lembrancinhas, camisetas e logo.
- Aniversário Mapiá: festa na praça com bolo, palestra e apresentações.
- II Encontro Herdeiros do Padrinho: oito dias de evento, com homenagens ao Padrinho Sebastião, trabalhos espirituais, benfeitorias na comunidade e show de talentos.

Desafios

- Planejamento e execução dos eventos.
- Envio de materiais, equipamentos e utensílios de São Paulo até o Mapiá, dentro do prazo.
- Condições climáticas e infraestrutura dos caminhos nos dias de eventos.
- Manter a energia em alta, no final do evento Herdeiros do Padrinho.



Pessoas envolvidas

- Gestoria Infante-Juvenil e Eventos, e equipe de apoio.
- Equipe da Cozinha Geral.
- Membros da comunidade e visitantes.

Pontos altos

- O material proveniente de São Paulo chegou sem danos.
- A construção do Chapéu de Palha da praça, e sua inauguração no Ano Novo.
- Participação do Padrinho Alfredo e toda a família no almoço dos seus 70 anos, na Cozinha Geral.
- Venda dos livros do Padrinho Alfredo, autografados no momento.
- O evento Herdeiros do Padrinho II, com a participação de 60 jovens.
- Os eventos realizados.

Orçamento do projeto

Orçamento 1:

R\$ 59.674,00 (mão de obra, equipamentos, material de consumo)

Orçamento 2:

R\$ 61.000,00 (eventos, material de consumo)

Investimento

R\$ 54.188,20

ANEXO IV • CURSOS E OFICINAS OFERECIDOS PELO PROGRAMA AMAGAIA

#	CURSO/OFICINA/VIVÊNCIA	FACILITADORES	DATA	PARTICIPANTES
1	Oficina AmaGaia de Planejamento Comunitário Participativo	Equipe AmaGaia	dez/17	50 moradores
2	Festival Jovem Herdeiros do Padrinho	Equipe AmaGaia + educadores convidados	jan/18	100 jovens
3	Vivências de Terapia Bioenergética com Jovens	Léo Christo	fev/18	21 jovens
4	Vivências de Terapia Bioenergética para Formação de Acolhedores	Léo Christo	fev/18	18 adultos
5	Oficinas Práticas Restaurativas	Instituto Dialogação	fev/18	15 participantes
6	Curso de Lutheria (construção de instrumentos musicais)	Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - OELA	fev/18	12 participantes, entre jovens e adultos
7	Oficinas Santo Daime: música e memória - Fazenda São Sebastião	Lucas Kastrup, Cristina Moraes e Chico Nô	mar/18	Crianças e jovens
8	Oficinas Santo Daime: música e memória - Céu do Mapiá	Lucas Kastrup, Cristina Moraes e Chico Nô	mar/18	Crianças e jovens, estudantes da Escola Estadual Cruzeiro do Céu
9	Oficina Rede Global de Ecovilas com equipe Plano Diretor	Kosha Joubert e Equipe AmaGaia	abr/18	10 agentes do Plano Diretor
10	Oficina Rede Global de Ecovilas com jovens alunos da Escola	Kosha Joubert e Equipe AmaGaia	abr/18	Jovens estudantes da Escola Estadual Cruzeiro do Céu
11	Oficina Rede Global de Ecovilas com GTI	Kosha Joubert e Equipe AmaGaia	abr/18	30 participantes, membros do GTI
12	Curso Introductório Dragon Dreaming – apoio aos projetos comunitários	Pedro Mendes	mai/18	15 participantes
13	Oficinas de arte na Fazenda São Sebastião	Coletivo Quinta Dimensão	mai/18	Crianças e jovens
14	Oficinas de arte no Jardim da Natureza	Coletivo Quinta Dimensão	datas diversas entre maio e setembro 2018	Jovens bolsistas do Jardim da Natureza e outros moradores
15	Oficinas de arte na Escola Estadual Cruzeiro do Céu	Coletivo Quinta Dimensão	datas diversas entre maio e setembro 2018	Comunidade escolar
16	Vivência de Terapia Bioenergética com Jovens	Léo Christo	mai/18	18 jovens
17	Vivência de Terapia Bioenergética com Adultos	Léo Christo	mai/18	16 adultos

18	Vivência de Terapia Bioenergética para Formação de Acolhedores	Léo Christo	mai/18	10 adultos
19	Manejo Florestal Comunitário: 1º. Ciclo de treinamento operacional	Instituto Floresta Tropical/IFT	jul/18	19 participantes - equipe Manejo Florestal
20	Curso de Bioconstrução - Novo laboratório CMF	Taipa Arquitetura - Gabriela Mendes	ago/18	21 participantes
21	Oficinas Santo Daime: música e memória na Escola Cruzeiro do Céu	Juliana Genúncio, Cristina Moraes e Zerivan de Oliveira	out/18	Crianças e jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu
22	Oficina: apoio ao planejamento AMVCM	Equipe AmaGaia	out/18	30 participantes
23	Formação em técnicas básicas e boas práticas de cozinha	Chef Fernando Souza	out/18	25 participantes - equipe Cozinha Geral
24	IDARIS: oficina de reorganização	Equipe AmaGaia	jan/19	30 participantes
25	IDARIS: oficina de apoio ao planejamento estratégico	Equipe AmaGaia	fev/19	5 participantes - equipe IDARIS
26	Justiça Restaurativa: oficina de capacitação e apoio ao Conselho Ético-Disciplinar	Instituto Dialogação	mar/19	10 participantes - membros do Conselho Ético-Disciplinar
27	Curso de Introdução à Gestão de Conflitos	Instituto Dialogação	mar/19	26 participantes
28	Manejo Florestal Comunitário: treinamento para certificação florestal Forest Stewardship Council® - FSC®	IMAFLOA	mai/19	30 participantes - equipe Manejo Florestal
29	Oficina com agentes do Plano Diretor	Equipe AmaGaia	mai/19	16 agentes do Plano Diretor
30	Manejo Florestal Comunitário: 2º Ciclo de treinamento operacional	Instituto Floresta Tropical - IFT	mai/19	15 participantes - equipe Manejo Florestal
31	Manejo Florestal Comunitário: Curso de Primeiros Socorros	Equipe UFAC	mai/19	36 participantes - equipe Manejo Florestal
32	Manejo Florestal Comunitário: Curso de Serraria Portátil – Lucas Mil	Equipe UFAC	jun/19	15 participantes - equipe Manejo Florestal
33	Programa Muitação – construindo meu lugar no mundo	Instituto Ecosocial	jul/19	29 jovens
34	Oficina com agentes do Plano Diretor	Equipe AmaGaia	ago/19	26 agentes do Plano Diretor
35	IDARIS: Oficina do Programa de Fortalecimento da Economia Comunitária	Equipe AmaGaia	ago/19	10 participantes - equipe Rede Fortes
36	Oficina: apoio ao Turismo e Visitação no Céu do Mapiá	Lucas Borelli	set/19	60 participantes
37	Curso Empreendedorismo na Floresta – Módulo 1	ISES	out/19	38 participantes

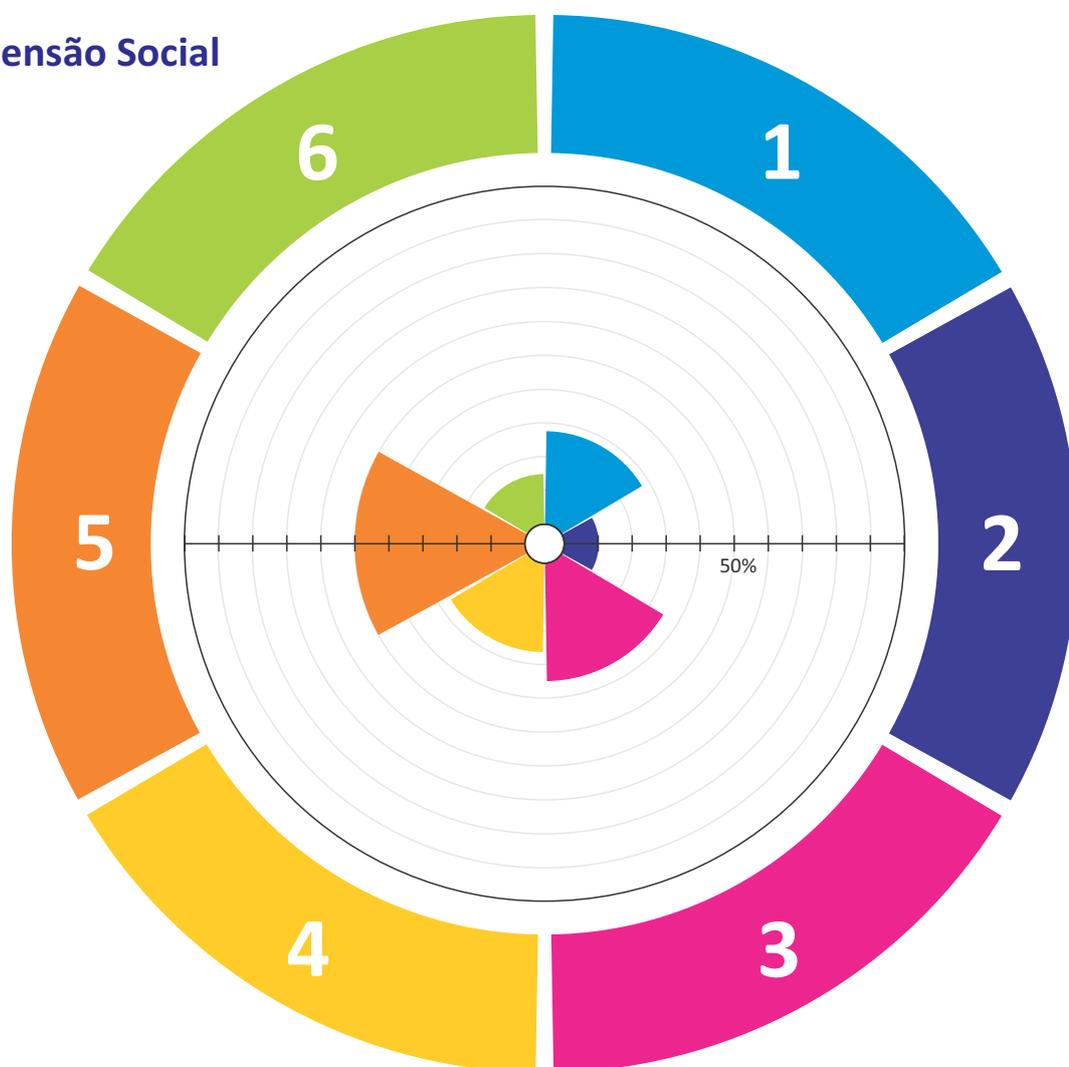
38	Oficina Comunicação Não -Violenta para equipe Plano Diretor	Instituto Dialogação	out/19	15 agentes do Plano Diretor
39	Oficina Comunicação Não -Violenta para equipe Manejo Florestal	Instituto Dialogação	out/19	20 participantes - equipe Manejo Florestal
40	Vivência de Terapia Bioenergética com Jovens	Léo Christo	out/19	6 jovens
41	Vivência de Terapia Bioenergética com Adultos	Léo Christo	out/19	11 adultos
42	Vivência de Terapia Bioenergética para Formação de Acolhedores	Léo Christo	out/19	5 participantes
43	Curso Empreendedorismo na Floresta – Módulo 2	ISES	nov/19	25 participantes
44	IDARIS: Oficina de Avaliação da Sustentabilidade Comunitária	Equipe IDARIS e AmaGaia	nov/19	31 participantes
45	EECC: etapa presencial projeto Construindo Pontes	Coletivo luna	jan/20	19 educadores e outros moradores
46	II Encontro Herdeiros do Padrinho	Gestoria de Jovens e Eventos AMVCM	fev/20	114 jovens
47	Oficina de Práticas Restaurativas e Comunicação Não -Violenta na Escola	Instituto Dialogação	fev/19	27 educadores e outros moradores
48	Oficina de Práticas Restaurativas e Comunicação Não -Violenta no Manejo Florestal	Instituto Dialogação	fev/20	8 participantes - equipe Manejo Florestal
49	Curso Empreendedorismo na Floresta – encerramento	ISES	mar/20	25 participantes

ANEXO V • AVALIAÇÃO INTEGRADA DO PROGRAMA AMAGAIA

Em dezembro de 2017, aproximadamente 50 moradores da Vila Céu do Mapiá, representantes dos seus diversos setores e organizações, se reuniram para rever e atualizar as indicações para o desenvolvimento comunitário geradas durante o processo de construção do seu *Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC)*, em 2004, e do curso *AmaGaia*, em 2013. O resultado foi um conjunto de propostas de temas e ações a serem implementados na comunidade, em diferentes linhas de ação em cada dimensão da sustentabilidade (social, econômica, ecológica e cultural), como parte de um plano estratégico para médio prazo. Estes temas foram a base para os critérios de apoio do Programa AmaGaia a projetos comunitários.

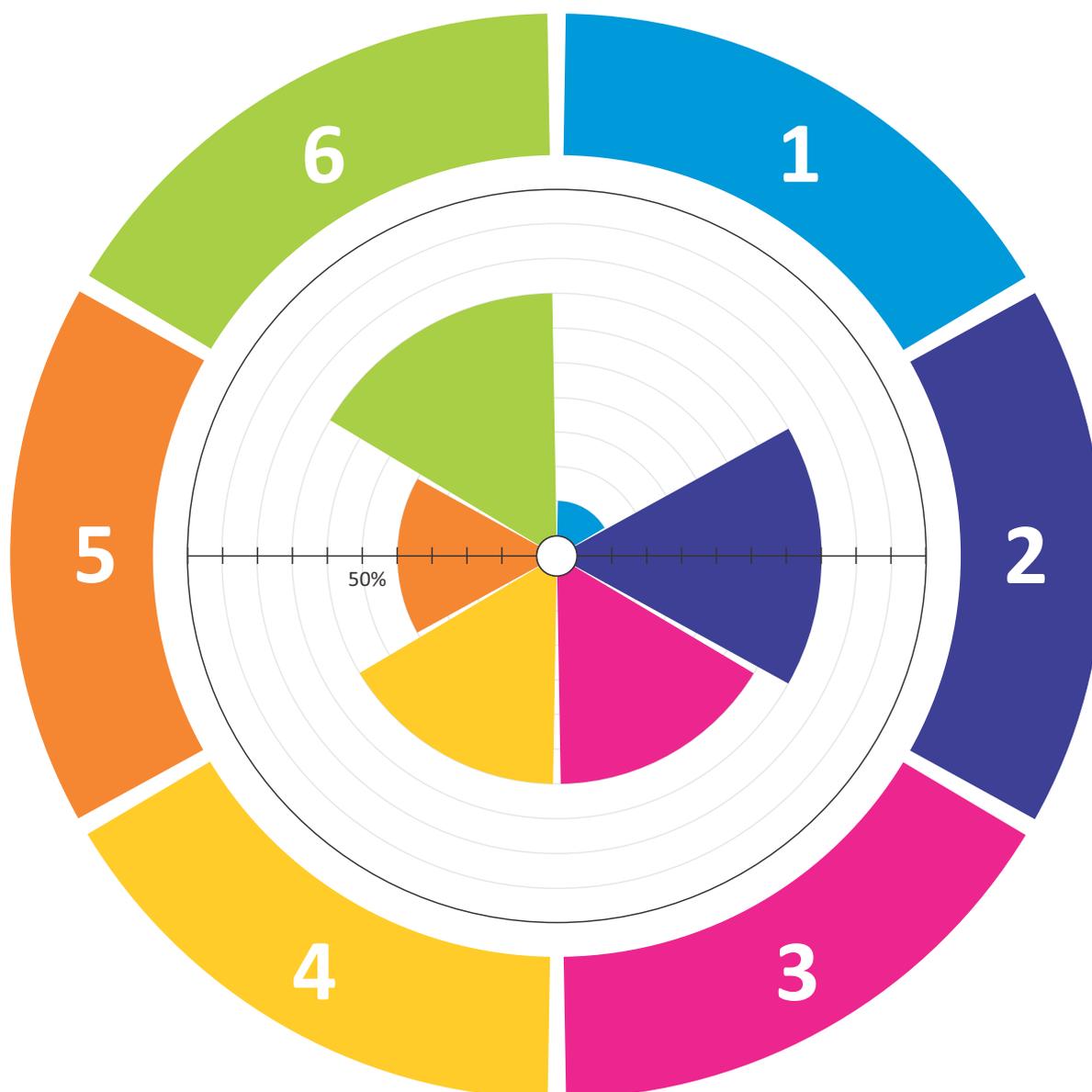
A seguir, apresentamos uma avaliação integrada das ações apoiadas ou realizadas pelo Programa AmaGaia de dezembro de 2017 a março de 2020, em relação às indicações de temas estratégicos nas linhas de ação em cada uma das dimensões da sustentabilidade. Nos gráficos que seguem, mostramos o grau de ativação de cada linha de ação. E, na sequência, enumeramos as ações realizadas em cada tema estratégico.

Dimensão Social



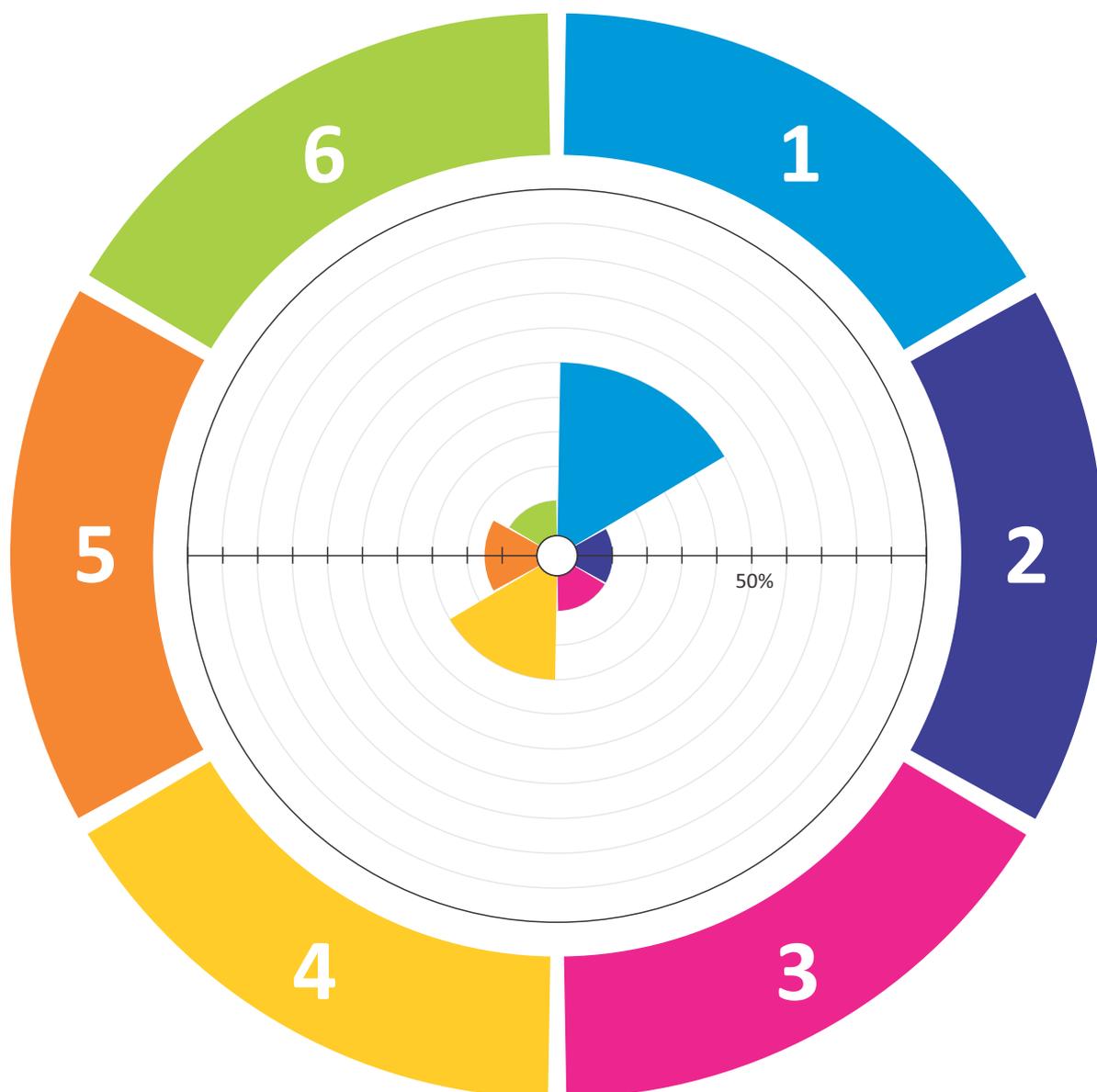
- 1** Valorizar as diferenças e construir comunidades prósperas **28%**
- 2** Garantir transparência e participação nas tomadas de decisão **10%**
- 3** Praticar a paz e a comunicação não-violenta e resolver os conflitos de forma harmônica **35%**
- 4** Estimular a liderança participativa e a boa governança **27%**
- 5** Firmar instituições justas, confiáveis e eficientes **50%**
- 6** Garantir acesso para todos à educação e saúde alinhadas com a Nova Era **15%**

Dimensão Econômica



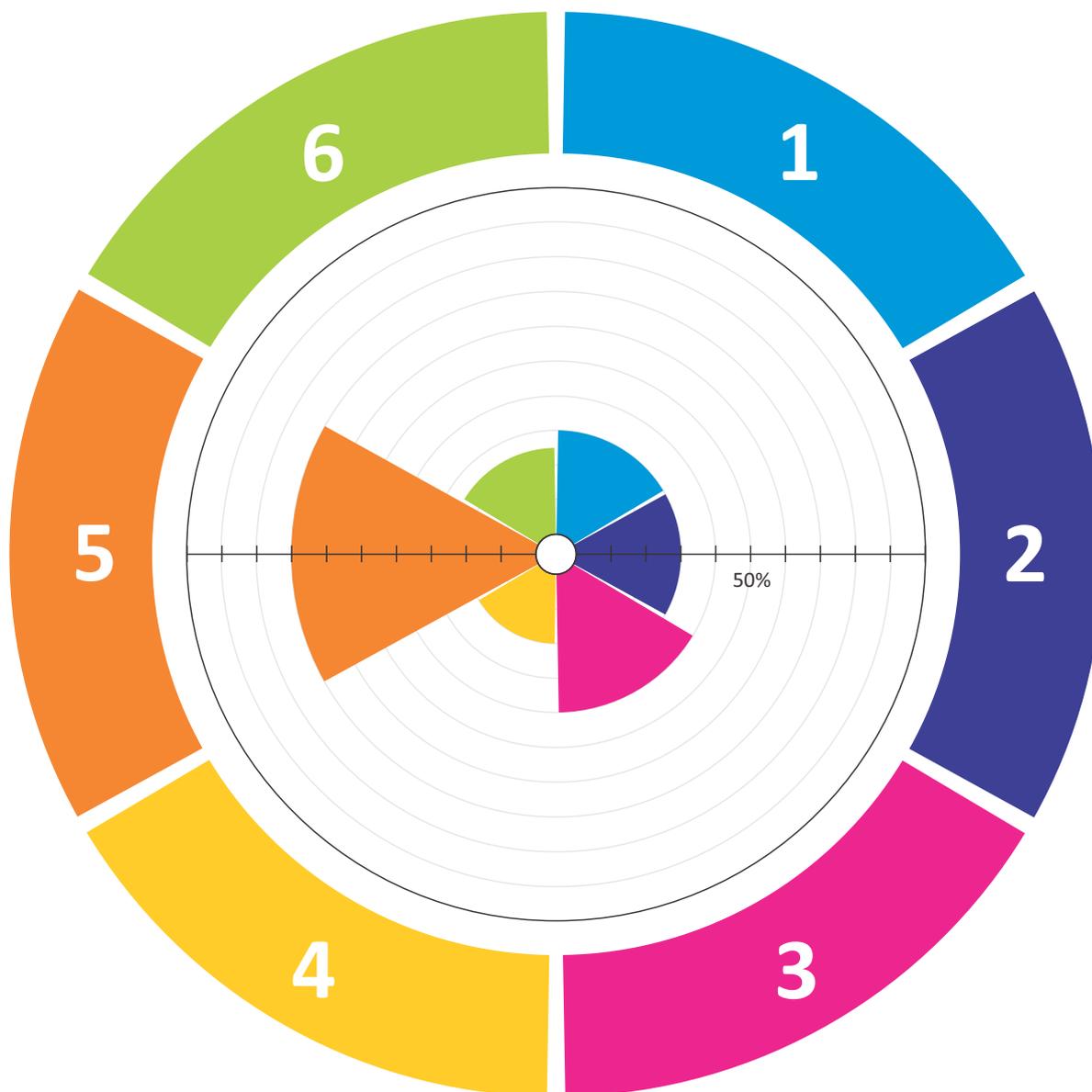
- 1** Compartilhar de forma equilibrada a terra e seus frutos **10%**
- 2** Reconstruir o entendimento sobre riqueza, trabalho e progresso **70%**
- 3** Valorizar e fortalecer a economia local **60%**
- 4** Estimular empreendimentos locais e comunitários que favoreçam a sustentabilidade **60%**
- 5** Gerar bem-estar para todos com igualdade social **40%**
- 6** Criar sistemas de trocas e comércio justo **70%**

Dimensão Ecológica



- 1** Cultivar os alimentos e a terra através da Agroecologia **50%**
- 2** Limpar e proteger as águas **10%**
- 3** Usar fontes de energia renováveis **10%**
- 4** Fazer construções ecológicas **30%**
- 5** Tratar resíduos como recursos valiosos **15%**
- 6** Proteger a natureza e tudo o que tem nela **10%**

Dimensão Cultural



- 1** Ligar a vida e o pensamento em Deus lá nas alturas **30%**
- 2** Nutrir a atenção, concentração e o desenvolvimento pessoal **30%**
- 3** Respeitar tradições culturais que apoiam a dignidade humana **40%**
- 4** Proteger ativamente as comunidades e a natureza **20%**
- 5** Celebrar a vida e as diferenças com arte e alegria **70%**
- 6** Viver ligado em natureza, em harmonia e simplicidade **25%**

Ações realizadas em cada linha de ação, nos temas estratégicos indicados em oficina participativa realizada na Vila Céu do Mapiá em Dezembro de 2017, nas quatro dimensões da sustentabilidade:

DIMENSÃO SOCIAL	
<i>Valorizar as diferenças e construir comunidades prósperas</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Ações de reforço da Visão de Futuro	Oficina participativa para construção do Programa AmaGaia .
Atualizar acordos e pacto social (Plano Diretor/Acordo de Gestão)	Oficinas e encontros de formação e capacitação do grupo de agentes do Plano Diretor (Facilitação e Comunicação Não-Violenta) e definição da metodologia de trabalho; primeiros levantamentos de questões para o Plano Diretor; aplicação de questionário de recadastramento, pelos agentes, nos bairros .
Fortalecer mutirão	Estímulo à participação nos mutirões comunitários através dos acordos do Programa AmaGaia.
Fortalecer Cozinha Geral	Apoio à gestão da Cozinha Geral para atender a obra da Igreja.
Fortalecer a segurança	Apoio ao Conselho Ético -Disciplinar, em Práticas Restaurativas e elaboração de Regimento Interno; acompanhamento de ações junto a órgãos públicos.
Criar mutirões circulantes	Mutirões circulantes nos roçados, no grupo de Soberania Alimentar.
Plantar a terra	Plantios na Soberania Alimentar .
Cumprir as normas e acordos comunitários (para todos)	Facilitação e elaboração de carta de princípios e termo de adesão ao Programa AmaGaia .
<i>Garantir transparência e participação nas tomadas de decisão</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Formação em facilitação de grupos e reuniões	Curso de Introdução ao Dragon Dreaming .
Formação e adoção de métodos de tomada de decisões nas organizações comunitárias	Facilitação e exercícios em oficinas e reuniões com IDARIS.
Criar formas de divulgar e dar transparência às decisões e prestações de conta	Solicitações de relatórios parciais e finais, no acompanhamento do apoio institucional. Disponibilização de relatórios do Programa AmaGaia, e fichas de projetos apoiados pelo Programa.
<i>Praticar a paz e a comunicação não -violenta e resolver os conflitos de forma harmônica</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer o Conselho Ético -disciplinar e equipe de segurança comunitária	Apoio ao acompanhamento de reuniões e formação do CED em Justiça Restaurativa, e na elaboração do Regimento Interno.
Fortalecer a Justiça Comunitária Restaurativa	Apoio ao acompanhamento de reuniões e formação do CED em Justiça Restaurativa, e na elaboração do Regimento Interno; formações em Comunicação Não -Violenta.
Fortalecer a Comunicação Comunitária (Rádio Jagube, Canal Jagube, Gráfica, Jornal Comunitário, sistemas de radiocomunicação, Telecentro/internet etc)	Apoio à reforma na infraestrutura e aquisição de equipamentos para o Telecentro e Rádio Jagube ; apoio à elaboração das duas edições do Jornal do Céu; apoio à elaboração de folder da AMVCM para visitantes.
Resolver o conflito da estrada	-
<i>Estimular a liderança participativa e a boa governança</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer e vitalizar o GTI	Reuniões trimestrais Fórum GTI – AmaGaia .
Formação em criação e gestão de projetos	Curso de Introdução ao Dragon Dreaming; uso do DD no acompanhamento de grupos e projetos.

Formação em metodologias de governança, organizar governança (papéis, funções, reuniões etc.)	Oficina com Kosha Joubert; facilitação e exercícios com IDARIS e com o grupo do Plano Diretor; apoio à organização da Cooperar; organização do Manejo Florestal; apoio à organização da Cozinha Geral.
Criar Conselhos de Bairros	-
Formação de novas lideranças	Programa Muitação.
Obedecer e respeitar os comandos	Acordos do Programa AmaGaia.
<i>Firmar instituições justas, confiáveis e eficientes</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer a Associação de Moradores	Apoio administrativo no final da gestão 2015-2018; apoio à transição para nova gestão; apoio para aquisição de equipamentos; apoio à captação de recursos para o funcionamento da AMVCM.
Fortalecer a Cooperar e ampliar membros	Núcleo de Manejo Florestal Comunitário e Soberania Alimentar vinculados à Cooperar; incubação, apoio e consultoria na organização institucional e econômica; apoio à fábrica de óleos e cadeia produtiva do cacau.
Fortalecer ICEFLU	Participação e apoio à área socioambiental da ICEFLU.
Fortalecer IDARIS	Facilitação de encontros para formação de nova chapa; oficinas para planejamento estratégico e criação do plano de trabalho institucional e de projetos; captação de recursos para funcionamento; acompanhamento e apoio à gestão do IDARIS; consultoria econômica para criação e implementação da Rede Fortes e outras ações.
Apoio jurídico às instituições	Apoio jurídico à Cooperar; apoio à captação de recursos para remuneração da equipe IDARIS, incluindo uma advogada.
Facilitar acesso a políticas públicas	Apoio à regularização da Cooperar, IDARIS e AMPROBIM.
Prestações de contas públicas em todas as instituições	Solicitação de relatórios parciais e finais, e prestações de contas.
Contribuição associativa	Criação de acordo – termo de adesão ao Programa AmaGaia.
<i>Garantir acesso para todos a educação e saúde alinhadas com a Nova Era</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer a Escola e Educação Infantil (aprendizagem por projetos, formação continuada de professores, intercâmbio José Pacheco, melhorar infraestrutura, projeto político-pedagógico, Gaia na escola)	Apoio à melhoria na infraestrutura: cerca; apoio na gestão do recurso para construção de novas salas de aula; apoio ao projeto “Construindo Pontes”: parceria entre escola e Coletivo Luna (transformação vivencial inspirada pelo trabalho do educador José Pacheco). Apoio ao funcionamento da sala especial da Fazenda São Sebastião.
Integrar currículo ao dia-a-dia da comunidade, fortalecer espaços educadores, Livro Vivo, valorizar e certificar saberes locais/da floresta	Apoio ao projeto “Construindo Pontes”: parceria entre escola e Coletivo Luna.
Educação para doutrina	-
Educação para saúde, educação sexual	-
Criar Universidade da Floresta	Herdeiros do Padrinho
Educação Sustentável/Educação Ambiental	Herdeiros do Padrinho; Fórum Florestania; Oficinas com Kosha Joubert na escola; Oficinas do Núcleo Capivara com crianças e jovens; Apoio à Semana do Meio Ambiente da Escola; Oficina de sensibilização do Manejo Florestal com jovens.
Educação voltada à agricultura, horta na escola, Roçadão, Escola Agrícola, Ensino Profissionalizante	Jovens bolsistas no projeto Microvida e nas atividades do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar.
Salas de aulas nos bairros e colocações	Apoio à escola da Fazenda São Sebastião.
Organizar sistema de atendimento médico integrado e contínuo na comunidade; unificar sistema de saúde na comunidade, plano de saúde comunitário	Apoio ao projeto Cultivando Sorrisos: atendimento odontológico ações de prevenção, por 3 meses; apoio ao atendimento médico por 3 meses com Dra. Gueth; apoio logístico à visita de profissionais de saúde do Instituto Dharma.

Reforma e ativação do Posto de Saúde, laboratórios e equipamentos, barcos da saúde	Apoio à reforma do Posto de Saúde; acompanhamento e encaminhamento dos trâmites para doações de equipamentos de saúde vindos dos EUA.
Fortalecer Santa Casa, criar hospital da floresta e Casa de Parto	Reuniões com equipe gestora da Santa Casa para definir projeto de apoio; apoio ao empreendimento econômico Kawa.
Fortalecer Centro Medicina da Floresta	Campanha de financiamento colaborativo para bolsas de jovens aprendizes do CMF; apoio ao empreendimento econômico; apoio ao curso de bioconstrução do novo laboratório.
Estimular a utilização de ervas medicinais e remédios da floresta	Apoio ao Centro Medicina da Floresta: campanha de financiamento colaborativo para bolsas de jovens aprendizes do CMF; apoio ao empreendimento econômico; apoio ao curso de bioconstrução do novo laboratório.
Fortalecer os saberes tradicionais	Apoio ao CMF, Kawa, Saberes da Floresta.
Fortalecer Conselho de Saúde	-
Trabalho e campanhas de saúde com foco na prevenção, nutrição e qualidade dos alimentos	Projeto Cultivando Sorrisos: ações de educação para a saúde.
Telemedicina (rede de médicos da irmandade), fundo de emergência para saúde	Apoio logístico à visita de oftalmologista ao Mapiá; apoio à logística e recepção de profissionais de saúde do Instituto Dharma à Fazenda São Sebastião.
DIMENSÃO ECONÔMICA	
<i>Compartilhar de forma equilibrada a terra e seus frutos</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Tratar questão fundiária	Início do processo de construção do Plano Diretor.
Formação de uma equipe que possa gerir tudo o que for acordado e precisar de continuidade	Reuniões trimestrais Fórum GTI.
Valorização das trocas entre os moradores	Trocas entre participantes do Núcleo de Soberania Alimentar. Formação da Rede Fortes – fortalecimento da economia solidária.
<i>Reconstruir o entendimento sobre riqueza, trabalho e progresso</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Apoio à captação de recursos	Apoio à captação de recursos para vários projetos .
Educação em economia e gestão	Curso de Empreendedorismo na Floresta. Mapeamento de consumo na Vila.
Valorização da cultura e estilo de vida da floresta (repassar para próximas gerações)	Mapeamento de consumo na VCM, e estímulo ao consumo local.
Reconstruir o entendimento e prática da caridade	-
Fortalecer o mutirão comunitário	Termo de adesão e acordos do Programa AmaGaia.
<i>Valorizar e fortalecer a economia local</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Criar Banco Comunitário	Início do trabalho com microcrédito – Rede Fortes.
Implementar moeda local	Moeda Verdes circulando, em teste.
Criar diretório/catálogo de produtos e serviços	Primeira versão do diretório criado, pela Rede Fortes.
Conhecer e talvez adquirir estruturas de economia interna e comércio virtual	Feira do Produtor acontecendo quinzenalmente; Casa do Produtor construída, em funcionamento; loja virtual criada (ainda não em operação).
Construir estrada até o Purus	-
Ajudar no escoamento das produções locais (CMF, Jardim da Natureza etc.)	Criação de logomarcas e embalagens (CMF e Kawa), estudo de viabilidade econômica (produtos Cooperar e CMF), criação de material promocional (folder Kawa), participação em feiras externas, montagem de loja virtual.
Abrir lojas ou comércios virtuais	Site de loja virtual criado, ainda não em operação.

<i>Estimular empreendimentos locais e comunitários que favoreçam a sustentabilidade</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Incubar empreendimentos locais (ex: sabão, sabonetes, piscicultura, fibras, fios, pigmentos, óleos, remédios, madeira, artesanato etc.)	Curso de empreendedorismo; apoio aos empreendimentos Manejo Florestal, Saberes da Floresta, CMF, Kawa, óleos e cacau Cooperar.
Organizar visitação	Apoio à Gestoria de Recepção da AMVCM para o Centenário; apoio ao projeto "Visitando o Mapiá" oficina sobre Turismo de Base Comunitária, com Lucas Borelli.
Organizar o setor do transporte (ex: canoas comunitárias, melhorar o porto etc.)	Apoio ao projeto do novo porto.
Fortalecer e ampliar Casa de Ofícios	-
Fortalecer Manejo Florestal madeireiro e não-madeireiro, fortalecer cadeia produtiva da madeira (serraria, marcenaria, cursos profissionalizantes)	Manejo Florestal Comunitário: serradores cooperados, realização de capacitações e treinamentos, obtenção de certificações, Oficina Escola de Serraria e Marcenaria em construção, equipamentos adquiridos, venda de madeira, atendimento às demandas comunitárias de madeira.
Estimular atividades de ecoturismo para visitantes nos festivais	Curso de empreendedorismo.
Criar sistema de microcrédito	Sistema de microcrédito em estudo, prestes a ser implementado.
Organizar cursos profissionalizantes de Cozinha	Curso com o chef Fernando Souza, na Cozinha Geral.
Fortalecer o Jardim da Natureza, as oficinas de produção e melhorar infraestrutura	Melhorias na infraestrutura reforma e ampliação, captação de recursos, via financiamento colaborativo, para jovens bolsistas e oficineiros.
Criar uma marca para denominar e garantir os bens produzidos e/ou fabricados no Mapiá	Proposta de comercialização via loja virtual da Cooperar.
Fortalecer o turismo ecológico, comunitário e espiritual	Apoio à Gestoria de Recepção da AMVCM para o Centenário; apoio ao projeto "Visitando o Mapiá" oficina sobre Turismo de Base Comunitária, com Lucas Borelli.
Estímulo à produção	Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar em funcionamento. Manejo Florestal produzindo madeira. CMF com novo laboratório e com apoio ao empreendimento. Apoio ao projeto Saberes da Floresta. Apoio de consultoria ao Kawa. Apoio ao Jardim da Natureza.
<i>Gerar bem-estar para todos com igualdade social</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer e organizar assistência social	Apoio ao repasse e prestação de contas de recursos para o projeto "Papai Velho e Mamãe Velha".
Fortalecer e ampliar atividades da Cozinha Geral	Apoio à gestão da Cozinha Geral para atender a obra da Igreja
Formação e capacitação profissionalizante	Curso de Lutheria; capacitações no Manejo Florestal; curso de bioconstrução; intercâmbio de formação para instrutores de capoeira; apoio aos jovens bolsistas no CMF e Jardim da Natureza; curso com chef Fernando Souza na Cozinha Geral; curso Empreendedorismo na Floresta.
Gerar igualdade de oportunidades	Acesso a oportunidades de geração de renda através de prestação de serviços aos projetos e trabalhos apoiados
Movimento Saúde Ambiental em ação	Apoio ao projeto arquitetônico da nova infraestrutura do Saúde Ambiental.
<i>Criar sistemas de trocas e comércio justo</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Organizar feiras e redes de trocas	Feira do Produtor acontecendo quinzenalmente; Rede Fortes em funcionamento.

Organizar Casa do Produtor, Feira do Produtor e distribuição dos produtos locais	Casa do Produtor construída e em funcionamento ; Feiras do Produtor acontecendo quinzenalmente; apoio à produção agrícola através do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar da Cooperar.
Criar e implementar sistemas econômicos complementares (LETS, trocas, banco de horas etc.)	Trocas de diárias no Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar.
Organizar feira de produtos locais	Feira do Produtor acontecendo quinzenalmente.
DIMENSÃO ECOLÓGICA	
<i>Cultivar os alimentos e a terra através da Agroecologia</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Formar nova geração de agricultores, engajar crianças e jovens na agricultura	Jovens bolsistas no Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar e no projeto Microvida; participação nos mutirões de plantios e colheita ; oficinas de culinária e beneficiamento de alimento com jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu .
Estimular pesquisa e uso de alimentos locais	Pesquisa e mutirões do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar; plantio de 12 mil pés de macaxeira, 36 litros de arroz, 28 litros de milho, 2000 pés de cana, entre outras culturas como, inhame, amaranto, cará, gergelim, abóbora, batata doce e várias espécies de fruteiras ; oficinas de culinária e beneficiamento de alimento com jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu .
Melhoria do solo	Uso de microrganismos eficientes; plantio de adubo verde; plantio e manejo de agroflorestas.
Fortalecer e criar agroflorestas	Plantio e manejo de áreas de agroflorestas .
Fortalecer práticas da agroecologia	Criação e atividades do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar : mutirões, uso de microrganismos eficientes, adubo verde, compostagem, consórcio de espécies e outras práticas.
Capacitação e financiamento	Microcrédito voltado para agricultura em elaboração, com implementação prevista para breve.
Criar e gerir banco de sementes	-
Iniciativas comunitárias	Hortas, açudes, armazém; grupo de mutirões em agricultura em quintais .
Fortalecer agricultura de praia	Microfinanciamento de duas áreas de plantio em praias do Rio Purus.
Manejo e criação de animais em harmonia com o ambiente e de maneira integrada	-
Resgatar e fortalecer práticas tradicionais	Mutirões e atividades do grupo do Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar; plantio de culturas tradicionais ; plantio de 3 mil mudas de plantas medicinais; apoio à construção da Casa de Farinha do Roçadão Comunitário.
Estimular agricultura e produção nos bairros	Realização de 17 mutirões nos quintais produtivos, envolvendo 7 famílias .
Plantar e manejar fruteiras	Plantio de várias espécies de fruteiras, como manga, jambo, biribá, açaí, abacate, banana, entre outras .
Feira e trocas de mudas e sementes entre moradores	-
Agricultura familiar na merenda escolar	-
<i>Limpar e proteger as águas</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Saneamento básico ecológico (sistemas de tratamento físico e biológico da água negra e cinza)	Diagnóstico das condições de saneamento na comunidade, pelo Núcleo Capivara.

Mapeamento, proteção e recuperação de nascentes, igarapés e matas ciliares	Ações pontuais de recuperação de nascentes realizadas na Fazenda São Sebastião pelo Núcleo Capivara.
Potencializar captação da água da chuva	-
Acabar com o lixão para preservar as nascentes	-
Fortalecer a educação ambiental	Herdeiros do Padrinho; Fórum Florestania; Oficinas com Kosha Joubert na escola; Oficinas do Núcleo Capivara com crianças e jovens; Apoio à Semana do Meio Ambiente da Escola; Oficina de sensibilização do Manejo Florestal com jovens.
Incentivar o uso do sabão ecológico local	Apoio ao projeto Saberes da Floresta; apoio ao projeto Kawa; estímulo ao consumo local (folder e spots na rádio Jagube); Feira do Produtor.
Incentivar o uso de produtos biodegradáveis (sabonetes, embalagens, sabões, inclusive para os cachorros)	Apoio ao projeto Saberes da Floresta; apoio ao projeto Kawa.
Cuidado com lixo e óleo no igarapé	Processamento do lixo orgânico da Cozinha Geral.
Cuidar das fossas (longe das cacimbas)	-
Usar fontes de energia renováveis	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Projetos demonstrativos experimentais	-
Diversidade de fontes de energia	-
Sistemas solares sem placa: motor Sterling, bomba d'água, forno e fogão solar	-
Biodigestor	-
Usina de biomassa – gaseificador	Estudo e orçamento para instalar gaseificador na serraria – Manejo Florestal.
Luz para Todos (placas solares)	-
Biodiesel e etanol para motores	Estudo e orçamento para instalar gerador a etanol – Manejo Florestal.
Bicimáquinas	Estudo e orçamento de bicimáquina para projeto Saberes da Floresta.
Capacitação de mão-de-obra local	-
Acordo sobre funcionamento dos motores	Início do processo de elaboração do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá.
Estimular o conhecimento de energias renováveis na Escola Cruzeiro do Céu	-
Fazer construções ecológicas	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Construções piloto demonstrativas, adequação de construções comunitárias como exemplos	Reforma do Jardim da Natureza, com madeira e telhado de cavaco; apoio ao curso de bioconstrução do novo laboratório do CMF; uso de madeira do Manejo Florestal Comunitário nas infraestruturas comunitárias.
Criar formas de estímulo à construção ecológica	Uso da madeira do Manejo Florestal Comunitário nas infraestruturas comunitárias; apoio ao curso de bioconstrução do novo laboratório do CMF.
Formação e pesquisa em materiais locais	Manejo Florestal Comunitário; apoio ao curso de bioconstrução do novo laboratório do CMF.
Olaria (tijolo e solo-cimento)	-
Reforma, manutenção e construção de pontes	-
Serraria	Infraestrutura da serraria em construção; equipamentos já adquiridos; capacitação para os trabalhadores.
Melhorar caminhos e construir ciclovias	-

Marcenaria	Equipamentos adquiridos; curso de Lutheria realizado.
Capacitação em construções ecológicas	Apoio ao curso de bioconstrução no CMF.
<i>Tratar resíduos como recursos valiosos</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Educação sobre lixo (repensar, redução, reaproveitamento, reciclagem, destinação)	-
Aterro sanitário	Apoio ao Fórum Florestania; acompanhamento da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Reativar e fortalecer Saúde Ambiental	Apoio ao projeto arquitetônico da nova infraestrutura do movimento Saúde Ambiental.
Elaborar Plano de Gestão de Resíduos Sólidos	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos elaborado.
Cuidar dos resíduos de baterias/placas inutilizadas	-
Reduzir ao máximo o lixo (plástico)	Estímulo ao consumo de produtos locais: Rede Fortes, Feira do Produtor, Casa do Produtor. Apoio a empreendimentos locais: CMF, Saberes da Floresta, Kawa..
Tratamento do lixo orgânico (EM e compostagem, biodigestor)	Apoio ao projeto Microvida.
<i>Proteger a natureza e tudo o que tem nela</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Criar reservas nos bairros	-
Cumprir leis ambientais	Plano de Manejo Florestal Comunitário Sustentável.
Projeto para proteção dos animais domésticos	-
Educação ambiental (trilhas, campanhas de valorização da natureza)	Herdeiros do Padrinho Fórum Florestania; Oficinas com Kosha Joubert na escola; Oficinas do Núcleo Capivara com crianças e jovens; Apoio à Semana do Meio Ambiente da Escola; Oficina de sensibilização do Manejo Florestal com jovens.
Integração, acompanhamento e renovação do Plano de Manejo da FLONA	-
Dimensão Cultural	
<i>Ligar a vida e o pensamento em Deus lá nas alturas</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer os trabalhos espirituais	Termo de adesão ao Programa AmaGaia; participação nos trabalhos do calendário oficial
Fortalecer fiscalização	-
Construir a Igreja	Igreja em construção.
Construção da nova casa de feitiço (padrão ANVISA)	Estudos em andamento
Incentivar os trabalhos das crianças, jovens, homens e mulheres	Trabalhos de jovens no Herdeiros do Padrinho; apoio à construção da Casa de Música.
<i>Nutrir a atenção, concentração e o desenvolvimento pessoal</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Promover ensaios com regularidade	Apoio à construção da Casa da Música
Formação doutrinária	-
Recolocar as aulas de estudo dos horários na Escola	-
Saúde mental	Sessões individuais e coletivas de terapia bioenergética; visita do psiquiatra Ricardo Moebus.
loga e outras terapias	Sessões individuais e coletivas de terapia bioenergética
Cursos terapeutas e bioterapeutas	Formação de grupo de acolhedores em terapia bioenergética.

<i>Respeitar tradições culturais que apoiam a dignidade humana</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Alianças e intercâmbios com povos indígenas	-
Estimular interesse pela cultura regional - intercâmbio com manifestações culturais “de raiz”	Intercâmbio com manifestações culturais “de raiz”: visita do Baque mirim – música dos seringais; Aquecendo os Tambores; apresentações e oficinas de reggae e Nayabing – Herdeiros do Padrinho ; oficinas e atividades “Santo Daime: Música e Memória”.
Investir e fortalecer conhecimentos que já existem (locais, tradicionais)	Apoio ao CMF, Jardim da Natureza, Saberes da Floresta, Capoeira, Manejo Florestal Comunitário, Soberania Alimentar; Herdeiros do Padrinho .
Resgate do feitiço de canoas	-
Valorizar e fortalecer a cultura da floresta	Jovens aprendizes no CMF e Jardim da Natureza; apoio ao projeto Saberes da Floresta e Kawa; Manejo Florestal Comunitário; Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar .
<i>Proteger ativamente as comunidades e a natureza</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Oficinas de reciclagem da Saúde Ambiental	-
Segurança e fiscalização na entrada da FLONA	-
Cobrar órgãos responsáveis (governos federal, estadual, municipal e ICMBio) sobre a questão da segurança	Participação e acompanhamento em ações sobre segurança junto aos órgãos públicos, em especial ICMBio .
<i>Celebrar a vida e as diferenças com arte e alegria</i>	
TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Centro Cultural	Apoio à infraestrutura do Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca ; apoio à realização de aulas de capoeira periódicas no Centro Cultural.
Fortalecer e ampliar Jardim da Natureza	Apoio à ampliação e reforma da infraestrutura; captação de recursos (financiamento colaborativo) para jovens bolsistas e oficineiros.
Escola de Música	Apoio à construção da infraestrutura da Casa de Música.
Capoeira	Apoio ao intercâmbio de instrutores e a aulas regulares na VCM.
Firmar orquestra do Mapiá	-
Ativar Telecentro Nova Ideia como Ponto de Cultura	Apoio à reforma da infraestrutura do Telecentro e aquisição de equipamentos ; disponibilização de sinal de internet wifi no centro da Vila.
Biblioteca	Apoio à reforma da infraestrutura do Telecentro, que abriga a biblioteca Padrinho Mário Rogério.
Acesso universal à Internet	Reforma da torre do Telecentro; aquisição de equipamentos para melhorar a conexão de internet no Telecentro e na praça da Vila; gestão junto ao técnico da GESAC para reativação da conexão interrompida ; disponibilização de sinal de internet wifi no centro da Vila.
Ativar Centro Cultural no Jardim da Natureza	Apoio às oficinas com jovens aprendizes; captação de recursos para jovens bolsistas; apoio à reforma e ampliação da infraestrutura.
Museu comunitário	Apoio ao projeto arquitetônico do Centro de Visitantes, que prevê espaço para pequeno museu; apoio à reforma da Casinha do Padrinho Sebastião, no evento Herdeiros do Padrinho II : espaço de memorial.
Teatro, danças, cinema	Evento “Aquecendo os Tambores”; apoio às atividades do Coletivo Quinta Dimensão (teatro, música, cinema, rádio) ; Herdeiros do Padrinho I e II; apoio ao Cinema na Floresta com equipe do Cine Saci.
Ginásio de esportes	Apoio à infraestrutura do campo de futebol do Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca : cerca, gol, rede.
Rádio e Canal Jagube	Apoio à reforma na infraestrutura do Telecentro, que abriga a Rádio Jagube; apoio à aquisição de novos equipamentos para a rádio .

TEMA ESTRATÉGICO	Ações realizadas ou apoiadas pelo AmaGaia
Fortalecer o Centro Medicina da Floresta	Captação de recursos por financiamento colaborativo para jovens aprendizes; apoio e acompanhamento na dimensão econômica.
Vivências na natureza - educação ambiental e ecologia profunda para crianças, jovens e adultos	Herdeiros do Padrinho.
Trilhas, observação de pássaros	Visita do ornitólogo Clezio Klesque e realização do levantamento de Avifauna na área do Manejo Florestal.
Arborismo e outros esportes	Oficina de arborismo para os jovens, oferecida pelo Manejo Florestal.
Coletar, aprender e executar receitas da culinária tradicional, oferecer cursos profissionalizantes na Cozinha Geral	Oficinas de culinária e beneficiamento de alimento com jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu; curso profissionalizante com chef Fernando Souza na Cozinha Geral.

ANEXO VI • INDICADORES DO PROGRAMA AMAGAAIA

Projetos e Instituições apoiados



7 Instituições apoiadas
33 Projetos apoiados

3 Obras concluídas
Telecentro
Casa do Produtor
Alojamento Manejo Florestal



Obras de infraestrutura comunitária

5 Obras em andamento
Galpão Manejo Florestal
Saberes da Floresta
Casa de Música
CCEL Lua Branca
Jardim da Natureza

5 Projetos arquitetônicos elaborados
Centro de Visitantes
Associação de Moradores (nova sede)
Saúde Ambiental
Kawa
Jardim de Infância Madrinha Rita

Participação comunitária

GERAL

283

Pessoas (moradores da comunidade) envolvidas diretamente nos projetos



Juventude

98

Jovens diretamente envolvidos nos projetos

31

Jovens bolsistas nos projetos:
14 no Jardim da Natureza,
10 no Centro Medicina da Floresta,
4 na Capoeira
2 na Soberania Alimentar
1 no Microvídia



Mulheres

148

Mulheres envolvidas diretamente nos projetos



Equipamentos e ferramentas

544 Equipamentos adquiridos
55 Acessórios
179 Equipamentos

8 Maquinários
22 Mobiliários
280 Utensílios



Total captado/investido nos projetos e ações

R\$ 3.112.680,11

Total investido em mão de obra local

R\$ 1.839.901,90

Manejo Florestal

19 espécies madeireiras manejadas
90 m³ de madeira serrada com certificação FSC



32 m³ de madeira destinadas às obras comunitárias
288 m³ de madeira comercializadas

Atividades de formação e capacitação

49 Oficinas, vivências e cursos oferecidos
Mais de **1062** Vagas oferecidas em eventos de formação



Formação jovem

3 Eventos e programas de formação para jovens realizados: Herdeiros do Padrinho I e II, e Programa Mutação

5 Encontros e eventos externos (nacionais e internacionais) com participação de representantes da comunidade

- ECCO 2017 - Encontro da Rede Global de Ecovilas e do Conselho de Assentamentos Sustentáveis da América Latina
- Encontro de Bancos Comunitários 2018
- Climate Change and Consciousness Conference 2019 - Conferência sobre Mudanças Climáticas e Consciência, Fidhorn, Escócia
- Emflores 2019
- Capoeirando 2020



Campanhas

3 Campanhas de financiamento colaborativo (crowdfunding) que atingiram a meta prevista
"Apoie um(a) aprendiz da Floresta"
"Floresta em pé e artesanato na mão"
"Capoeira na Floresta"

R\$ 122.660,00

Captados nas campanhas



163 Doadores

Soberania Alimentar

96 mutirões realizados
5 hectares de roçados plantados
2 hectares de praia plantados e já colhidos
14 famílias envolvidas diretamente nas atividades dos projetos (aproximadamente 70 pessoas)



Plantio nos roçados

12 mil pés de macaxeira
2,6 mil pés de cana
36 l de arroz **28 l** de milho

Colheita nas praias

700 kg de feijão
250 melancias
300 jerimums
280 kg de batata doce
40 kg de gergelim
30 kg de maxixe

Colheita nos roçados

600 kg de arroz
480 kg de inhame
350 kg de macaxeira

Apoio à Construção da Casa de Farinha no Roçadão
Construção e Inauguração da Casa de Produção Agroecológica na Vila Céu do Mapiá

4 Farinhadas realizadas
1300 kg de farinha de mandioca
180 kg de goma

Economia Comunitária

Formação de Rede de Economia Solidária - Rede FORTES
V\$ 4.000,00
QUATRO MIL VERDES (moeda comunitária) em circulação na comunidade

27

Filialdos à Rede FORTES - Rede de Fortalecimento da Economia Solidária no Mapiá (até março de 2020)



28

Feiras de Produtor(a)s da Vila Céu do Mapiá realizadas (até 8 de março de 2020)



ANEXO VII • MORADORES LIGADOS AOS PROJETOS APOIADOS PELO PROGRAMA AMAGAIÁ

#	NOME	PROJETO(S) QUE PARTICIPA OU PARTICIPOU	MASCULINO (M) / FEMININO (F)	FAIXA ETÁRIA
				J - JOVEM (até 30 anos) A - ADULTO (mais de 30 anos)
1	Adaildo Souza de Lima	(1) Manejo Florestal	M	A
2	Adir Henrique Ferreira	(1) AMVCM	M	A
3	Adriano Silva	(1) Cozinha Geral	M	J
4	Alejandro Blanco	(1) Lutheria	M	A
		(2) Cozinha Geral		
		(3) Manejo Florestal		
		(4) Jardim da Natureza		
5	Alessandra Guerra	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Plano Diretor		
		(3) IDARIS		
		(4) Rede FORTES		
		(5) Saberes da Floresta		
		(6) Equipe AmaGaia local		
6	Alda Figueira do Nascimento	(1) Soberania Alimentar	F	A
7	Amanda Pellegrinelli	(1) IDARIS	F	A
		(2) Plano Diretor		
		(3) Visitando Mapiá		
8	Ana Céu Leal da Silva	(1) Cozinha Geral	F	A
9	Ana Cláudia Ribeiro	(1) Cozinha Geral	F	A
10	Ana Khédia Azevedo	(1) Santa Casa e Kawa	F	J
11	Ana Kézia Marinho	(1) Santa Casa e Kawa	F	A
		(2) Construindo Pontes/Escola		
		(3) Jardim de Infância Madrinha Rita		
		(4) Cooperar		
12	Ana Lucia Villarreal	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
13	Anderson Melo da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	M	J
14	Angélica Zapata Ferreira	(1) Jardim da Natureza	F	J
15	Angelina Melo	(1) Rede FORTES	F	J
16	Antônia Adriana da Silva Marques	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
		(2) Cozinha Geral		
17	Antônia Eunízia da Silva Almeida	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
18	Antônia Juliana da Silva	(1) Jardim da Natureza	F	J
19	Antônia Laura da Rocha Oliveira	(1) Jardim da Natureza	F	J

20	Antônia Maíra Camurça Centurião	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
21	Antônia Mariana Arruda	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
		(2) Plano Diretor		
		(3) Soberania Alimentar		
		(4) Microvida		
22	Antônia Radarane Melo	(1) Plano Diretor	F	J
		(2) Festejando o Centenário		
23	Antônia Rodrigues	(1) Cozinha Geral	F	J
24	Antônia Socorro Ferreira da Silva	(1) Soberania Alimentar	F	A
25	Antônio Ferreira Laurentino (Gaúcho)	(1) Soberania Alimentar	M	A
26	Antônia Rubeane Raulino	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
27	Antônio Carneiro	(1) Soberania Alimentar	M	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
28	Antônio Francesco Lages	(1) Lutheria	M	A
		(2) AMVCM		
		(3) Plano Diretor		
		(4) Festejando o Centenário		
		(5) Escola		
29	Antônio Irineu Rodrigues da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
		(2) Soberania Alimentar		
30	Antônio Jasmir Nascimento de Souza	(1) Manejo Florestal	M	J
31	Antônio José Tomás da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
		(2) Cozinha Geral		
		(3) Centro Medicina da Floresta		
32	Antônio Railson da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	J
33	Antônio Sebastião Oliveira de Souza	(1) Manejo Florestal	M	J
34	Antônio Simeão Rodrigues da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
35	Antônio Souza da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	J
36	Antônio Souza de Carvalho	(1) Manejo Florestal	M	A
37	Artemio Silva de Souza	(1) Manejo Florestal	M	J
38	Audrey Cacilhas Soares	(1) Rede FORTES	F	A
39	Augusto Gil Peres Neto	(1) Cozinha Geral	M	A
40	Aurimar da Silva Melo	(1) Manejo Florestal	M	J
41	Auricélio Paes	(1) Cultivando Sorrisos	M	A
42	Bartolomeu da Silva de Souza	(1) Soberania Alimentar	M	J
43	Beijamin Carneiro	(1) Soberania Alimentar	M	J
44	Carliane Avelina	(1) Jardim da Natureza	F	J
45	Carlos Barsé	(1) Santa Casa e Kawa	M	A

46	Charles Carneiro	(1) Soberania Alimentar	M	J
47	Cibele Monteiro	(1) Cozinha Geral	F	A
48	Clara Shinobu Iura	(1) AMVCM	F	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
		(3) Santa Casa e Kawa		
49	Claudia Arruda	(1) Rede FORTES	F	A
		(2) Construindo Pontes/Escola		
50	Cosmo Ferreira Laurentino	(1) Soberania Alimentar	M	A
51	Cristave Ibaceta	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Jardim da Natureza		
52	Cristian Curti	(1) IDARIS	M	A
53	Cristiane Varani Valcareggi	(1) Construindo Pontes/Escola Fazenda São Sebastião	F	A
		(2) Rede FORTES		
		(3) Soberania Alimentar		
54	Damiana Barbosa Ferreira	(1) Jardim da Natureza	F	J
55	Damiana Reinaldo da Silva	(1) Cozinha Geral	F	A
56	Damião Arruda Gormam	(1) Manejo Florestal	M	A
57	Damião Laurentino da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	A
58	Damião Rocha	(1) Santa Casa e Kawa	M	A
		(2) Centro Medicina da Floresta		
59	Danila Mota Mendes	(1) Rede FORTES	F	J
60	Dario Raimundo Ibaceta Miza	(1) Jardim da Natureza	M	A
		(2) Rede FORTES		
61	Diana da Silva	(1) Jardim da Natureza	F	J
62	Diva Rodrigues da Silva	(1) Santa Casa e Kawa	F	A
63	Divani Souza Nunes	(1) Manejo Florestal	M	J
64	Duca Maria Simão de Oliveira	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Soberania Alimentar		
65	Edinelson Silva de Lima	(1) Manejo Florestal	M	A
		(2) Centro Medicina da Floresta		
66	Eduardo Vieira	(1) Centro Medicina da Floresta	M	J
		(2) Jardim da Natureza		
67	Ednaldo Gomes da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	A
68	Ednelson Felício dos Santos	(1) Soberania Alimentar	M	A
69	Eliana Lúcia Cortez Pessoa	(1) Cooperar	F	A
70	Eliene Reinaldo da Silva	(1) Cozinha Geral	F	A
71	Eliseu Beliza	(1) Plano Diretor	M	J
		(2) Soberania Alimentar		
72	Elton Rodrigues Vieira	(1) Manejo Florestal	M	J
73	Emanoela Yemanjá Reinaldo da Silva	(1) Jardim da Natureza	F	J
		(2) Festejando Centenário		
74	Eucélia Alves da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Visitando o Mapiá		

75	Fabiana da Rocha Almeida	(1) Jardim da Natureza	F	J
		(2) Cozinha Geral		
76	Fabio Rocha de Oliveira	(1) Jardim da Natureza	M	J
77	Fabiola Catarino	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Soberania Alimentar		
78	Francalino José de Souza	(1) Soberania Alimentar	M	A
79	Francinete Lopes de Souza	(1) Manejo Florestal	M	A
80	Francinete Santos de Souza	(1) Soberania Alimentar	F	A
81	Francisca Corrente	(1) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar	F	A
82	Francisca Rodrigues	(1) Soberania Alimentar	F	A
83	Francisca Francineide Santos de Souza	(1) Soberania Alimentar	F	A
84	Francisco Camilo da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
85	Francinete Santos de Souza	(1) Soberania Alimentar	F	A
86	Francisca da Conceição Catarino	(1) Soberania Alimentar	F	A
87	Francisca de Carvalho Santos (Laide)	(1) Soberania Alimentar	F	A
88	Francisco Ferreira dos Santos (Chico Calango)	(1) Soberania Alimentar	M	A
89	Francisco Gilsimar Melo de Moura (Alemão)	(1) Soberania Alimentar	M	A
90	Francisco Kasiano Catarino	(1) Soberania Alimentar	F	A
91	Francisco Mizael R. da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
92	Gabriela Cony	(1) Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca	F	A
		(2) Festejando o Centenário		
93	Gerson José Marques de Souza	(1) Rede FORTES	M	A
94	Gilberto Melo de Moura	(1) Soberania Alimentar	M	A
95	Gildomar Melo de Moura	(1) Soberania Alimentar	M	A
96	Glória Melo	(1) Cozinha Geral	F	A
97	Guaracyara Melo	(1) Plano Diretor	F	J
98	Guillermo Mario Wiederhold	(1) Plano Diretor	M	A
		(2) Construindo Pontes e Infraestrutura/Escola		
99	Helena de Sousa Silva	(1) Rede FORTES	F	A
100	Irineu Carneiro	(1) Soberania Alimentar	M	A
101	Íris Daniela da Silva	(1) Jardim da Natureza	F	J
		(2) Soberania Alimentar		
102	Isabel Barsé	(1) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar	F	A
		(2) Santa Casa e Kawa		
103	Isabel Mota	(1) Jardim da Natureza	F	A
104	Izabel Vieira dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	A
105	Isaias dos Santos	(1) Soberania Alimentar	M	A

106	Israel de Freitas Lima	(1) Capoeira na Floresta	M	A
107	Ivaneide Freire	(1) Cozinha Geral	F	A
108	Ivone Belisa	(1) Soberania Alimentar	F	A
109	Izaías Souza de Sena	(1) Manejo Florestal	M	A
110	Iracema Laurentino da Silva (Imaculada)	(1) Soberania Alimentar	F	A
111	Jailson Beliza de Lima	(1) Soberania Alimentar	M	A
112	Jardineiro Silva de Melo	(1) Soberania Alimentar	M	A
113	Janete Maria Gaeta Mendes	(1) Construindo Pontes/Escola	F	A
114	Javan Seixas de Paiva Filho	(1) Soberania Alimentar	M	A
		(2) IDARIS		
		(3) Plano Diretor		
		(4) Rede FORTES		
115	Jeany Beliza	(1) Plano Diretor	F	J
		(2) Cozinha Geral		
116	Jefferson Rosa Melo	(1) Jardim da Natureza	M	A
		(2) Soberania Alimentar		
117	Joana Oliveira da Silva	(1) Soberania Alimentar	F	A
118	Joana Rosa Araújo da Silva	(1) Casa de Música Madrinha Júlia	F	A
		(2) Jardim da Natureza		
		(3) IDARIS		
		(4) Plano Diretor		
		(5) Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca		
		(6) Rede FORTES		
119	Jordana Felícia dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	J
120	João Augusto Beça Mendonça	(1) Construindo Pontes/Escola (2) AMVCM	M	A
121	João Batista da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
122	João Corrente	(1) Soberania Alimentar	M	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
123	João de Arruda Coutinho	(1) Manejo Florestal	M	A
124	João Evangelista Chagas	(1) AMVCM	M	A
		(2) Casa de Música Madrinha Júlia		
		(3) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
125	João Evangelista Vieira dos Santos (João de Deus)	(1) Soberania Alimentar	M	J
126	João Figueira do Nascimento	(1) Manejo Florestal	M	A
		(2) Centro Medicina da Floresta		
127	João Nogueira	(1) Cozinha Geral	M	J
128	João Paulo Moraes da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
		(2) Centro Medicina da Floresta		
129	João Guerra	(1) Soberania Alimentar	M	A
		(2) Microvida		
		(3) Construindo Pontes/Escola		

130	João Pereira Ferreira da Silva	(1) Lutheria	M	J
		(2) Centro Medicina da Floresta		
		(3) Plano Diretor		
131	José Antônio Conceição Camilo	(1) Cooperar	M	A
132	José da Silva de Lima	(1) Manejo Florestal	M	J
133	Jose Egildo de Oliveira	(1) Manejo Florestal	M	A
134	José Geraldo Tranin	(1) Cooperar	M	A
135	Jose Ilson Silva de Lima	(1) Manejo Florestal	M	J
136	José Maria Oliveira da Silva	(1) Jardim da Natureza	M	A
137	José Matias de Souza	(1) Soberania Alimentar	M	A
138	José Raimundo Corrente da Silva	(1) Cooperar	M	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
139	Josenildo Nascimento da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
140	Josinete Ferreira de Lima	(1) Soberania Alimentar	F	A
		(2) Rede FORTES		
141	Josué Junior Figueira do Nascimento	(1) Centro Medicina da Floresta	M	J
		(2) Soberania Alimentar		
142	Joyce Freitas de Lima	(1) Jardim da Natureza	F	J
143	Juciene Souza	(1) Santa Casa e Kawa	F	J
144	Júlia Chagas da Silva	(1) Casa de Música Madrinha Júlia	F	A
145	Juliana Carla L. de Paula	(1) Cozinha Geral	F	J
		(2) Plano Diretor		
146	Juraci Nascimento de Souza	(1) Manejo Florestal	M	J
147	Jussara Nascimento de Souza	(1) Construindo Pontes/ Escola	F	A
148	Karina Henestrosa	(1) Jardim da Natureza	F	A
149	Kátia Aparecida Garcia	(1) Jardim da Natureza	F	A
		(2) Construindo Pontes/Escola		
150	Kerina Echeverna	(1) Jardim da Natureza	F	A
151	Lays Costa Vasconcelos	(1) Santa Casa e Kawa	F	A
152	Lazaro Souza de Carvalho	(1) Soberania Alimentar	M	A
153	Leila Elisângela da Silva	(1) Jardim da Natureza	F	J
154	Lucas Corrente	(1) Plano Diretor	M	J
155	Luciano de Lima	(1) Lutheria	M	J
		(2) Jardim da Natureza		
156	Lucielle Wiermann	(1) Construindo Pontes/Escola	F	A
157	Lucilene Tomás	(1) Cozinha Geral	F	A
158	Lucimar Beliza das Silva	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Construindo Pontes/Escola		
		(3) Soberania Alimentar		

159	Lucineide Ferreira da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Soberania Alimentar		
160	Lucio Villarreal	(1) Lutheria	M	J
161	Luziete Silva Araújo	(1) Cozinha Geral	F	A
162	Mabel Facchini Barsé	(1) Capoeira na Floresta	F	A
		(2) Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca		
		(3) Rede FORTES		
		(4) Festejando o Centenário		
		(5) Construindo Pontes/Escola		
163	Maick Rodrigues da Silva	(1) Microvida	M	J
164	Manoel da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	A
165	Manoel Isaac Rodrigues da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
166	Manoel Laurentino (Sinhozinho)	(1) Soberania Alimentar	M	A
167	Marcela Solá	(1) Jardim da Natureza	F	A
168	Marcelo Souza dos Santos	(1) Soberania Alimentar	M	J
169	Marcos Malaquias	(1) Casa de Música Madrinha Júlia	M	A
		(2) IDARIS		
		(3) Soberania Alimentar		
		(4) Rede FORTES		
170	Maria Alice Nascimento de Lima	(1) Jardim da Natureza	F	A
171	Maria Arlete Maciel	(1) Jardim da Natureza	F	A
172	Maria Auxiliadora	(1) Cozinha Geral	F	A
173	Maria Carolina Rosa A. da Silva	(1) Plano Diretor	F	A
		(2) Rede FORTES		
		(3) Construindo Pontes/Escola		
174	Maria Clara Carvalho Peres	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
175	Maria Clara Oliveira Ferreiro	(1) Jardim da Natureza	F	J
176	Maria Cristina dos Santos	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Jardim da Natureza		
		(3) Rede FORTES		
177	Maria Corrente	(1) Jardim da Natureza	F	A
178	Maria da Paz Carneiro da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Cozinha Geral		
179	Maria de Fátima da Silva Melo	(1) Cozinha Geral	F	A
180	Maria de Jesus Santos de Souza	(1) Construindo Pontes/Escola Fazenda São Sebastião	F	A
181	Maria de Nazaré Oliveira	(1) Cozinha Geral	F	A
182	Maria Eduarda Freitas de Lima	(1) Jardim da Natureza	F	J

183	Maria Eunice Oliveira da Silva	(1) Rede FORTES	F	A
184	Maria Ferreira	(1) Cozinha Geral	F	A
185	Maria Irene Pereira Vilarreal	(1) AMVCM	F	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
		(3) Plano Diretor		
		(4) Rede FORTES		
186	Maria Izolete Reinaldo da Silva	(1) Cozinha Geral	F	A
187	Maria Ivanilde Nascimento da Rocha	(1) Jardim da Natureza	F	A
		(2) Cozinha Geral		
188	Maria José Camurça	(1) Rede FORTES	F	A
		(2) Equipe AmaGaia local		
189	Maria José da Rocha Oliveira	(1) Jardim da Natureza	F	J
190	Maria Jurema da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
		(2) Manejo Florestal		
		(3) Jardim da Natureza		
191	Maria Adilha Jardim	(1) Soberania Alimentar	F	A
192	Maria da Conceição Simão de Oliveira (Zinha)	(1) Soberania Alimentar	F	J
193	Maria do Desterro Vieira dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	A
194	Maria do Socorro Ferreira de Souza	(1) Soberania Alimentar	F	J
195	Maria Ferreira dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	A
196	Maria José Vieira dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	A
197	Maria Luiza da Silva	(1) Soberania Alimentar	F	J
198	Maria Nazaré Santos da Silva	(1) Soberania Alimentar	F	A
199	Maria Raimunda Ferreira dos Santos	(1) Soberania Alimentar	F	A
200	Maria Yansã Nascimento de Carvalho	(1) Soberania Alimentar	F	J
201	Maria Laisse Ribeiro	(1) Cozinha Geral	F	A
202	Maria Luar Corrente	(1) Plano Diretor	F	J
		(2) Festejando o Centenário		
		(3) Construindo Pontes/Escola		
203	Maria Rosa Queirós Mendes	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
		(2) Plano Diretor		
204	Marina Ruberti	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Santa Casa e Kawa		
205	Marlene Gomes de Oliveira	(1) Soberania Alimentar	F	A
		(2) Rede FORTES		
		(3) Jardim da Natureza		
		(4) Santa Casa e Kawa		

206	Marlene Melo	(1) Jardim da Natureza	F	A
207	Meiriane Barbosa Ramos	(1) Capoeira na Floresta	F	A
208	Mesias da Silva Camilo	(1) Soberania Alimentar	M	J
209	Miguel Sales	(1) Equipe AmaGaia local	M	J
210	Milene Sales Silva	(1) Cozinha Geral	F	J
211	Miraci Melo	(1) Capoeira na Floresta	M	A
212	Miramar Rodrigues	(1) Saberes da Floresta	F	A
		(2) Construindo Pontes/Escola		
213	Mirna Soares	(1) Santa Casa e Kawa	F	A
214	Moara Barsé	(1) Visitando o Mapiá	F	A
215	Moises Souza	(1) Festejando o Centenário	M	A
216	Nicolau Carboni	(1) Plano Diretor	M	A
		(2) Rede FORTES		
		(3) Construindo Pontes/Escola		
		(4) Visitando o Mapiá		
		(5) Telecentro		
		(6) AMVCM		
217	Nilda Pentead o	(1) Plano Diretor	F	A
		(2) Saberes da Floresta		
		(3) Construindo Pontes/Escola		
		(4) Soberania Alimentar		
218	Nívea Maria Corrente da Silva	(1) Centro Medicina da Floresta	F	A
		(2) Cozinha Geral		
219	Neide Santos da Silva	(1) Soberania Alimentar	F	A
220	Noé Ferreira Laurentino	(1) Soberania Alimentar	M	J
221	Noêmia Monteiro	(1) Cozinha Geral	F	A
222	Odara Pacheco	(1) Cozinha Geral	F	J
223	Olímpio Ferreira Mendes Neto	(1) Jardim da Natureza	M	J
		(2) Manejo Florestal		
		(3) Cultivando Sorrisos		
		(4) Festejando o Centenário		
224	Oswaldo Guimarães	(1) AMVCM	M	A
		(2) Plano Diretor		
		(3) Construindo Pontes/ Escola		
225	Paloma Senturião	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
226	Paloma Oliveira	(1) Cozinha Geral	F	J
227	Pedro Adnet	(1) Lutheria	M	A
		(2) Manejo Florestal		
		(3) Plano Diretor		
228	Pedro Corrente do Nascimento	(1) Manejo Florestal	M	A
229	Pedro Rodrigues Alvez Aleixo	(1) Plano Diretor	M	A
		(2) Soberania Alimentar		

230	Pedro Vicente Rodrigues dos Santos	(1) Centro Medicina da Floresta	M	A
		(2) Manejo Florestal		
		(3) Soberania Alimentar		
231	Pedro Zacarias	(1) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar	M	A
232	Raimundo Bartolomeu da Silva Ibaceta	(1) Lutheria	M	A
		(2) Soberania Alimentar		
		(3) Rede FORTES		
233	Raimundo Braz Rodrigues da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
234	Raimundo Cardoso da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
235	Raimundo de Lima Freitas	(1) Manejo Florestal	M	A
236	Raimundo dos Santos	(1) Soberania Alimentar	M	J
237	Raimundo Evaristo de Lima	(1) Jardim da Natureza	M	A
238	Raimundo Jorge Camurça Senturião	(1) Centro Medicina da Floresta	M	J
239	Raimundo Nonato da Silva	(1) Manejo Florestal	M	A
240	Raimundo Nonato Beliza de Lima	(1) Soberania Alimentar	M	A
241	Raimundo Oliveira Rodrigues (Raimundo da Praia)	(1) Soberania Alimentar	M	A
242	Raimundo Rodrigues da Silva (Raimundinho)	(1) Soberania Alimentar	M	A
243	Regina Pereira	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
		(3) Rede FORTES		
244	Reinaldo Souza	(1) Cozinha Geral	M	A
245	Reis Silva de Lima	(1) Manejo Florestal	M	J
		(2) Cozinha Geral		
246	Roberto Corrente	(1) Soberania Alimentar	M	A
		(2) Práticas Restaurativas/Conselho Ético Disciplinar		
247	Roberto Santágata	(1) Telecentro	M	A
		(2) Lutheria		
248	Rogério Lima dos Santos	(1) Soberania Alimentar	M	J
249	Ronaldo Pereira da Rocha	(1) Cozinha Geral	M	A
		(2) Rede FORTES		
250	Rosa Maria Raulino	(1) Cozinha Geral	F	A
251	Rosa Maria Rodrigues de Souza	(1) Visitando o Mapiá	F	A
		(2) Santa Casa e Kawa		
252	Rosália Massula de Souza	(1) Jardim da Natureza	F	A
		(2) Centro Medicina da Floresta		
		(3) Rede FORTES		
253	Rosineide Raulino	(1) Cozinha Geral	F	A

254	Samira Costa de Carvalho	(1) Soberania Alimentar	F	A
255	Sanni Irumé	(1) Jardim de Infância Madrinha Rita	F	A
256	Sebastião Aram Mota Mendes	(1) Lutheria	M	J
		(2) Manejo Florestal		
		(3) Festejando o Centenário		
		(4) Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca		
		(5) Equipe AmaGaia local		
257	Sebastião Gomes da Silva	(1) Soberania Alimentar	M	J
258	Sebastião Edmar Ferreira	(1) Soberania Alimentar	M	A
259	Sebastião de Lima Freitas	(1) Manejo Florestal	M	J
260	Sebastião Melo	(1) Centro Medicina da Floresta	M	J
		(2) Manejo Florestal		
261	Sebastião Nascimento dos Santos (Babá)	(1) Soberania Alimentar	M	A
262	Sebastião Raulino	(1) Cozinha Geral	M	A
263	Sebastião Rocha	(1) Santa Casa e Kawa	M	J
264	Sherlon Lisboa	(1) Cozinha Geral	M	J
265	Silvestre da Silva Camilo	(1) Soberania Alimentar	M	J
266	Simão Gutierrez	(1) Lutheria	M	J
267	Soloína Melo	(1) Plano Diretor	F	A
268	Sura Sepuveda Santana	(1) Lutheria	F	A
		(2) Centro Medicina da Floresta		
		(3) Cozinha Geral		
		(4) Soberania Alimentar		
269	Sybilla Laballe de Souza	(1) Rede FORTES	F	A
270	Taciana de Matos Souza	(1) Jardim da Natureza	F	J
		(2) Santa Casa e Kawa		
271	Tai' Lin Iura	(1) Jardim da Natureza	F	A
272	Taina da Silva de Oliveira	(1) Jardim da Natureza	F	J
273	Telma Cristina Pereira	(1) Cozinha Geral	F	A
		(2) Plano Diretor		
		(3) Infraestrutura/ Escola		
274	Tereza Raio Lima da Silva	(1) Festejando o Centenário	F	J
275	Terezinha de Jesus Souza	(1) Cozinha Geral	F	A
276	Thaís Melo de Freitas	(1) Centro Medicina da Floresta	F	J
277	Thiago Dozzo Gonçalves	(1) Manejo Florestal	M	A
278	Tupiraci Nascimento	(1) Capoeira na Floresta	M	A
279	Valdete Oliveira da Silva	(1) Manejo Florestal	M	J
280	Vinícius Murta	(1) Soberania Alimentar	M	A
281	Walmir Lima	(1) Santa Casa e Kawa	M	A
282	Wanderson Ricardo Souza de Almeida	(1) Manejo Florestal	M	J
		(2) Lutheria		
283	Yara Peres	(1) Lutheria	F	A
		(2) Jardim da Natureza		

ANEXO VIII • COLABORADORES EXTERNOS DO PROGRAMA AMAGAIÁ

COLABORADORES EXTERNOS	AÇÃO OU PROJETO
Acauã Saboya	Manejo Florestal Comunitário
Alexandre Quinet	Manejo Florestal Comunitário
Amanda Malucelli	Festival Jovem Herdeiros do Padrinho 2018
Antônio José Barreto	Manejo Florestal Comunitário
Betto Nunes	Agitação Cultural na Vila Céu do Mapiá <i>Coletivo Quinta Dimensão</i>
Bruno Azevedo	Curso Bioconstrução Laboratório CMF
Bruno Miayak	Fórum Florestania- Cine Floresta
Carlos Haruode Oliveira	Resíduos sólidos e estudo efluentes <i>Núcleo Capivara</i>
Chico Nô	Santo Daime: música e memória
Clara M. R. Oliveira	Construindo Pontes <i>Coletivo Lúna</i>
Cristina Bahia– Mestra Morena	Capoeira na Floresta
Dandara Damas	Práticas Restaurativas <i>Instituto Dialogação</i>
Daniel Mendes	Dimensão Econômica <i>Instituto de Socioeconomia Solidária</i>
Dinho Prado	Agitação Cultural na Vila Céu do Mapiá <i>Coletivo Quinta Dimensão</i>
Edgar Gouveia Jr.	Festival Jovem Herdeiros do Padrinho 2018
Edite Faganello	Festival Jovem Herdeiros do Padrinho 2018 <i>Instituto Nhandecy</i>
Fábio Alcure	Resíduos Sólidos e Fórum Florestania
Felipe Alcure	Práticas Restaurativas <i>Instituto Dialogação</i>
Felipe Bannitz	Dimensão Econômica <i>Instituto de Socioeconomia Solidária</i>
Felipe Marzano	Manejo Florestal Comunitário
Fernando Souza	Oficinas formativas Cozinha Geral
Filipe Espada	Manejo Florestal Comunitário
Flavia Gaio	Manejo Florestal Comunitário
Franciele Greice Morbis	Fórum Florestania- Cine Floresta
Francimar de Mireles	Oficina de Luthieria para Jovens <i>Oficina Escola de Luthieria da Amazônia</i>
Gabriela Mendes	Projetos arquitetônicos Curso Bioconstrução Laboratório CMF
Guilherme Zanin	Resíduos sólidos e estudo efluentes <i>Núcleo Capivara</i>
Gustavo Luiz Dal Cin	Projetos arquitetônicos
Henrique Brunini Sbardelini	Práticas Restaurativas <i>Instituto Dialogação</i>
João Adriano Lima	Treinamento Operacional Manejo Florestal Comunitário <i>Instituto Floresta Tropical</i>
João Luan de Aquino Carvalho	Fórum– Florestania– Cine Floresta

Jorge Nava	Atividades de permacultura no apoio à Soberania Alimentar
Juliana Genuncio	Santo Daime: música e memória
Kosha Joubert	Oficinas: Plano Diretor, Escola e GTI <i>Rede Global de Ecovilas</i>
Lindomar Santiago	Treinamento Operacional Manejo Florestal Comunitário <i>Instituto Floresta Tropical</i>
Lucas Borelli	Muitação – Construindo meu lugar no mundo Oficina Turismo e Visitação
Marcelo Emílio Cordeiro Quiroga	Fórum Florestania – Cine Floresta
Márcia Andrade	Muitação – Construindo meu lugar no mundo <i>Instituto EcoSocial</i>
Maria Cristina Moraes	Santo Daime: música e memória
Maria Neucélia dos Santos	Dimensão Econômica <i>Instituto de Socioeconomia Solidária</i>
Marilda Brasileiro Rios	Dimensão Econômica <i>Instituto de Socioeconomia Solidária</i>
Michelle Francisco Chagas	Resíduos sólidos e estudo efluentes <i>Núcleo Capivara</i>
Olívia Araújo Braschi	Práticas Restaurativas <i>Instituto Dialogação</i>
Pedro Araújo Mendes	Dimensão Econômica
Ponciano Almeida – Mestre Ponciano	Capoeira na Floresta
Rafael Oliveira	Fórum Florestania - Cine Floresta
Ricardo Luiz Narciso Moebus	Práticas Terapêuticas
Ricardo Noronha	Manejo Florestal Comunitário
Roberta Nitya Policarpo	Muitação – Construindo meu lugar no mundo <i>Instituto EcoSocial</i>
Rodolfo Mendonça	Manejo Florestal Comunitário
Rodrigo Silva Quintela Soares	Práticas Terapêuticas
Skye	Festival Jovem Herdeiros do Padrinho 2018
Tarcísio José Gualberto Fernandes	Curso de Serraria Portátil – Lucas Mill <i>Universidade Federal do Acre</i>
Thelmelisa Lencione Quevedo	Construindo Pontes <i>Coletivo lúna</i>
Thiago Augusto da Cunha	Curso de Serraria Portátil – Lucas Mill <i>Universidade Federal do Acre</i>
Thiago Oliveira Dias Muniz	Construindo Pontes <i>Coletivo lúna</i>
Thiago Tardelli Cruz	Fórum Florestania – Resíduos Sólidos
Vinícius Cysneros	Manejo Florestal Comunitário
Vinícius Foshesato	Projetos arquitetônicos
Zerivan de Oliveira	Santo Daime: música e memória

ANEXO IX • EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS ADQUIRIDOS PELO PROGRAMA AMAGAIA

PROJETO	ANO	ITEM	QUANT	CATEGORIA
AMVCM	2018	Cabo Microfone Santo Angelo Ninja LW 0,20MM XLRM XXLRF B 15FT/4.5M	2	Equipamento
AMVCM	2018	Acessórios Cabo JJF Speakon e Speakon 2 Pontas Macho 5mts	2	Equipamento
AMVCM	2018	Microfone Samson Q7 Dinamico Cardioide Profissional	2	Equipamento
AMVCM	2018	Microfone Kadosh KDSW401H s/fio headset UHF	1	Equipamento
AMVCM	2018	Caixa Ativa Turbox TBA1200A c/ Bluetooth e USB 500 wts	1	Equipamento
AMVCM	2018	Caixa Ativa Turbox TBA1000A c/ Bluetooth e USB 150W	1	Equipamento
AMVCM	2018	Caixa Acústica Turbox TBA 1200P Passiva	1	Equipamento
AMVCM	2018	Notebook APMC MAPIA	1	Equipamento
AMVCM	2018	Capa notebook	1	Equipamento
AMVCM	2018	Impressora	1	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Conjunto de vasilhas para Cozinha Geral	1	Utensílio
AMVCM EVENTOS	2019	Conjunto de vasilhas ara Cozinha Geral	1	Utensílio
AMVCM EVENTOS	2019	Pedestal Girafa p Microfone TORELLI HPM-1	2	Acessório
AMVCM EVENTOS	2019	Cachimbo p Microfone c fio TORELLI HSM-71	2	Acessório
AMVCM EVENTOS	2019	Mixer 16 canais Alto ZMX164.FXU	1	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Pedestal de Caixa Acustica SATY ST-100	2	Acessório
AMVCM EVENTOS	2019	Caixa Ativa LEACS Madeira FI160 08	2	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Caixa Ativa STANER SR315.A	2	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Microfone Dinâmico de Mão STANER S-58	2	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Liquidificador Industrial Inox	1	Equipamento
AMVCM EVENTOS	2019	Tela para projeção tripé 2 x 2	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Bebedouro Esmaltec Branco	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Banco em madeira	2	Mobiliário
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Cadeira giratória	1	Mobiliário
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Mesa com gaveta	1	Mobiliário
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Cadeira madeira	2	Mobiliário

AMVCM RECEPÇÃO	2020	Conjunto com 3 cadeiras	2	Mobiliário
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Relógio parede	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Calculadora	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Ventilador Cadence	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Notebook Positivo Motion	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Mouse para notebook	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Impressora Multifuncional Epson	1	Equipamento
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Lixeira c/ pedal	1	Acessório
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Balde	1	Acessório
AMVCM RECEPÇÃO	2020	Galão água	1	Acessório
CASA DE MÚSICA MADRINHA JÚLIA	2019	Kit Solar- 02 Modulo Solar- UPSolar- UP 155W - Rt; 01 Controlador de Carga PWM Prog c/ Visu SRNE - HP 2420S 20A 12/24V; 01 Inversor de Tensão- Hayonik- HK 3000W 12/127V Onda Modificada; 02 Par de Conector Macho/Fêmea tipo MC4; 02 Bateria EstacionáriaFulguris-FGCL 150 150Ah	1	Equipamento
COOPERAR	2019	Bebedouro	1	Equipamento
COOPERAR	2019	Estante Desmontável em Aço Inox com 4 Prateleiras	1	Mobiliário
COOPERAR	2019	Estante Desmontável em Aço Inox com 4 Prateleiras	1	Mobiliário
COOPERAR	2019	Estante Desmontável em Aço Inox com 4 Prateleiras	1	Mobiliário
COOPERAR	2019	Estante Desmontável em Aço Inox com 4 Prateleiras	1	Mobiliário
COOPERAR	2019	Estante Desmontável em Aço Inox com 4 Prateleiras	1	Mobiliário
COOPERAR	2019	Conjunto Filtro Industrial com Tanque Hidrofiltros 14X65 2.5 Bomba Centrífuga Schneider Mono BCR2010 1M 60 220V Bomba Dosadora Seko Tekna EVO 803AKL PVDF/CE/FPM Dosador de Cloro Kobra p/Alta Pressão Baixa Dosagem BSP/NPT 1 1/2 Válvula Manual Pentair F56 de entrada/saída 2 10m3/h unica	1	Equipamento
COOPERAR	2019	Analizador de Umidade IV 2500	1	Equipamento
COOPERAR	2019	Phmetro Bancada PG 2000	1	Equipamento
COOPERAR	2019	Caixa D'água Polietileno 5000 lts Taque Fortlev	1	Acessório
COOPERAR	2019	Caixa D'água Polietileno 5000 lts Taque Fortlev	1	Acessório
COOPERAR	2019	Caixa D'água Polietileno 200 lts	1	Acessório

COOPERAR	2019	Contentor (caixas) 30l branca (7897547511983)	1	Acessório
COOPERAR	2019	Contentor (caixas) 30l branca (7897547511983)	1	Acessório
COOPERAR	2019	Contentor (caixas) 30l branca (7897547511983)	1	Acessório
COOPERAR	2019	Contentor (caixas) 30l branca (7897547511983)	1	Acessório
COOPERAR	2019	Contentor (caixas) 30l branca (7897547511983)	1	Acessório
COOPERAR	2019	Plus -200 4FnC/PE Plia S PNEUMn220V 60Hz	1	Maquinário
COOPERAR	2019	Classificadora UNNI MAQUINAS com controlador de fluxo	1	Maquinário
COOPERAR	2019	UNNI 240 MAQ Descascar Castanha	1	Maquinário
COOPERAR	2019	Estufa Desidratadora UNNI 600	1	Maquinário
COOPERAR	2019	Freezer horizontal 534l Branco 220V	1	Equipamento
COZINHA GERAL	2019	Fogão 40 04 BC 2QD M4D2 VENANCIO; 01 ;	1	Equipamento
COZINHA GERAL	2019	Assadeira Alumínio	5	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Esteira Alumínio	5	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Forno Turbo Gas 05 Esteiras STYLE 220V PROGAS	1	Equipamento
COZINHA GERAL	2019	Freezer 414L Consul 02 Tampa Classificação A CHB42EBANA Branco 110 VOLTS	1	Equipamento
COZINHA GERAL	2019	Advance Garfo INOX p/Mesa	50	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Requinte Faca INOX p/ Mesa	50	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Acendedores FogãoLUME	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Peneira Aço Inox TOP PRATIC 18CM	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Cortador de Pizza ASTI 20,5CM	1	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Faca Peixeira Inox 6 UNIVERSAL	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Panela Pressão ETERNAPROFISSIONAL 15 LT	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Panela Pressão ETERNA PROFISSIONAL 20 LT	1	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Prato CRYSTAL Raso	50	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	SIENA Colher de Mesa	50	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Caçarola Fundida 40	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Top Fácil Multiuso RED. 6L	1	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Top Fácil Multiuso RED. 6,5 LTS 35 cm	1	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Top Fácil Multiuso RED. 9,5 LTS 35 cm	1	Utensílio

COZINHA GERAL	2019	Faca Carne INOX 6 PREMIUM	2	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	Prato Fundo CRYSTAL LINE	50	Utensílio
COZINHA GERAL	2019	PARATY Faca Pao a Granel Vermelho	1	Utensílio
FAZENDA SÃO SEBASTIÃO	2018	Makita	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Moto esmeril	1	Maquinário
LUTHIERIA	2017	Serra tico tico	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Furadeira de impacto	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Afiador de facas de plaina	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Maquina serra fita	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Compressor 120 libras	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Pistola de pintura alta pressão	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Serra circular esquadrejadeira hobbi skill	6	Acessório
LUTHIERIA	2017	Tupia manual makita	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Plaina desengrosso 300mm robb Gamma	1	Maquinário
LUTHIERIA	2017	Furadeira de bancada coluna	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Lixadeira Combinada Cinta E Disco De Bancada Para Madeira	1	Maquinário
LUTHIERIA	2017	Fresa De Encaixe Estilo Malhete Fresa Para Emendas- Yonico	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Fresa Grande Com Rolamento P/ Luthier Original Yonico	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Furadeira manual de peito	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Plaina Manual Spokeshave	1	Maquinário
LUTHIERIA	2017	Serrote Slot Traste Escala Luthieria	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Morsa Torno de Bancada Nº 5 Base Giratória Sparta	2	Acessório
LUTHIERIA	2017	Mini Torno Morsa de Bancada 70 mm com Base Articulada	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Mancal Pedestal + Rolamento Ucp 204 Ucp204 Eixo 20 mm	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Formão 10 mm	1	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Formão 20mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Formão 3 mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Kit Jogo Formão Goiva Profissional Com 4 Peças	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Alicate universal	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Alicate de corte	20	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Alicate de bico	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço, 1mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 2mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 3mm	5	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 4 mm	5	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 5mm	5	Equipamento

LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 6mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 7 mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 9mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 10 mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 11 mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Brocas de aço 12mm	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Jogo de Chave Allem pequeno	2	Equipamento
LUTHIERIA	2017	Jogo de Chave Allem grande	2	Acessório
LUTHIERIA	2017	Jogo de Chaves de Fenda E Phillips 15060s Gedore 5 peças	5	Acessório
MANEJO FLORESTAL	2019	Bússola	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Tabalartes	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	HD externo	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Carregador de celular	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Cadeira rapel	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Esporas para escalada em árvores	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Impressora Multifuncional Canon tanque de tinta maxx g3111 Wifi Copia/imprime/escaneia (400 R\$) 799,00	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Gerador Diesel3 KVA	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Freezer	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Binóculos	1	Equipamento
MANEJO FLORESTAL	2019	Chave de arco e serras	1	Equipamento
MICROVIDA	2019	Bombonas	1	Equipamento
MICROVIDA	2019	Pulverizadores	1	Equipamento
OBRA CENTRO DE CULTURA ESPORTES E LAZER LUA BRANCA	2019	Kit Solar- 04 Modulo Solar- UPSolar- UP 285W; 02 Controlador de Carga PWM Prog c/ Visor; 01 INVERSOR 2000W 12V PARA 127V VINIK; 08 Pa de Conector Macho/Fêmea tipo MC04 Bateria Estacionária- Freedom- DF 4100 240Ah;	1	Equipamento
OBRA CENTRO DE CULTURA ESPORTES E LAZER LUA BRANCA	2019	Corda para confecção de rede esportiva	1	Equipamento
SANTA CASA	2019	Fogão 6 bocas com forno elétrico	1	Equipamento
SOBERANIA ALIMENTAR	2019	Bombonas	1	Equipamento

SOBERANIA ALIMENTAR	2019	Motoserra - STIHL MODELO MS 250 a Gasolina 2T Sabre 40cm Corrente 28D e Ferramentas; Sabre R 35CM/14" 1,1MM/0.043" 3/8"P; Corrente p/ Motossera 1,1 PICCO MICRO MINI	1	Equipamento
SOBERANIA ALIMENTAR	2019	HD Externo	1	Equipamento
SOBERANIA ALIMENTAR	2020	Aparelho de telefone celular (XIAOMI A3)	1	Equipamento
SOBERANIA ALIMENTAR	2020	Notebook DELL	1	Equipamento
SOBERANIA ALIMENTAR	2020	Inversor 12v para 127v	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Cabo Microfone Xlr Femea X P10 Macho Mono 5 Metros Prof	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Caixa Som Home Theater Pc Subwoofer 2.1 Bluetooth Mp3 Fm Usb	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	4 cartão de memoria 16 G	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Câmera Canon Sx530 Hs Zoom 50x Wfi + Bolsa+ Tripé+32gb	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Tp-link Ap Eap225-outdoor 2.4/5ghz 1200mbps 2x2 Mimo Ac1200 + frete	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Impressora Multifuncional Canon tanque de tinta maxx g3111 Wifi	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Gravador digital Zoom H1	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Kit com tripe e case para gravador Zoom	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Kit C 3 Pedestais Suporte P Microfone Ibox Smmx e 3 cachimbos	1	Equipamento
TELECENTRO	2017	Baterias 200 AH	1	Equipamento
TELECENTRO	2018	Mesa Yamaha MG12XUBRA Analógico	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Antena FM Telecentro	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Roteador e Repetidor 1200m 2 Antenas Amplificador Wireless	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Antena Wireless Tp-link Cpe610 5ghz 23dbi Outdoor 300mbps	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Kit Testador Cabos	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Roteador Wifi D-link Dir 825 Ac 1200mbps Dual Band 5 Dbi	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Switch 24 Portas Dlink Des-1024d 10/100 Rack/qos Envio 24hs	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Switch Gerenciavel Gigabit 8 Portas Tp-link Tl-sg108pe Poe	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Microfone condensador Kit AM black, usb, pedestal articulado	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Braço Suporte Pedestal De Mesa Articulado Para Microfones	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Microfone Shure SM58	1	Equipamento

TELECENTRO	2019	Av Sender Transmissor E Receptor Áudio Víde Wireless 5.8gh	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Fone Profissional Sony Preto Zx110 Headphone Original	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Fone Ouvido Headphone W820bt Bluetooth Edifier Branco Mfull	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Hd Seagate Externo Portátil Expansion Usb 3.0 2t Stea1000400	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	2 pendrive 32 G	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Projedor mini USB 1600 lumens	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	Rádio Comunicador Walk Talk Kit 4 Unidades Longo Alcance	1	Equipamento
TELECENTRO	2019	All in One Inspiron 24" Touch (site Dell) 24 3000 procesador i7 12 G	1	Equipamento

ANEXO X • PRODUTOS GERADOS COM APOIO DO PROGRAMA AMAGAIA

Relatórios gerais
Relatório da Oficina AmaGaia de Planejamento Comunitário Estratégico – dez 2017 – <i>digital</i>
Apresentação Resumida: Relatório Programa AmaGaia – dez/2017 a mar/2020) – <i>digital</i>
Relatório Programa AmaGaia – dez/2017 a mar/2020 – <i>digital e impresso</i>
Relatórios – Projetos Locais
<i>Construindo Pontes</i>
Prestação de contas – nov/2019 a fev/2020
<i>Infraestrutura Escola Estadual Cruzeiro do Céu</i>
Prestação de contas parcial - jan a jul/2020
<i>Cultivando Sorrisos</i>
Relatórios: i) nov/ 2019; ii) dez/ 2019; iii) jan a fev/2019; iv) mar a abr/2019; prestação de contas parcial out/ 2019 a fev/2020
<i>IDARIS</i>
Relatório de Atividades Primeiro trimestre - set a nov/2019
Relatório Desenvolvimento Institucional IDARIS - set/2019 a fev/2020
Relatório de Atividades Avaliação da Sustentabilidade Comunitária - set/2019 a jan/2020
Relatório de Atividades Avaliação da Sustentabilidade Comunitária - mar a mai/2020
Relatório de Atividades Gestão Local AmaGaia – out/2019 a fev/2020
Relatório de Atividades Gestão Local AmaGaia - mar a mai/2020
<i>Rede FORTES</i>
Relatório de Atividades Rede FORTES – set/2019 a fev/2020
<i>Visitando o Mapiá</i>
Relatório: dez/ 2019 a fev/2020
<i>Manejo Florestal Comunitário</i>
Relatório final de atividades Mapiá Florestal – 2018
Relatório parcial de atividades Mapiá Florestal – jul/2019.
Relatório parcial de atividades Mapiá Florestal – set/2019
Relatório parcial de atividades Mapiá Florestal – dez/2019
Relatório de Atividades – Mapiá Florestal 2019
Relatório de atividades planejadas e desenvolvidas pela Cooperar em parceria com a Gestoria de Manejo Florestal Comunitário da Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá – mar/2020
Resumo Público Mapiá Florestal: Manejo Florestal Comunitário de Uso Múltiplo da Vila Céu do Mapiá, Floresta Nacional do Purus -AM – 2020
<i>Capoeira na Floresta</i>
Relatórios: i) jan a fev/2019, ii) Visita Mestres VCM, iii) fev a out/2019 + prestação de contas jan a dez/2019
<i>Festejando o Centenário</i>
Relatório dez/ 2019 a mar/2020
<i>Jardim da Natureza</i>
Relatórios Projeto Jovem Aprendiz: i) jun a dez/ 2018, ii) jan a jul/ 2019 + prestação de contas final jun/ 2018 a jul/ 2019
Relatório Projeto Oficinas Centenário: set/18 a jul/20 + prestação de contas final set/ 2018 a jul/2019
Relatório Projeto Infraestrutur ra: mar/2019 a jul/2020 + prestação de contas final mar/ 2019 a jul/2020

Comunicação Geral
Apresentação Programa AmaGaia: <i>inglês, digital</i>
Banner Programa AmaGaia: <i>inglês, digital</i>
Banner Fluxo de Apoio a Projetos: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Banner Projetos Comunitários em Andamento: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Banner Serviços Programa AmaGaia: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Banner Grupos e Organizações - <i>inglês, digital</i>
Edição executiva do Jornal do Céu – edições 2018 e 2019 – <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Flyer Programa AmaGaia: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Folder Programa AmaGaia: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Notas diversas para Santo Daime Informa – Periódico informativo eletrônico da ICEFLU
Portfólio Programa AmaGaia: <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Captação de Recursos
Vídeo da campanha de crowdfunding <i>Apoie um aprendiz da Floresta</i> – Centro Medicina da Floresta
Vídeo de agradecimento da campanha <i>Apoie um aprendiz da Floresta</i> – Centro Medicina da Floresta
Catálogo de fotos da campanha crowdfunding <i>Apoie um aprendiz da Floresta</i> - Centro Medicina da Floresta.
Vídeo da campanha de crowdfunding <i>Floresta em pé e artesanato na mão</i> – Jardim da Natureza
Vídeo de agradecimento da campanha de crowdfunding <i>Floresta em pé e artesanato na mão</i> – Jardim da Natureza
Vídeo da campanha de crowdfunding <i>Capoeira na Floresta</i>
Vídeo de agradecimento da campanha de crowdfunding <i>Capoeira na Floresta</i>
Vídeo últimos dias da campanha de crowdfunding <i>Capoeira na Floresta</i>
Catálogo de fotos da campanha de crowdfunding <i>Capoeira na Floresta</i>
Outros produtos
Dimensão Social
Folder AMVCM para Visitantes do Céu do Mapiá, com mapa atualizado – <i>português, inglês, digital e impresso</i>
Projeto arquitetônico nova sede AMVCM
Projeto arquitetônico Centro de Visitantes
Apresentação IDARIS
Logotipo <i>Herdeiros do Padrinho</i>
Vídeo <i>Herdeiros do Padrinho 2018</i>
Vídeo <i>Programa Muitação – Construindo meu lugar no mundo</i>
Dimensão Econômica
Cédulas impressas da moeda social Verdes, de 1, 2, 5, e 10 Verdes, totalizando 4 mil Verdes
Folder Cooperar – <i>bílingue - digital e impresso</i>
Website da loja virtual Cooperar - https://mapia.cooperamazonia.com.br
Vídeo Cooperar - <i>Por que a FBB deveria apoiar o meu projeto?</i>
Relatório ISES de assessoria econômica à Cooperar
Folder GEF: Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – breve histórico e resumo dos núcleos produtivos

Folder Mapeamento do Consumo Céu do Mapiá – <i>digital e impresso</i>
Relatório Mapeamento de Consumo Céu do Mapiá
Logotipo Rede FORTES
Classificados Rede FORTES – Serviços e Produtos – <i>digital</i>
Folder Rede FORTES - Fortalecimento da Economia Solidária – <i>digital e impresso</i>
Banner Rede FORTES
Termo de Participação da Rede FORTES - pessoa física
Termo de Participação da Rede FORTES - pessoa jurídica
Estudo de viabilidade econômica Centro Medicina da Floresta
Logotipo Centro Medicina da Floresta
Novas embalagens Centro Medicina da Floresta
Logotipo Kawa
Embalagens Kawa
Projeto arquitetônico Laboratório Kawa
Relatório ISES de assessoria econômica ao Manejo Florestal
Relatório ISES 2018, contendo descrição das ações de apoio realizadas ao Jardim da Natureza, Kawa e Centro Medicina da Floresta (incluindo, para este último, análise de maturidade institucional e Plano de Incubação)
Relatório ISES 2019, contendo descrição das ações de apoio realizadas a instituições e projetos comunitários
Relatório Curso de Empreendedorismo Social
Manual do Visitante - Céu do Mapiá
Website Caminhos Abertos https://caminhosabertos202.wixsite.com/meusite - <i>inglês</i>
Dimensão Ecológica
Logotipo Núcleo de Agroecologia e Soberania Alimentar
Projeto arquitetônico Galpão de Triagem e Educação Ambiental – Saúde Ambiental
Relatório Técnico Núcleo Capivara - Condições de Saneamento e Agroflorestas na Vila Céu do Mapiá e Fazenda São Sebastião
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Vila Céu do Mapiá
Plano Operacional Anual (POA) do Manejo Florestal Comunitário, Unidade de Produção Anual 1 (UPA1)
Plano Operacional Anual (POA) do Manejo Florestal Comunitário, Unidade de Produção Anual 2 (UPA2)
Plano Operacional Anual (POA) do Manejo Florestal Comunitário, Unidade de Produção Anual 3 (UPA3)
Relatório de Execução: Plano Operacional Anual (POA) do Manejo Florestal Comunitário, Unidade de Produção Anual 1 (UPA1)
Relatório de Execução: Plano Operacional Anual (POA) do Manejo Florestal Comunitário, Unidade de Produção Anual 2 (UPA2)
PEMPS - Plano de Emergências Médicas e Primeiros Socorros – COOPERAR – Manejo Florestal Comunitário
PEMPS - Plano de Emergências Médicas e Primeiros Socorros – COOPERAR – Manejo Florestal Comunitário – Anexo 2 – Ações de Prevenção contra Covid19
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – COOPERAR – Manejo Florestal Comunitário

AET – Análise Ergonômica do Trabalho – COOPERAR – Manejo Florestal Comunitário
Catálogo de espécies - Árvores do Manejo Florestal Comunitário da Vila Céu do Mapiá 2018
Catálogo de espécies - Árvores do Manejo Florestal Comunitário da Vila Céu do Mapiá 2020
Catálogo de espécies – Avifauna da Vila Céu do Mapiá
Folder Extração de óleo essencial <i>Aniba Canelilla</i> no Manejo Florestal Comunitário de Uso Múltiplo da Vila Céu do Mapiá
Apresentação Power Point: Manejo Florestal 2020
Vídeo Mapiá Florestal - Teaser - Manejo Florestal Comunitário
Vídeo Mapiá Florestal - Manejo Florestal Comunitário
Projeto Conceitual Oficina Escola de Serraria e Marcenaria
Projeto arquitetônico - Layout e desenho 3D do galpão da Oficina Escola de Serraria e Marcenaria
Documento Técnico: Licenciamento ambiental da Oficina Escola de Serraria e Marcenaria do Manejo Florestal Comunitário Sustentável da Vila Céu do Mapiá
Plano de Comunicação Mapiá Florestal 2020
Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP) Manejo Florestal Comunitário – IBAMA – 2019
Registro de Acidentes e Incidentes de Trabalho Manejo Florestal Comunitário – 2020
Plano de Destinação de Resíduos Sólidos Manejo Florestal Comunitário – 2019
Cartilha sobre destinação de lixo – Manejo Florestal Comunitário
Cartilha sobre procedimento de emergência – Manejo Florestal Comunitário
Procedimentos Operacionais 2020 – Manejo Florestal Comunitário
Mapas e Arquivos georreferenciados – Manejo Florestal Comunitário
Procedimentos Administrativos – Manejo Florestal Comunitário
Dimensão Cultural
Vídeo <i>Aquecendo os Tambores</i>
Logotipo Rádio Jagube 22 anos
Projeto Arquitetônico Jardim de Infância Madrinha Rita
Projeto Arquitetônico Infraestrutura Jardim da Natureza
Projeto Arquitetônico – reforma e ampliação Academia Cipó de Ouro

“Acho muito importante. Vejo no Gaia o sonho do Padrinho. A oportunidade do coletivo se afirmando.

Pena eu ter participado pouco do Gaia. Eu vejo o sonho do Padrinho com toda essa organização, com todas essas capacitações, visando um bem-estar do Mapiá, sustentabilidade. Legal! Torço que continue e que a comunidade comece a aproveitar melhor e botar em prática tudo que está aprendendo.”

Ronaldo Pereira – Cozinha Geral

■ ■ ■

“O Programa AmaGaia tem apoiado muitas iniciativas de projetos na comunidade Vila Céu do Mapiá, prestando assessorias técnicas, viabilizando logísticas e capacitando as pessoas envolvidas. O projeto Cultivando Sorrisos recebeu fomento para o início dos atendimentos odontológicos e seguiu sendo apoiado pelo Programa a partir da Campanha da Saúde, que vem possibilitando a estruturação do Posto de Saúde da Vila Céu do Mapiá.

A contribuição do Programa AmaGaia para a comunidade se traduz no aumento da geração de renda para os moradores e disseminação de boas práticas para o caminho da sustentabilidade e autonomia no dia-a-dia comunitário.”

Yara Peres – Cultivando Sorrisos

■ ■ ■

“O Programa AmaGaia não só veio potencializar e ajudar a concretizar sonhos da comunidade. Ele veio dar a oportunidade de exercitarmos o círculo como forma de reconhecimento, solidariedade e tomada de decisão.

Com certeza a vida na comunidade melhorou após a concretização do Programa AmaGaia. Muito mais jovens tiveram acesso à informação de qualidade e bons encontros, os equipamentos comunitários foram todos potencializados, melhoramos o acesso à alimentação de qualidade e produção local, entre outras diversas melhorias.”

Alessandra Guerra – Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra (IDARIS)



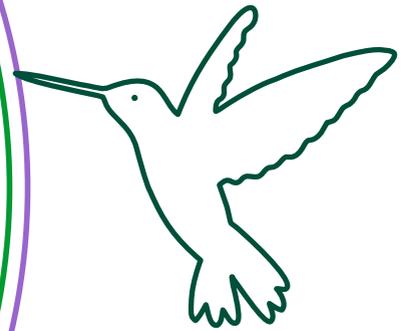


Colabore com o Programa AmaGaia:

- Contribuição financeira
- Divulgação das campanhas de financiamento coletivo
- Apoio técnico e profissional
- Parcerias
- Voluntariado

Mais informações:

-  www.santodaime.org/site/amagaia
-  facebook.com/AmagaiaFlorestaNacionalDoPurus
-  [@programa_amagaia](https://instagram.com/@programa_amagaia)
-  programa.amagaia@gmail.com



Apoio:

